ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1942 — N.º 10.940

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

FONTE DE RIQUEZA

Uma família de alto preço que acaba de chegar da Europa, apesar da guerra. São da raça "Tom Barrow" e cada exemplar custou alto preço. Vieram para um criador paulista, em combinação com o Ministério da Agricultura.

Pintinhos de raça e ovos escolhidos para as chocadeiras.

A vida, para esse patinho de origem "aristocrática", deve ser, como inspira a fotografia, "um manso lago azul"...

As cifras expressivas da importação de ovos pelos grandes centros consumidores - Crescem as exportações brasileiras

O aparelhamento da avicultura é uma das mais importantes realizações que o Estado Novo vem procedendo em favor da agricultura nacional, de modo que esta possa constituir uma nova fonte de economia para o país.

A indústria do ovo, de que tantas nações auferem lucros extraordinários, não passava, entre nós, de uma questão subsidiária, sem quaisquer outras possibilidades que não as do mercado interno, e, estas mesmo, bastante precárias, dada a frequente má qualidade do produto apresentado, que não oferecia a menor garantia ao consumidor.

A criação avícola, orientada sob princípios zootécnicos científicos, nunca chegara a ser, pode-se mesmo afirmar, problema de imediato interesse para os governos anteriores. Excetuando-se uma ou outra tentativa esparsa, que deixava, porem, logo de tomar corpo, aos primeiros obstáculos, a avicultura em nosso país sempre fora problema de secundária importância. Faltando-lhe dessa forma tudo, faltando-lhe principalmente o amparo técnico que em larga escala devia proporcionar-lhe o governo, jamais poderíamos obter, com a sua exploração, o rendimento econômico que com ela auferiam as outras nações.

Os eloquentes exemplos dos Estados Unidos, da Alemanha, da China e de numerosos países europeus, que faziam e continuam fazendo do ovo um dos seus mais importantes meios de renda, nunca foram suficientes para que procurássemos constituir, tambem, nesse produto, um fator de riqueza nacional.

Para que se avalie a importância do mercado internacional de ovos, onde tantas possibilidades perdemos, basta citar que só a Inglaterra importou, em 1938, 3.333.000 milheiros de ovos, no valor de 702.453 contos, e que a importação dos outros centros consumidores atingiu à cifra de 3.423.078 contos de réis!

Entretanto, a entrada do Brasil nesse comércio data unicamente de 1928 quando, por iniciativa particular, foram expedidos quinze milheiros desse produto para Hamburgo, exportação essa, porem, que logo decaia, no ano seguinte, para ser completamente suspensa em 1930.

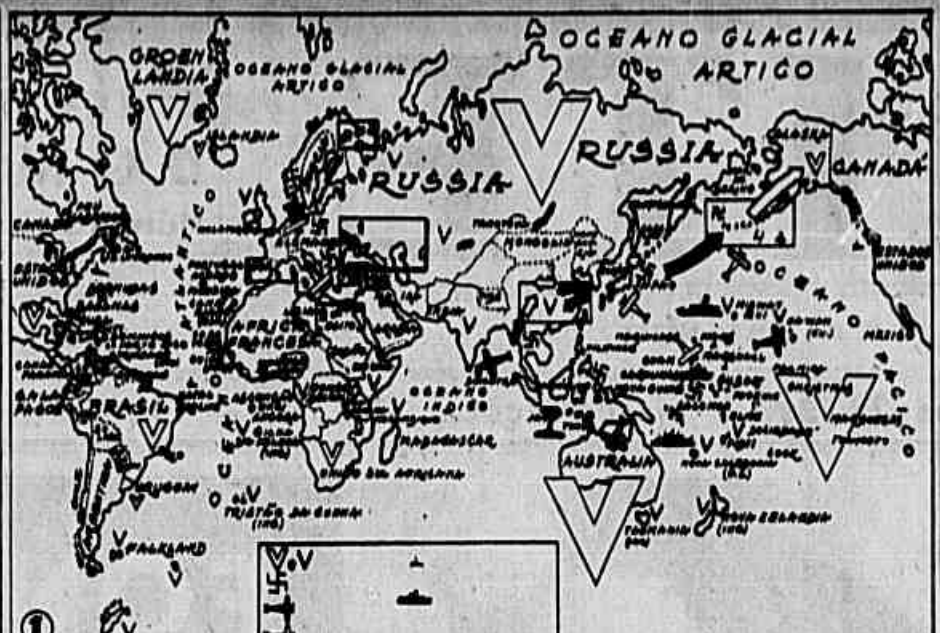
A falta de uma organização, a imprevidência dos governos, era a única culpada de que essa louvavel iniciativa não lograsse o êxito que dela esperavam os avicultores brasileiros.

Abandonando essa situação de impassibilidade ante o interesse nacional, o Estado Novo está dispensando à avicultura os cuidados que exige, e lenta, mas seguramente, nossas exportações veem num crescendo animador, gozando, em virtude dessa nova política governamental, de grande aceitação no estrangeiro.

Os atos do presidente Vargas, em favor da avicultura, estão produzindo, hoje, os mais benéficos efeitos à criação de aves no país e prometem dela fazer, brevemente, mais uma sólida base da economia nacional.

Precioso lote de "Leghorns" de uma granja paulista.

Bando de marrecos do mais fino "pedigree", criados numa granja do Ministério da Agricultura.

Estes acabaram de sair do ovo e, sem preconceitos raciais, formaram cordialmente um grupo bastante fotogênico: um é branco, outro preto e outro amarelo...

No planisfério estão assinalados os quatro "fronts" terrestres onde presentemente se medem as forças do Eixo e das Nações Unidas, a saber: 1) a Rússia, apresentando as duas principais secções da luta, isto é, o setor meridional e o setor do oceano Artico; 2) o Egito; 3) a China; 4) as Aleutas, onde se deu um desembarque japonês. Estão ainda anotados no mapa os locais onde se teem travado batalhas navais recentes (Marshall, mar de Java, mar de Coral, Midway), aqueles onde a ação dos submarinos do Eixo tem sido mais frequente e, por fim, os objetivos principais de ataques aéreos de um e de outro lados.

O "front" número 1, quer pela atenção que lhe dispensa a opinião mundial, quer talvez pela sua importância estratégica, é, sem dúvida, o teuto-russo, que abrange uma linha contínua desde o Ártico até o mar Negro. No mapa n. 2 essa linha acha-se traçada de acordo com o noticiário de ambas as partes. O setor central, compreendendo o trecho de Leningrado a Moscou, tem estado mais ou menos tranquilo, isto é, nele não se registam avanços ou recuperaçõs territoriais de maior significação desde que em fins de 1941, foi detida a marcha dos exércitos alemães, que em seguida se retiraram para as posições fortificadas onde passaram o inverno e a primavera. No mapa estão marcados o objetivo imediato da ofensiva iniciada em junho último pelos alemães, isto é, o Cáucaso, de grande importância estratégica por sua produção de petróleo e por sua colocação na linha de abastecimento que vem do golfo Pérsico através do Irã; e, mais remotamente, o grande centro industrial da região dos Urais, que tem para a Rússia uma significação talvez capital. O avanço alemão está assinalado por setas pretas. Setas brancas indicam o desenvolvimento imediato que esse avanço parece propor-se: a invasão do Cáucaso e a interrupção das comunicações russas pela linha do rio Volga (Stalingrad), ou seja, a separação entre os Urais e o Cáucaso. No setor do extremo norte não se teem produzido modificações territoriais desde que as forças alemães e finlandesas conseguiram aproximar-se de Murmansk e da estrada de ferro que liga esse porto a Leningrado, um e outra objetivos estratégicos importantes, pois a sua posse garante aos russos os abastecimentos que a Inglaterra e os Estados Unidos lhes mandam através do Ártico. A atividade dos submarinos alemães nesse oceano e a atividade aérea nesse setor são, porem, constantes e intensivas.

Após a tomada de Sebastopol pelos alemães e a ocupação de praticamente toda a Criméia, este setor desapareceu do noticiário. Não é impossivel, no entanto, que os alemães procurem apoiar, dessa posição, a investida em desenvolvimento contra o Cáucaso. O estreito de Kertch, que liga o mar de Azof ao mar Negro, teria, nesse caso, que ser atravessado.

Detalhe do "front" na Rússia, setor central. Moscou poderá, de uma hora para outra, constituir o objetivo de um novo ataque. Tendo-se detido, à aproximação do inverno, a poucos quilômetros da capital da Rússia, os exércitos alemães ainda não reiniciaram a marcha contra ela e parecem tender a um ataque à retaguarda das forças que a defendem.

A extremidade sul do setor meridional. Tendo ocupado Rostov em 1941, os alemães foram em seguida recalcados para Taganrog, de onde agora atacam novamente. Outro avanço, ramificação da ofensiva Kursk-Karkov, ameaça a posição pelo norte e, segundo as últimas notícias, pelo leste. A situação de Rostov apresenta-se, portanto, bastante crítica, anunciando-se porem que os russos aí possuem grandes fortificações. Rostov tem grande importância, por ser considerada a porta de entrada para o Cáucaso.

Nesse detalhe do "front" aparece o desenvolvimento da ofensiva Kursk-Karkov. Anúnciou-se que os russos procuraram contrabalançá-la por um ataque às posições alemãs do setor de Orel, que é um impotrante ponto de apoio para uma ação no setor central (Tula, Moscou). Mas o noticiário desse contra-ataque russo interrompeu-se.

Junção dos setores central e meridional. Entre Kursk e Karkov os alemães iniciaram a sua ofensiva de 1942. Essa ofensiva é mais violenta na direção sul, que vai ter ao Don e ao Cáucaso, mas apareceram notícias sobre a ocupação de Yelets, o que pode indicar um desenvolvimento contra a retaguarda de Moscou para um ataque concêntrico.

O Mediterrâneo ocide[...] gleses possuem a po[...] de Gibraltar e Malta [...] de ataques permanen[...] Eixo.

Estado atual da ofensiva Kursk-Karkov. Percebe-se, no mapa, a significação dos avanços alemães ao longo dos rios Donets e Don e do que, embora mais lento, se desenvolve a leste deste último rio. É evidente que os alemães procuram atingir Stalingrad, sobre o Volga, e o canal que liga as bacias do Volga e do Don, para recalcar os russos ao sul da linha d'água que se estende do mar Negro ao Cáspio. Os exércitos russos do Cáucaso ficariam, com isto, particamente isolados do setor central.

NTS" DA GUERRA ATUAL

, com as
forças em

. A direção do ataque japonês às ilhas Aleutas, simultaneamente com a tentativa contra as ilhas ção avançada dos Estados Unidos. Na tentativa y, os japoneses foram mal sucedidos, sofrendo em homens e navios; nas Aleutas, porem, conuar desembarques. O Pacífico norte ficou, assim, dividido em duas partes, dominadas uma pelo Japão, outra pelos Estados Unidos.

O teatro da guerra no Egito. As forças teuto-italianas sob a direção do marechal Erwin von Rommel, depois de uma rápida investida partindo da Líbia, detiveram-se diante de El Alamein, onde o 8.º Exército Imperial britânico defende o acesso à grande base de Alexandria e, mais remotamente, ao canal de Suez e à Ásia Menor. É um setor de grande significação estratégica, pois uma vitória decisiva que aí obtivessem poderia dar aos alemães o controle do Mediterrâneo oriental, onde a esquadra inglesa ficaria em dificuldades. As posições inglesas na Palestina e na Síria, ou seja, os pontos de apoio da Inglaterra na Ásia ocidental, estariam igualmente ameaçadas.

A barraca improvisada por um dos soldados "yankees" na Nova Caledonia.

A caminho da igreja soldados norte-americanos e nativos descem do pequeno trem que corta a ilha da Nova Caledonia, em poder dos franceses combatentes.

A travessia de um rio e a construção de uma estrada por soldados negros norte-americanos em "algum ponto do Pacífico".

NO "FRONT" DO PACÍFICO

OS ESTADOS UNIDOS TOMAM POSIÇÃO PARA A OFENSIVA CONTRA OS JAPONESES

O negro norte americano Roberts Truesdale superintendendo o trabalho de abertura de uma rodovia na Nova Caledonia. Os nativos que se veem na gravura são chamados "kanaka".

Nativos da Nova Guiné cobrindo as sepulturas de soldados australianos e norte-americanos mortos em defesa da ilha.

Um filhote de canguru acariciado por soldados americanos da guarnição de um canhão antiaéreo na Austrália.

Alaska e as Aleutas. Constituem a extremidade norte-ocidental do território da América e pertenceram à Rússia até meados do século passado, quando foram adquiridos pelos Estados Unidos. Os japoneses tomaram pé na ponta mais ocidental do arquipélago (ilhas Rat: Kiska, Attu). Com isto visam, evidentemente, separar as bases americanas das Aleutas das bases russas do Kamtchatka (Sibéria) e ameaçar as comunicações aéreas e navais entre os Estados Unidos e a Rússia através do Pacífico.

A China, onde os japoneses, depois de uma investida a oeste, pela Birmânia, e a leste (Chekiang-Kiangs), agora perdem terreno para os chineses.

LOGO que se puderam refazer da surpresa provocada pelo traiçoeiro ataque nipônico de 7 de dezembro, os Estados Unidos passaram a concentrar seu crescente poderio em todos os pontos do Pacífico que podem servir de base para uma ofensiva das nações aliadas contra o Japão. Nova Caledônia, Nova Guiné, Austrália, Hawaii e tantas outras ilhas foram recebendo cada dia maior contingente de soldados, armas, munições, aviões e toda espécie de ajuda norte-americana para a luta contra o inimigo comum. As gravuras são fotografias relativas à ação norte-americana em diferentes regiões do Oceano Pacífico.

A primeira fase da modelagem. Uma veste especial e costurada para servir de base ao modelo plástico

Tomando as medidas do modelo

Marcando o material termo-plástico com as medidas proporcionais do modelo a ser reproduzido

Retirado da estufa o material plastico esta pronto para ser aplicado sobre a base, afim de adquirir o contorno do modelo

NÃO É MAIS NECESSÁRIO PROVAR OS VESTIDOS...

A modelagem em sua primeira aplicação.

Cortando os excessos.

Agora nosso modelo apresenta-se como uma dama da era medieval.

Terminada a modelagem com o "termo plastico" endurecido pelo contacto com o ar frio. A operação se realiza na media de trinta minutos.

NOVA-YORK, julho (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — As costureiras estão de parabens com o novo processo de modelo criado pela técnica norte-americana, com o qual são evitadas às clientes os inconvenientes das sucessivas provas. Apenas uma vez elas comparecem à sua modista, quando então é confeccionado o modelo de sua configuração em um material denominado "t e r m o-plástico", que registra os mínimos detalhes. Com tal modelo, a modista pode levar os vestidos encomendados à prova quantas vezes queira, com todas as vantagens daí oriundas.

As operações de acabamento, já fora do corpo modelado.

Preparado, o modelo já esta prestando serviços como elemento de prova

Costurando a roupa, enquanto parte veste o modelo "termo plástico".

Uma serie de modelos. Qualquer corpo poderá ser assim facilmente reproduzido, em todas as suas minucias.

PROTESTA O BRASIL!

Contra outra inominavel violência do governo alemão - Cidadãos brasileiros confinados em campos de concentração, na França ocupada - Ou solução imediata para o caso ou o nosso governo adotará as contra-medidas adequadas

A nota do Itamaratí dirigida ao embaixador de Portugal

INFORMA o Itamaratí por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, que o ministro das Relações Exteriores enviou ao embaixador de Portugal, encarregado dos interesses brasileiros na Alemanha, a seguinte nota:

"O ministro de Estado das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente o senhor embaixador de Portugal, e, tendo tido conhecimento da situação em que se encontram alguns cidadãos brasileiros que, residentes em França, na zona ocupada, foram detidos pelas autoridades alemãs e confinados em campos de concentração, tem a honra de levar ao conhecimento de sua excelência os fatos abaixo enumerados, para os quais pede a atenção do governo português:

"O governo alemão, desde que o Brasil rompeu com ele as suas relações diplomáticas, não tem cessado de acusar, com a ameaça de represálias contra cidadãos brasileiros, as autoridades deste país de maus tratos com relação aos seus súbditos aqui residentes. A detenção dos cidadãos brasileiros na zona ocupada da França marca o inicio da execução de tais ameaças.

"A quem quer que conheça a maneira como foram sempre tratados os estrangeiros no Brasil, sem exceção de raça ou nacionalidade, repugnaria aceitar, logo de inicio, mesmo como simples hipótese, a possibilidade de serem exatas as acusações acima referidas.

"Desejoso, entretanto, de ressalvar as responsabilidades que assumiu perante a conciência internacional e, mais, os principios de ordem moral e jurídica a que sempre obedeceu nas suas relações com outras nações, o governo brasileiro, diante da má fé demonstrada pelo governo alemão, fez saber ao senhor embaixador da Espanha, encarregado da proteção dos interesses alemães no Brasil, que as autoridades brasileiras competentes, em diferentes Estados, estavam dispostas a lhe facilitar os meios de os visitar, afim de certificar-se pessoalmente da improcedência das acusações contra elas levantadas, a exemplo do que fizera na Ilha das Flores, onde tivera o ensejo de ouvir os próprios súbditos alemães exprimirem a sua satisfação pelo tratamento que recebiam, como continuam a receber.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

OFENSIVA RUSSA NO SETOR DE BRYANSK

Em perigo iminente de ser cercado o flanco esquerdo das forças de von Bock — Continua grave a situação em Rostov — Repetidos contra-ataques soviéticos - Sangrentos combates em Voronezh

MOSCOU, 25 (U. P.) — Urgente — A rádio local informa que o flanco esquerdo das forças do marechal von Bock está em iminente perigo de ser cercado pelos contingentes russos que atacam com um impeto esmagador na zona de Bryansk.

Os últimos despachos deste front anunciam, por outro lado, que enormes massas de tanks, tropas de infantaria e cavalaria, apoiadas por aviões, levaram a desordem e a confusão às comunicações alemãs. Essas forças russas se apoderaram de numerosas e sólidas fortificações. A batalha continua, sendo furiosamente disputada.

A sudoeste de Moscou

LONDRES, 24 (H. T.) — As forças soviéticas desfecharam um novo ataque na frente de Bryansk, a sudoeste de Moscou — anuncia a agência Reuters.

(Outros telegramas na 2.ª página)

Um avião por hora!

DETROIT, Julho (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Acha-se em vias de conclusão o "Willow Run", situado no oeste desta cidade, que é o maior edifício do mundo. Pertencente à organização Ford, "Willow Run" deverá construir um avião de bombardeio por hora, quando se encontrar em franca produção. 70.000 homens e mulheres serão empregados nos trabalhos internos desse colossal edifício de mais de meia milha de comprimento por um quarto de milha de largura. A gravura mostra interior do edifício em que se vê uma linha de construção e montagem de asas dos bombardeiros. Embora incompleto, já teve início a construção dos aviões na "Willow Run".

Degolado pelo barbeiro

LONDRES, 25 (R.) — O tenente Gustav Stumer, representante chefe da Gestapo em Zagreb, Iugoslávia, foi morto pelo barbeiro, quando se barbeava — informa a rádio de Moscou.

O barbeiro, ao ser detido, disse que estava satisfeito por ter vingado a morte de um seu irmão, recentemente executado pela Gestapo.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 10.940
Domingo, 26 de julho de 1942

Reforçadas as medidas de segurança na França, Bélgica e Holanda

BERLIM, 25 (H. T.) — Uma fonte militar informou que nas regiões ocupadas na França, Bélgica e Holanda, foram reforçadas as medidas de segurança nas estações de estradas de ferro. Doravante, os civis não podem penetrar nas estações senão munidos de passes especiais.

Descoberta uma conspiração para assassinar Pétain, Darlan e Laval

Articulada na Espanha — Reforçadas as guardas policiais e aduaneiras e fechada a fronteira franco-espanhola

VICHY, 25 (U. P.) — A Espanha fechou suas fronteiras com a França a todos os tchecoslovacos, poloneses, iugoslavos e cidadãos de países ocupados pelas potências do Eixo que desejem abandonar o território espanhol. A medida é determinada pelo fato de ter-se descoberto uma conspiração contra altas autoridades francesas que devia culminar no assassinio, segundo se acredita, do marechal Pétain, o almirante Darlan e o presidente do Conselho, Sr. Pierre Laval. Em toda a fronteira o governo reforçou sua guarda aduaneira e suas forças policiais.

O café e as geadas

Não ficarão desamparados os cafeicultores atingidos pelo grave fenômeno meteorológico — Declarações do Sr. Cesar Martins Pirajá

A propósito da situação criada para os cafeicultores de S. Paulo, que, em determinadas zonas, as geadas queimaram quase completamente os cafezais, ouvimos o Sr. Cesar Martins Pirajá, antigo agricultor e diretor do Departamento Nacional do Café. O Sr. Cesar Martins Pirajá, dentro de alguns dias, seguirá para São Paulo, em companhia do presi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Caça a três terriveis sabotadores

Apelo do chefe dos G-Men ao povo norteamericano — Diplomados em sabotagem, receberam ordens do Alto Comando nazista para procurar "destruir as indústrias de guerra dos EE. UU." — Fotografias de lugares vitais de Nova York e Nova Jersey em poder de alemães presos

WASHINGTON, 25 (Karl Baumann, da A. P.) — O diretor do Bureau Federal de Investigações, J. Edgar Hoover, apelou para a nação, no sentido de que todos os cidadãos auxiliem os trabalhos dos "G-Men", no sentido de se identificar três homens — peritos alemães em sabotagem — que "podem ter chegado aos Estados Unidos". O diretor Hoover declarou que esses três homens foram "diplomados" por uma escola alemã de sabotagem e receberam ordem do Alto Comando nazista para virem para os Estados Unidos afim de "destruírem as indústrias vitais de guerra".

Esses homens, associados aos oito sabotadores alemães agora sob julgamento da Comissão Militar — são: Walter Kappe, ou Kappell, de 37 anos, tenente do Serviço Secreto Alemão e instrutor de uma escola de sabotagem

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O Sr. R. Curio de Carvalho falando ao reporter

Lá é assim...

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Os repatriados americanos, que chegaram a este porto procedentes do Japão, narraram um fato extraordinário ocorrido com uma professora norte-americana, que trabalhava em uma escola pública de Osaka. Por ter perguntado a seus alunos qual era o maior rio do Japão e o mais alto pico do país, foi detida sob acusação de espionagem. "Por tentar conseguir informações de caráter militar", ficando longo tempo presa, até que a libertaram por falta de provas.

"Tinha a alma de Garibaldi, o gênio militar de Napoleão e a coragem de Washington"

AS CERIMÔNIAS REALIZADAS DIANTE DA ESTÁTUA DE BOLIVAR, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (H. T.) — Falando nas cerimônias realizadas diante da estátua de Bolivar, o prefeito da cidade, Sr. La Guardia disse: "Ele tinha a alma de Garibaldi, o gênio militar de Napoleão, a coragem e patriotismo de Washington. Era um realista que aceitava as situações conforme se apresentavam, e exerceu grande influência na formação da nossa política externa, esses anos todos".

Pedindo complacência para com a Argentina e o Chile, o advogado venezuelano e presidente em exercicio da Sociedade Boliviana, Sr. Julian Avelino Arroyo, lembrou à assistência que os Estados Unidos só haviam entrado para a primeira Guerra Mundial quando a mesma já estava no seu terceiro ano, e que os países sulamericanos tinham tido ainda menos de um ano para moldar a opinião pública em favor da guerra. "É uma ofensa à memória do patriota San Martin, o crer que esses dois países possam estar em conluio com as potências do Eixo".

ZURICH, 25 (R.) — Soaram as sirenes de alarme antiaéreo em Vichy, ontem à noite, quando aviões britânicos sobrevoaram a capital francesa, tendo entrado em ação as defesas anti-aéreas —

BATIDA EM MASSA NA FRANÇA OCUPADA

Presos cerca de 18.000 refugiados estrangeiros que serão enviados a campos de concentração na Silésia

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 25 (U. P.) — Na maior batida em massa realizada desde que as forças da SS assumiram as funções policiais na França, a policia francesa e tropas alemãs da S S e de ocupação, prenderam

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

TEMENDO a segunda frente

Os alemães levam a efeito grandes manobras no norte da França — Possiveis novas incursões dos "comandos" em grande escala

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Exceções concedidas pelo C. N. do Petróleo nos Estados

Eis a relação das exceções concedidas pelo Conselho Nacional do Petroleo e aprovadas pelo Presidente da República relativamente a automóveis dos seguintes Estados:

Estado do Rio, 19 carros; Estado de Pernambuco, 16 carros; Estado do Ceará, 6 carros; São Paulo (The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd.), 19 carros.

1.234 missas, pelo restabelecimento do presidente Vargas

Movimento inédito de gratidão — A NOITE ouve o Sr. R. Curio de Carvalho, presidente da Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo

SÃO PAULO, 24 — (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme A NOITE divulgou em sua edição final de ontem, por iniciativa da Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo, os coletores e escrivães federais de todo o Brasil promoverão uma interessante demonstração de satisfação pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas e de apoio e aplausos pela sua atitude diante da politica internacional, nesta hora grave para os destinos da humanidade em que o mundo se acha conturbado por um conflito armado de consequências imprevisiveis. Dado o ineditismo da homenagem, fomos ouvir o Sr. F. Curio de Carvalho, presidente da A. E. F. E. S. P. e coletor

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Mussolini esteve na Libia

BERNA, 25 (R.) — Mussolini esteve na Libia durante o mês de Junho, tendo regressado a Roma no dia 20 do corrente — informou a agência oficial de noticias italiana.

Dadiani

VAI SER EXPULSO

SÃO PAULO, 25 — (A. N.) — O célebre "Principe Dadiani", segundo anuncia um vespertino, vai ser expulso do território nacional como indesejavel. Segundo o jornal que divulga a noticia, Dadiani, que se diz médico, entre outras coisas costumava provocar hemorragias para "impressionar os juizes".

Regulamentação internacional da produção das matérias primas

O que as nações unidas devem fazer depois da guerra — Como falou Sir Stafford Cripps

LONDRES, 25 (R.) — "A Carta do Atlântico foi uma tentativa realizada no sentido de exprimir em termos gerais e facilmente compreensiveis, a direção na qual os "leaders" politicos das democracias preveem o progresso mundial após a vitória",—declarou Sir Stafford Cripps, "leader" da Câmara dos Comuns, no discurso que pronunciou, hoje, durante a Conferência Britânica das Negociações.

As Nações Unidas — prosseguiu o orador — devem, no fim desta guerra, realizar a regulamentação internacional da produção e distribuição das matérias primas essenciais. A forma sob a qual se processará essa regulamentação deve ser elaborada por meio de um acordo comum entre as Nações Unidas. Hoje, alcançamos um grau de cooperação entre essas nações no que diz respeito ao emprego das matérias primas e ao destino dado aos produtos já manufaturados, acordo muito maior que qualquer outro

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

PARA A CONSTRUÇÃO DA AVENIDA GETULIO VARGAS — Ontem, à tarde, na praça 11 de Junho teve lugar a cerimônia do contrato para a construção da Avenida Getulio Vargas. O flagrante acima foi tomado quando o prefeito Henrique Dodsworth assinava, em nome da Municipalidade, o contrato acima referido

A incorporação do Banco de Crédito da Borracha

Informa-nos a Agência Nacional:

"Pelo decreto-lei n. 4.451, de 9 do corrente, criou o Governo da República o Banco de Crédito da Borracha, sob a forma de uma sociedade por ações.

A muitos parecerá estranho que se organize uma sociedade anônima e não se lancem os fundamentos de um instituto de defesa da borracha.

Mas aqueles que vivem no mundo dos negócios, que tratam diariamente com o crédito, logo compreenderão a feliz iniciativa governamental.

A Amazônia é tão grande e tão rica que seus problemas eminentemente do momento, devem ser resolvidos por métodos especiais. Um instituto seria pouco ou já seria ineficiente. Só aparelhando modernamente os recursos, dando maior celeridade às alterações fornecendo aquilo de que carece a região, dentro do menor prazo, chegaremos à borda da solução desses problemas. E o que o governo teve em vista foi, baseado na goma elástica, recuperar economicamente a Amazônia.

Já é tempo de atentar para esse imenso território, quase a terça parte do Brasil. E se demorarmos a atenção sobre ele, verificaremos, de imediato, que sua vida gravita em torno da borracha.

Não é apenas a situação atual da "hevea brasiliensis" que requer estudo, mas as grandes possibilidades futuras que se lhe abrem, nos mercados mundiais.

O Oriente arrebatou-nos o monopólio da borracha; 98 por cento da goma elástica consumida no mundo provinha, até dezembro de 1940, das possessões asiáticas. Urge nos mobilizemos no sentido de reaver a supremacia. E a oportunidade é única.

O Banco de Crédito da Borracha é a resultante de uma sequência de acontecimentos internacionais: — guerra do Pacífico, guerra na Europa, crescimento vertiginoso da indústria de armamentos.

Lançadas as diretrizes, pelo Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, quer no "Discurso do Amazonas", quer na memorável oração inaugural da Conferência dos Chanceleres, a idéia tomou forma, quando se delegaram poderes ao eminente ministro Souza Costa para firmar, em Washington, o Acordo da Borracha. E graças à alta competência desse hábil financista, obtivemos uma série de conquistas de caráter econômico, sem as quais difícil se tornaria a criação do Estabelecimento que ora estamos incorporando.

É dever patriótico, assim, nêste momento histórico, amparar a iniciativa do governo.

Conforme consta do projeto publicado hoje, será de .... 50.000:000$000 o capital do Banco de Crédito da Borracha, dividido em ações nominativas, ordinárias, no valor de 1:000$000 cada uma.

A União tomará, no mínimo, 55 por cento do capital; a "Rubber Reserve Company", 30 por cento; e os 5 por cento restantes, ou sejam, 2.500 ações de 1:000$000, ficam abertas à subscrição pública, só as podendo tomar pessoas físicas ou jurídicas de nacionalidade brasileira.

O incorporador do banco, Sr. Ary dos Santos Silva, prestará aos interessados quaisquer informações sobre o assunto, diariamente, entre 14 e 17 horas, em seu gabinete, na rua da Candelária, n.º 9, 8.º andar, sala 803 — edifício da Associação Comercial.

Especial garantia para o capital invertido estabelece o artigo 8.º do Decreto-Lei que criou o Banco de Crédito da Borracha, quando lhe assegura exclusividade nas operações finais de compra e venda da borracha."

ASSASSINOU O COLEGA

Comunica-nos o Gabinete do ministro da Guerra por intermédio da Agência Nacional:

"Ontem à tarde no Quartel General do Exército, durante um atrito de caráter absolutamente pessoal, o tenente Porto Alegre assassinou a tiros o tenente Dinamerico. Ambos os oficiais pertencem à Companhia de Guardas do Quartel General, achando-se preso o oficial agressor e já tendo sido aberto o respectivo inquérito."

Batida em massa na França ocupada

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

durante a última semana, entre 15.000 e 18.000 estrangeiros procedentes de países europeus ocupados pelo Eixo, afim de enviá-los a campos de concentração da Silésia Superior. Os refugiados são tanto arianos como judeus. Foram detidas todas as pessoas maiores de oito anos. Provisoriamente os homens serão internados em campos de concentração em Compiègne; as mulheres em Nancy e as menores no Palácio do Sports de Inverno de Paris.

Matou-se com os três filhinhos

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 25 (U. P.) — Com respeito às internações em massa na zona ocupada da França, informa-se que os funcionários franceses prestam agora serviços às ordens do chefe da polícia alemã, general Oberg, comandante de uma divisão da "S S". Nas províncias setentrionais numerosos guardas e oficiais da polícia nacional, que se negaram a obedecer às ordens recebidas e denunciaram a seus postos, foram encarcerados pelos alemães. As crianças de menos de 8 anos, cujas famílias as autoridades alemãs detiveram, foram entregues a asilos de órfãos, ou em alguns casos tomaram conta delas, clandestinamente, vizinhos caridosos. Houve há pouco uma tragédia impressionante, de que foi protagonista uma mulher judia, a caminho da prisão. Sendo judia, e sabendo que seria detida, a mulher lançou-se ao logo, abraçada a seus três filhinhos, morrendo todos na queda violenta, do 5.º andar de um edifício. A polícia requisitou em Paris numerosos auto-ônibus, no transporte de centenas de homens, mulheres e crianças para os campos de concentração da zona classificada. Teme-se que a fim de deportação de Silésia Superior, de onde os alemães retiraram há pouco todos os judeus.

Novo oficial de gabinete do chefe de Polícia

Acaba de ser designado para exercer as funções de oficial de gabinete do novo Chefe de Polícia o sr. Carahy Azambuja Martins Pereira, alto funcionário do I.P.A.S.E.

O CAFÉ EM 1941

O relatório do Sr. Jayme Fernandes Guedes

O café está atravessando no Brasil uma das suas horas mais dramáticas. Depois da crise da super-produção, que fôra dominada graças a orientação de concorrência, iniciada em novembro de 1937, surgiu, dois anos depois, à crise do sub-consumo, com o fechamento de muitos dos nossos principais mercados, os da Europa e do norte da Africa, mercados que absorviam, antes, 41 % das nossas exportações cafeeiras.

Em face de tal situação, que parecia insoluvel, o governo da República não desanimou. E entabolou negociações — externas — e tomou medidas internas, de que resultaram a estabilidade do mercado cafeeiro, a alta dos preços e o consequente amparo da lavoura. No exterior, assinou-se o Convênio Inter-Americano do Café, instrumento a que ajustaram os seus nomes quatorze países produtores e mais os Estados Unidos, que se dispuzeram a fazer verdadeiros sacrifícios em benefício das repúblicas irmãs do Continente. Graças aquele acordo, o Brasil viu as suas exportações para o mercado estadunidense, que pouco passavam de 8.500.000 sacas, em 1937, subirem a, sucessivamente, 9.300.000 sacas, 10.700.000 e, agora, cerca de 13.000.000 sacas, por "ano de controle", isto é, ano de vigência do Convênio.

Internamente, o governo, através do Departamento Nacional do Café, promoveu a elevação dos preços até o dobro do nível anterior e decretou medidas excepcionais de proteção aos cafeicultores; sobretudo, os de S. Paulo, que se viram a braços com a redução das suas colheitas, em virtude de uma grave seca, que lhes assolou as zonas produtoras. Graças a essa dupla série de medidas, conseguiu o governo este verdadeiro milagre de dar no café situação de prosperidade, em uma época de crise, como a provocada pela guerra.

Quando isto é descrito com vivor de côres e riqueza de cifras e detalhes pelo Sr. Jayme Fernandes Guedes, no relatório que apresentou, este ano, no Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café e que aquele instituição autárquica acaba de editar em formoso livro.

Do relatório, consta à opinião dos membros do Conselho Consultivo, não só sobre as medidas tomadas pelo governo através do DNC, mas também sobre a primeira exposição do Sr. Jayme Fernandes Guedes. Entre elas, é justiço destacar a do Sr. Vicente Figueira de Melo, representante de S. Paulo e figura de grande destaque da "Sociedade Rural Brasileira", daquele Estado, o qual reiteirou e reafirmou um telegrama daquela associação, dirigido, há tempos, ao Sr. Jayme Guedes, felicitando-o pela orientação seguida e agradecendo os benefícios trazidos à lavoura paulista; graças à sua atenção como presidente do D.N.C.

Em homenagem ao presidente da República

Um programa na onda da Rádio Nacional sob o patrocínio da "Rede Cultural Vamos Ler!" pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas — Falaram o coronel Costa Netto, o escritor Vieira de Mello e o poeta Darcy Teixeira Monteiro

Flagrante colhido na Rádio Nacional durante a irradiação

Acontecimento da maior repercussão, foi a homenagem irradiada ontem, às 17 horas, pela Rádio Nacional, em regosijo pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, mais uma iniciativa da Rêde Cultural "Vamos Ler!", que tem a presidência de honra do coronel Luiz Carlos da Costa Netto.

Os estúdios da Rádio Nacional estiveram superlotados com a presença de altas autoridades, escritores, jornalistas, poetas e elementos representativos das classes trabalhistas e escolares.

Deu início ao programa um significativo discurso do Sr. Vieira de Mello, diretor geral da Rêde Cultural "Vamos Ler!", seguindo-se a retransmissão de um programa extraordinário irradiado por uma das emissoras que compõem a maior cadeia jornalística e espiritual da América do Sul, apresentando Carmen Brown, artista da O. A. I. (Organização Artística Internacional) em números expressivos. Ocupou o microfone Darcy Teixeira Monteiro, coordenador geral das Casas de Castro Alves do Brasil, que declamou em primeira audição, "A Residência da Fraternidade", poema inspirado na terra do presidente Getulio Vargas, São Borja, por ocasião da visita do poeta à cidade natal do presidente da República. Encerrando, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto proferiu palavras eloquentíssimas, congratulando-se com os presentes pelo grande êxito da iniciativa da Rêde Cultural "Vamos Ler!", em combinação com as Casas de Castro Alves e a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

Entre os presentes, na impossibilidade de transcrever o grande número das pessoas que subscreveram a lista de presença, notamos: Coronel Santos Araujo, presidente do Conselho da Rêde; Marcos Constantino, vice-presidente da Casa de Castro Alves do Rio; Carvalho Netto, Palma de Almeida, Gomes Filho, Raul de Azevedo, conselheiros; Luiz Veiga, diretor da Rádio Ipanema; professor João Sá e uma representação da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar; alunos da Escola Rossi e de outros institutos, Araujo Jorge, orador da Revista Policial, Zenha Barbara Norton e Geny Pimentel Borge, diretora da Revista Walkyrias, José Machado Goulart, José Bolivar Rodrigues, Benedicto Neves, Hildon Rocha, Eduardo Lobato Hoshan e Ismael Couto, conselheiros da Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro.

Damos abaixo, na íntegra, o discurso pronunciado pelo Sr. Vieira de Mello:

"Muitas vezes tem a "Rêde Cultural 'Vamos Ler!'", suspendido o curso normal de suas atividades, para que os seus atletas, escritores, poetas, heróis militares, todas as forças benfazejas na formação do espírito nacional.

A irradiação de hoje, que se comunicará, em cadeia, às outras emissoras estaduais filiadas na grande cultural da "Vamos Ler!", será dedicada à figura do presidente Getulio Vargas, em regosijo pelo restabelecimento da sua saúde, que, durante várias semanas, preocupou todas as classes da nação.

Inscreve-se esta modesta homenagem na lista interminável de demonstrações de júbilo com que o povo brasileiro, sem distinções de credo ou de situação social, vem assinalando a volta do presidente à normalidade do serviço excepcionalmente laborioso da suprema magistratura.

A nossa voz se incorpora no coro das vozes brasileiras, como um hosana. Eis, de novo, são e salvo, entre nós, o nosso Chefe!

Nenhum brasileiro pode sentir-se diminuido em testemunhar de público o seu regosijo pela salvação de um lider, que se tornou, por sua infalseavel devoção aos interesses da pátria, um nome tutelar, uma garantia da segurança coletiva e um penhor da unidade nacional.

Nenhum brasileiro! sobretudo nenhum moço, nenhum de nós os que surgimos para a curiosidade e a participação na coisa pública, sob o signo de seu astro tempestuoso e triunfante.

Nenhum brasileiro, sobretudo os que crescemos na atmosfera renovadora de auto-confiança, no clima de fé cívica que ele soube criar com uma coragem serena, uma sabedoria harmoniosa e uma dutil pertinácia, que nem os seus adversários lhe puderam nunca negar, porque o povo as incorporou na legenda getuliana das anedotas anônimas, como uma prefiguração indestrutivel da crítica posterior da História.

Afinal, ele abateu as forças dissolutoras do federalismo hipertrofiado que, à sombra do predomínio falsamente pregado das influências mesológicas, vinham enfraquecendo a comunhão nacional, esquecidas de que o merecimento da vocação política consiste em vencer o determinismo do meio físico e não em escravizar-se a ele. E assim obrou na linha de Caxias.

Destruiu as inquietações partidárias infensas ao trabalho sossegado e conseguiu, numa das fases mais atormentadas da evolução mundial, fazer do Brasil um remanso de ordem e disciplina. E assim agiu na linha de Feijó.

Lutando contra o excesso de água nas baixadas pantanosas e, contra a deficiência de água nas chapadas nordestinas, alcançou a recuperação de vastos tratos de terras abandonadas; acrescentando o território nacional, como Rio Branco, e saneando o homem brasileiro, como Oswaldo Cruz.

Nacionalizou o parque ferroviário e portuário do país; lançou os fundamentos de um sistema nacional de transportes; enfrentou vitoriosamente os embates da crise econômica cujo desfecho coincidiu com o início de sua ação governamental; revolucionou a organização dos serviços administrativos; instituiu, desde as bases, a florificadora obra de assistência social e justiça social, que é um florão de seu governo e uma prova da capacidade política do brasileiro; restaurou as forças armadas e criou nossa aeronáutica civil e militar; soprou um influxo novo a todas as atividades do poder público, como o compreendem os teoristas mais avançados da arte política — e tudo sem nada perder, entre decepções, desilusões, sofrimentos sem conta, a sua fé no povo, o seu entusiasmo pela nação, a sua bonhomia de senhor rural, a sua ternura pelas crianças e pelos humildes deste mundo.

Que cidadão bem formado não se sentirá bem de tirar o seu chapéu à passagem de tão esplêndido exemplar de humanidade, que honra a nossa raça?

Que moço não satisfará as exigências de sua dignidade mais arrojada, ao venerar um tal comandante, cuja figura já se inscreve na perspectiva inapagavel da História, cujos traços já reclamam o bronze?

"A Rêde Cultural "Vamos Ler!", congratula-se, com seus ouvintes e amigos, pela restauração das energias de nosso presidente. Mais do que nunca precisamos dele. Foi preciso que toda a nação tremesse, aterrorizada, à idéia dele nos faltar de repente, para descobrirmos a extensão do que Getulio Vargas significa para todos nós."

COM CINCO LITROS APENAS

CAMPOS, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O pr... ...nou ao presidente do Moto Club de Campos, que as motocicletas trafegarão de agora em diante, sob o racionamento de cinco litros de gasolina semanais.

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

12090	500:000$000
20170	50:000$000
4280	10:000$000
23104	5:000$000
13094	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

7125 17473 22125 22131 19344

Prêmios de 500$000

8840 5700 8493 12136 17207
15068 13380 18708 15220 13812
21800 23290 18030 174 7812
2789

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro

No gabinete do ministro da Guerra

O major Filinto Muller entra no exercicio de suas novas funções

Revertendo ao serviço ativo do Exército, o major Filinto Müller foi designado, como já noticiamos, para exercer as funções de adjunto do gabinete do ministro da Guerra.

Ontem pela manhã, o major Filinto Müller entrou na investidura da comissão que lhe vem de ser confiada.

Por essa ocasião o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, usou da palavra e pôs em realce os relevantes serviços que o major Filinto Müller prestara ao país no desempenho do cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal, dando provas de sua inteligência, patriotismo e capacidade de trabalho. O major Filinto Müller agradeceu, em seguida, as honrosas referências, sendo abraçado pelos companheiros que assistiam à solenidade.

A INFANCIA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Uma das mais significativas homenagens que S. Exc. vai receber, após o seu restabelecimento

Quiz o presidente Getulio Vargas, atendendo a um apelo das crianças dos nossos orfanatos, que a primeira missa de graças a Deus pelo seu restabelecimento, tanto tenha permissão médica para ouvi-la, seja entre as crianças da cidade. Nesse dia receberá das mãos dos pequeninos a mensagem da Gratidão, iniciada no dia do seu aniversário natalicio, com a assinatura de todas as crianças que se abrigam nos estabelecimentos de amparo e assistência à infância, quer das casas particulares, federais ou municipais.

Essa grandiosa festa, cuja significação não precisa ser encarecida, já pela intenção dos seus promotores, já pela gesto de bondade e expressão de S. Exc. reservando a sua primeira visita pública, para um ato de fé religiosa, terá um aspecto de sinceridade, fé e de patriotismo.

Pensam os seus promotores, se possível, mandar celebrar a festiva missa campal no Estádio do Fluminense, para o que pedirão permissão à sua Diretoria, por ser esse local o mais próximo do Palácio Guanabara.

Na próxima semana será constituida a comissão de honra dessas grandiosas homenagens, cuja presidência caberá ao Juiz de Menores, Sr. Saul de Gusmão.

Em telegrama do Sr. Luiz Vergara, enviado ao Sr. Martins Silva, o Sr. Getúlio Vargas mandou comunicar por intermédio desse ilustre secretário da Presidência, que receberá com satisfação essa significativa homenagem, ficando de fixar a data para a sua realização, dependendo do seu estado de saúde, sendo bem possível que essa manifestação seja por todo o mês entrante.

Missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas

As manifestações de regosijo pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas continuam sempre a se multiplicar, partindo as iniciativas de várias camadas sociais e de diversos lugares do país.

Para a manhã de domingo 2 de agosto próximo, mais um ato de fé cristã terá lugar, em ação de graças pelo pronto restabelecimento do chefe do governo. Essa solenidade, promovida pelos moradores do morro de São Carlos, terá lugar no adro da Igreja de Santo Antonio, às 9,30 horas, com a presença de grande número de moradores naquela localidade da capital da República.

A comissão organizadora da solenidade está constituida dos seguintes moradores, João Carlos de Souza, Francisco Baptista da Cruz, Antonio Joaquim Aguiar, Francisco Rocha, Manoel J. da Costa, Sebastião Odeon Ferreira, Antonio de Souza e Antonio Soares de Alencastro.

A missa mandada celebrar pelas populações dos morros da cidade

Celebra-se, hoje, às 9 horas, missa campal que as populações pobres dos morros da cidade mandam celebrar, em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

O local da cerimônia religiosa será a praça central do grande bairro popular que a Prefeitura construiu, para os moradores das favelas próximas, à rua Marquês de São Vicente, na Gávea, e será oficiante o cônego Olimpio de Melo.

Todos os morros da cidade far-se-ão representar na cerimônia por intermédio de comissões de moradores, devendo também comparecerem ao ato representantes de diversas associações.

PROTESTA O BRASIL!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

"Um único critério guiou as autoridades brasileiras ao tomarem, no Distrito Federal e nos Estados, as medidas de que resultou a detenção de súditos alemães: o do grave perigo para a ordem pública, que vinha resultando das atividades em que os mesmos estavam empenhados. A existência de semelhante perigo foi confirmada e comprovada, até publicamente, pelo resultado de inúmeras e pacientes investigações.

"A atitude assumida pelo Brasil para com a Alemanha, em janeiro deste ano, foi determinada pela sua posição continental, acima de tudo. Rompendo as suas relações diplomáticas com o Govêrno alemão, o Govêrno brasileiro obedeceu simplesmente a compromissos expressos, assumidos abertamente com os demais países do continente, aos quais não poderia fugir sem negar a espontaneidade com que os aceitara, por motivos superiores de solidariedade americana. Teve, contudo, o cuidado de proceder com a correção que sempre pôs em todos os seus atos e em dar, como tem dado até hoje, aos representantes diplomáticos do Reich aqui acreditados o tratamento que lhes era devido de acordo com os usos internacionais.

"De resto, excluidos os indivíduos comprovadamente envolvidos em atividades contra a segurança nacional, e que só por esse motivo foram detidos, as autoridades brasileiras jamais intervieram, como é notório, na vida de milhares de alemães residentes no Brasil, os quais continuam trabalhando e negociando livremente, como se as relações com o seu país não tivessem sido alteradas. Aos atos não só de provocação como tambem de agressão caracterizada, levados a efeito pelo Govêrno alemão, contra a navegação e até com o sacrifício da vida de cidadãos brasileiros, o Govêrno brasileiro limitou-se a responder tomando certas medidas de garantia, sem confisco, com relação a uma parte mínima dos bens dos súditos alemães e isso mesmo à vista de terem ficado sem resposta os seus justos protestos contra tão brutais atentados às mais elementares normas internacionais.

"Ao ter agora conhecimento de que cidadãos brasileiros foram presos e conduzidos para o campo de concentração de Compiègne e de que tais medidas se tornariam extensivas a outros, que ainda se achem em liberdade na zona ocupada da França, o Govêrno brasileiro, não encontrando para o fato nenhuma justificação, vê-se forçado a encarar a hipótese, caso não lhe seja dada uma solução tanto quanto possivel imediata, de tomar, por sua vez, bem a contra-gosto, as medidas que lhe forem sugeridas por essas circunstâncias.

"O Ministro de Estado das Relações Exteriores muito agradeceria ao Senhor Embaixador de Portugal se, solicitando de seu Govêrno o obséquio de levar o que precede ao conhecimento do Govêrno alemão, frizasse a necessidade de uma pronta resposta".

Rio de Janeiro, em 22 de Julho de 1942.

A Turquia invadiria o Cáucaso

Assim que os alemães chegassem a Stalingrado — O que circula em Estocolmo

ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — Segundo versões que circulam em meios diplomáticos, a Turquia invadirá o Cáucaso logo que os alemães consigam chegar a Stalingrado.

Tais rumores tiveram origem em informações divulgadas, segundo as quais a Turquia estaria concentrando tropas em suas fronteiras do leste e do sudeste. Expressa-se tambem que as relações diplomáticas entre a Turquia e a Rússia tornaram-se muito tensas durante as últimas semanas. Os observadores do Eixo opinam que as medidas adotadas pela Turquia são de precaução para o caso em que eventuais concessões feitas à Alemanha, como a autorização para o trânsito por território turco, na direção da Síria, determinem uma ação russo-britânica para impedi-lo.

Frisa-se que as versões tiveram sua origem em esferas do Eixo, as quais estão aproveitando a suposta fricção entre Moscou e Angorá, especialmente em consequência da sentença no processo recentemente julgado contra um indivíduo que atentou contra a vida do embaixador alemão von Papen, após a decisão das autoridades turcas, que acusaram dois russos de cumplicidade no crime. O governo soviético mostrou-se sumamente irritado com a sentença e desde então as relações entre os dois países são muito tensas.

Insinua-se nas esferas do Eixo que as relações entre Angorá e Berlim melhoraram firmemente, e na capital do Reich recebeu-se com viva satisfação a nomeação do novo embaixador turco na Alemanha, que segundo se diz, é muito mais germanófilo que seu antecessor.

A presunção da invasão do Cáucaso pela Turquia, baseia-se na opinião de que o poderio militar russo ficaria limitado a proporções ínfimas se o exército alemão se abrisse passagem para o leste e chegasse a Stalingrado. O Cáucaso ficaria então isolado do resto da Rússia, e isto, segundo se diz em esferas do Eixo, daria à Turquia uma oportunidade de atacar um exército russo enfraquecido com boas probabilidades de êxito.

A Italcable vai reiniciar suas atividades

A Companhia Italcable, presentemente sob a administração do Governo Federal, deverá reiniciar suas atividades a partir de terça-feira, 28 do corrente.

O major Landry Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, designou para seu administrador um engenheiro do mesmo Departamento, que, de acordo com a orientação recebida, deverá imprimir dos serviços daquela Companhia a máxima eficiência possível, no propósito de bem servir ao público em geral e ao comércio desta Capital, Santos e São Paulo.

Alemães na Marinha Mercante japonesa

BERLIM, 25 — (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que marinheiros alemães estão operando na Marinha Mercante nipônica para auxiliar o seu companheiro do Eixo.

Homenagem ao professor Benedicto Silva

Amigos e admiradores homenagearam ontem, no Club Ginástico Português, com um almoço, o sr. Benedicto Silva, pela sua distinção com o título de dr. "honoris-causa" pela Faculdade de Direito de Goiaz. Figura de grande prestígio intelectual do país, com uma série brilhante de trabalhos na organização pública brasileira, o gesto da Faculdade de Direito de Goiaz constituiu, por isso, um excelente motivo para a homenagem de ontem. Falaram, saudando o prof. Benedicto Silva os senhores Alfredo Nasser e prof. Vitor Rodrigues. Em nome dos alunos do curso de administração pública falou, de improviso, o prof. Fróes da Fonseca. Estiveram presentes à homenagem, entre outras pessoas, os Srs. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, Teixeira de Freitas, Cleto de Godoy, Dardeau Vieira, Alberto Rocha e Rafael Xavier.

A SAUDE NO TRIÂNGULO DE DURANT

JARBAS DE CARVALHO

HÁ dias, um colega nosso, que é um cronista delicioso — Floriano de Lemos — falando de um ilustre cirurgião que acaba de desaparecer, contou um episódio esquecido, que, entretanto, ilustra uma época.

Estando Oswaldo Cruz no fim da sua campanha contra a febre amarela, aconteceu aparecer dois casos novos em uma conhecida casa comercial do centro da cidade. Mas, quando a brigada do expurgo lá chegou encontrou o estabelecimento defendido por um mandado judicial. O cronista narra como a Saude Pública conseguiu agir rapidamente: por meio de uma intervenção extra-oficial, a do cardial Arcoverde, diante de cuja cartão o dono da casa, contrariado embora, não pôde mais resistir. E fez-se o expurgo.

Este fato — quase anedótico — faz-nos pensar não apenas no prestígio da Igreja, que se mostrava acima de uma sentença pública, mas no feiticismo então existente, mesmo nas camadas provetas da sociedade, contra as mais simples teorias sanitárias. Um negociante de fama, rico, ligado ao arcebispado por muitos anos de especialização comercial, e ele próprio um dos graduados no mundo católico, muniu-se de um mandado judicial preventivo, para que? — para ter o direito de fechar a porta à ação da Saude Pública, que exatamente executava um programa ciclópico, que viria tirar ao Rio de Janeiro a pecha de cidade suja, início do surto de progresso que a tornou tão estimada e tão visitada.

Por outro lado via-se o respeito aos atos judiciários — que, como esse, se apoiavam em controvertido preceito do direito público, sem se examinar o alto sentido de salvação pública que se impregnava nas medidas de ordem sanitária que estavam sendo executadas.

Um fato dessa natureza seria possivel hoje?

Acredito que não. Mas, tambem não se fez uma revolução para não se ser obrigado a vacinar contra a variola? Os comentadores do episódio da "Vacina obrigatória" asseguram, é verdade, que a Vacina fora um simples pretexto para levantar o populacho, pois que a revolução era politica. Deve estar certo. Mas, se a média da mentalidade não fosse tão baixa não seria possivel lançar mão desse pretexto — porque muita gente foi colhida em sua ingenuidade e fizera força ao lado dos politicos para que senhoras e moças não fossem obrigadas a vacinar-se contra sua vontade.

Recordo esses episódios apenas para assinalar a distância — maior nos efeitos que no tempo — que vem de uma época cheia de preconceitos até nossos dias e que no calendário não passa de uns trinta anos.

O serviço de saude desenvolveu-se consideravelmente. Penso, porem, que ele está lateando ainda sobre uma face que considero de urgente necessidade cuidar: a obrigatoriedade da inspeção médica periódica, que deve começar com todo o funcionalismo da República, estabelecimentos de ensino, para mais tarde tornar-se extensivo no comércio, às indústrias, às colônias rurais e por fim domiciliar.

"A saude, a inteligência e o carater constituem o triângulo fundamental em que assenta a livre personalidade" — disse um grande educador: Will Durant.

O carater é matéria plástica e depende de um bom método de aplicação — que deve começar na escola, mas há de ser continuado fora dela. Dificilmente se forma um bom carater por meio de lições. Ensinando ao adolescente que a alegria de viver está na fraternidade humana, na prática de benefícios que devem ter inteira reciprocidade, o educador terá aberto uma réstea de luz na sua inteligência. Mas, como as inteligências são gradativas, nem sempre elas alcançam o admiravel valor dessa universalidade. Mas, o que a eloquência não consegue, infalivelmente conseguirá o exemplo: O mestre ou preceptor deve ser um modelo de boa moral e de boa presença, porque estas faculdades atuam diretamente sobre o espírito que está começando a ser atento ao espetáculo do mundo.

Fora da metafísica — que lhe dá o poder das concepções divinas, e por isso mesmo eternas — a inteligência é a participação concedida ao homem nas coisas que a natureza colocou em torno dele, para que as compreendesse. Mas, é tambem a curiosidade — porque fustiga-lhe os pendores sensórios pondo-os ao serviço de novas investigações.

O carater e a inteligência podem caminhar juntos, dando ao homem a individualidade superior — mas, não teem interdependência entre si. Por isso é que vemos, às vezes, homens inteligentes de péssimo carater e cavalgaduras honestíssimas.

O estado higido não depende da criatura. A saude — para os bons como para os maus — deve ter por isso uma vigilância permanente. Porque dela depende não somente a felicidade de cada individuo, mas a da coletividade a que ele pertence. Foi essa compreensão entre os cientistas que criou o sentido defensivo da Saude Pública — uma coisa que começou rudimentar nas sociedades primitivas, guiada apenas pelo instinto de conservação, e faz parte hoje de todas as organizações de administração e de institutos sociológicos. E' talvez a única coisa que escapa à influência propriamente política dos governos.

Tenho para mim que o triângulo imaginado por Will Durant não é um triângulo perfeito, mas um triângulo isósceles, — pois que o lado da saude é muito maior que os dois outros. Saude é, sem dúvida, a base da vida humana — porque, sem inteligência se vive, sem carater tambem se vive, mas, sem saude!...

Os melhores núcleos de civilização teem em grande conta a preservação da saude. Em muitos lugares essa preservação faz parte dos programas do ensino. E para a Saude Pública, aqui e alhures, se organizam códigos e administram-se regras e medicação a toda gente. Mas, isto não basta, evidentemente, para preservar a saude das populações. Os surtos epidêmicos provam intoleraveis descuidos — individuais e administrativos. Os gráficos estatísticos dos boletins demográficos mostram tremenda ceifa pelas enfermidades contagiosas.

Que fazer, então?

Há uma única porta de saida contra a ameaça letal: a preservação obrigatória da saude. Acredito bem que para se chegar a esse fim é necessário educar — não só o indivíduo, para que ele não se rebele a medidas que lhe pareçam cerceadoras da liberdade, mas ainda a certos agentes da autoridade, que muitas vezes se julgam superiores em critério aos que, por ofício, prescrevem medidas de defesa da saude.

A revista de saude é o meio mais eficaz da preservação. Para isto, no entanto, será preciso aparelhar o corpo médico oficial de uma tal autonomia que os seus laudos sejam inapelaveis e não sujeitos ao critério de administradores mal acostumados com a prepotência.

A organização da preservação da saude é tarefa hercúlea, bem sabemos. Mas, devemos considerá-la acima de qualquer outra cogitação. Porque o núcleo de população que obtiver essa conquista admiravel — inspeção de escolares, exame periódico de funcionários civis e militares, visita domiciliar para toda a gente, sem nenhuma exceção — pode ser considerado o povo a que Pandora, arrependida do seu descuido, tenha vindo de novo à Terra para premiar sua perseverança, fazendo com que se recolha de novo à famosa boceta os males que Júpiter maliciosamente lá guardava.

Se eu tivesse a felicidade de ser ouvido, proporia uma campanha para a preservação da saude — e daria a palavra aos senhores médicos.

Tomemos esse lado do triângulo de Durant. Ele é interessantissimo e facil de tentar no Brasil, um país já sem preconceitos retrogrados.

Crônica da cidade

A história e os seus grandes vultos dificilmente podem ser analisados pelos contemporâneos. É preciso o final do espetáculo, que o velário se feche definitivamente sobre uma época, para que os fatos possam sofrer os comentários e a análise dos espectadores. E, porisso é arriscado formular opiniões e admitir conclusões, em se tratando de atualidades. [illegible] os que escrevem sobre os contemporâneos [illegible] auxiliares da posteridade, fontes de informação para os pesquisadores futuros, aptos a dissecar um século ou um momento da vida de um país, recompondo todos os seus detalhes.

Compreendendo este princípio [illegible], o Sr. Alfredo Pessoa acaba de nos apresentar um livro sobre a figura do presidente Getulio Vargas. "Um homem que governa" — o seu titulo [illegible] não é apenas uma enumeração de atos e de fatos, mas [illegible] atributos e qualificativos elogiosos. E, [illegible] é um excelente trabalho para os que, mais tarde, tenham [illegible] estudar a vida e a obra do grande presidente. [illegible]

"Um homem que governa" é, pela sua simplicidade, a mais fiel síntese do governo do presidente Vargas que conhecemos. Os fatos apurados aqui, em toda a sua eloquência, dispensando adjetivos, falando por si, provando, com uma expressão que os escritores gostariam muitas páginas para afirmar. E após o livro, na sua terceira parte, o Sr. Alfredo Pessoa nos apresenta o seu juízo pessoal sobre o Chefe da Nação, [illegible] Pessoa, há muitos anos, nem brilhando com a sua inteligência ágil e lúcida, que compreende e estuda os grandes problemas do Brasil.

JORGE MAIA

O ensino técnico profissional

Palavras do ministro da Educação sobre o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários

O Sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, pronunciou, ontem, ao microfone da "Hora do Brasil", as seguintes e oportunas palavras sobre o palpitante problema do ensino técnico profissional, agora atacado de frente, pelo governo, com a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários:

"Os grandes acontecimentos só muito tempo depois são compreendidos em toda a sua magnitude.

A obra ora empreendida pelo Governo Federal no dificil terreno da educação industrial prende-se ao número dos empreendimentos, cuja significação nacional e humana não deve ser desde logo plenamente percebida.

E' preciso que o Brasil não seja apenas um país agrícola; é preciso que entremos no poderoso número das nações industrializadas, é preciso que transformemos as nossas vastas matérias primas em fabricações próprias ao bem estar geral, e especialmente nos elementos capazes de assegurar a normalidade de nosso trabalho e a invulnerabilidade de nossa defesa. Tais afirmações são hoje slogans que todos aceitam e repetem, e que servem de base à ação política e econômica de corajosos empreendedores.

Perceber, porem, que no âmago desse crucial problema reside um problema de educação e condicionar a solução do primeiro nos resultados obtidos no segundo, eis sinais da rara previdência politica do nosso preclaro presidente Getulio Vargas.

Daí a legislação que vai sendo baixada; daí as construções e instalações com que se está constituindo um sistema nacional de escolas de ensino industrial; daí a convocação da experiência estrangeira por intermédio de dezenas e dezenas de professores contratados em países de adiantada cultura técnica.

Nestes rápidos minutos de um discurso pelo rádio, apenas direi de um particular aspecto dessa legislação, a saber, a organização da aprendizagem industrial em nosso país.

Os textos legais expedidos contem as seguintes diretrizes básicas: 1) Os estabelecimentos industriais são obrigados a manter, de modo permanente, como empregados, um determinado número de aprendizes. 2) Haverá, custeados pela própria indústria, cursos de aprendizagem, que os aprendizes serão obrigados a frequentar, num determinado número de horas semanais, dentro do horário normal de trabalho e sem prejuízo de salário.

Atingimos, assim, de certo modo, a um regime de obrigatoriedade da educação profissional.

O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários será o órgão destinado a assegurar a execução desse sistema de educação profissional com relação aos trabalhadores [illegible] Confederação Nacional da Indústria.

O empreendimento legislativo, já agora em fase de execução, constitui um titulo honroso para os chefes de empresa e as organizações industriais do nosso país.

Reconstituiu-se, entre nós, mas, de modo mais extenso e mais eficiente, do ponto de vista da riqueza e da cultura nacionais, o generoso, o humano, o belo sistema da medieval educação profissional, em que o dono da indústria não era apenas o patrão do seu jovem empregado, mas tambem o seu educador.

Esta mudança de concepção do papel do chefe de empresa e do estabelecimento industrial em face da educação dos aprendizes é uma ousada novidade na história da educação industrial.

Por tê-la lançado, pouco antes da guerra atual, a França, segundo então observou o ministro Jean Zay, colocou-se, nesta matéria, à frente das nações européias.

E' uma honra para nós poder dizer que, com o sistema de aprendizagem que acabamos de estabelecer, fica o nosso país, em matéria de educação industrial dos aprendizes, entre as primeiras nações do mundo."

Musica

A Grande Sinfonia Pastoral, de Beethoven, pela Orquestra Sinfônica Brasileira

Dentre as obras que o imortal Beethoven legou à posteridade, a Sinfonia Pastoral é, sem dúvida, uma das mais belas e sugestivas, pois foi criada em um dos poucos momentos em que o incomparavel mestre sentia a alegria de viver.

Esta admiravel peça será executada no Grande Concerto de Assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência vibrante e sentimental do maestro Eleazar de Carvalho, 28 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

As mais belas melodias vienenses pela Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, mais um Grande Festival Strauss, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

NOVAMENTE NO RIO FELICIA BLUMENTAL

Já no próximo mês a pianista polonesa se exibirá à platéia carioca

Por iniciativa do empresário V. Vipmans, exatamente há um ano, em julho de 1941, foi apresentada pela primeira vez à platéia carioca a pianista polonesa Felicia Blumental. Considerada pelos criticos europeus mais abalisados como a mais perfeita intérprete de Chopin, Felicia Blumental agradou grandemente o nosso público que aplaudiu-a entusiasticamente no decorrer dos três concertos realizados no Instituto Nacional de Música.

Agora, Felicia Blumental regressa de uma vitoriosa excursão artística pelos países da América do Sul [illegible] São Paulo e outros estados do Brasil.

E já no próximo dia 19 de agosto, por iniciativa do empresário V. Vipmans, dará o primeiro concerto na atual temporada, que será seguido de outros dois, no dia 26 desse mês e no dia 2 de setembro, todos no salão do Instituto Nacional de Música.

Inaugurada na A. B. I. a Exposição de Fotografias de Paquetá

Realizou-se ontem, no salão de festas da A.B.I., a inauguração da Exposição de Fotografias de Paquetá, promovida pela Sociedade dos Amigos de Paquetá, ainda em formação.

Ao ato estiveram presentes muitas senhoras e cavalheiros, vendo-se, entre êles, o Sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, e o urbanista Alfredo Agache, que se fazia acompanhar de sua esposa e o pintor Pedro Bruno.

Há expostos no interessante certame cerca de duzentos trabalhos, que focalizam os aspectos mais pitorescos da linda ilha da Guanabara.

COLHIDO POR AUTO

O menor José, de 12 anos de idade, filho de Joaquim Fernandes, estudante, morador na Ladeira dos Guararapes, 29, quando passava pela rua Cosme Velho, foi colhido violentamente por um auto, o que lhe causou fratura do frontal e escoriações generalizadas. Foi ele socorrido no Posto Central de Assistência, ficando internado no H. P. S.

Aspecto parcial do banquete de confraternização dos estudantes argentinos e brasileiros

CONFRATERNIZAÇÃO ARGENTINO-BRASILEIRA

Banquete oferecido aos universitários argentinos pelo Partido Reformador da Faculdade Nacional de Direito — Como falaram os estudantes dos dois paises — Brinde de honra ao presidente Vargas

Realizou-se ontem, no Aeroporto, o banquete de confraternização entre os universitários argentinos e brasileiros, promovido por iniciativa do Partido Reformador da Faculdade Nacional de Direito, sob a presidência do prof. Pedro Calmon, no qual compareceram representantes de diversas entidades estudantinas do Distrito Federal.

Essa festa, que constituiu uma expresiva reafirmação de amizade, salientou-se pela comunhão de pensamento e idéias dos estudantes das duas grandes nações sul-americanas, que foram incisivos na declaração da necessidade de estarem unidas a Argentina e o Brasil, na atual situação internacional.

Ofereceu o agape, o acadêmico Waldemar Bombonati, membro do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus caros colegas da Faculdade de Direito de Córdoba:

Não desejo falar-vos como estudante de Direito, porque as minhas palavras nada mais seriam do que um éco das vossas palavras, e isto, evidentemente, porque a conciência juridica é uma só no Brasil e na Argentina. Para bem sentirmos a amplitude e profundidade histórica deste conceito, bastariamos recordar os nomes de Teixeira de Freitas e Vélez Sarsfield, — construtores ambos daquele espirito das Leis que tão alto proclamou no passado, e no presente ainda proclama, o poder doutrinário e lógico da inteligência argentino-brasileira.

Não vos quero, tambem, falar como brasileiro: nossos sentimentos são todos acórdes com os vossos, — que não mais constituiria surpresa recordar, aqui o formidavel contingente de amizade sincera que a ambos os paises — a Argentina e o Brasil — vem ligando através dos séculos, numa demonstração clara de que o Brasil não termina nos pampas gaúchos porque, aí, é que começam, no mesmo sólo, os pampas argentinos.

Mas, se não vos quero falar como brasileiro, tambem não quero que me ouçais como argentinos — eu vos falo, e vós me deveis ouvir, como moços que somos deste Continente, em que o Direito construiu a independência dos nossos povos e em que o Direito continuará assegurando essa definitiva independência!

Como estudantes de Direito, como brasileiros, como argentinos e, acima de tudo, como americanos, — nós devemos estar dispostos a participar da História sustentando, com punho de aço, as bandeiras da fraternidade que Bolivar e San Martin conduziram através das Américas, — transformando os seus ombros em pilastras sobre as quais ainda repousa a grandeza politica e social de todos os paises irmãos do Novo Mundo.

Levai, portanto, esta palavra que eu vos dirijo, porque ela não é, apenas, minha: tambem é vossa.

Ide para a vossa grande Pátria, certos de que, ao regressardes, os vossos passos ficarão cantando nos nossos ouvidos aquela frase que é bem o espirito de uma civilização verdadeiramente livre: — "Al gran pueblo Argentino, salud!"

A seguir, usou da palavra o Sr. Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente da União Nacional de Estudantes, que frisou o fato histórico de que hoje, como no passado, a amizade sincera entre os estudantes e os povos argentinos e brasileiros, continua cada vez mais solidificada pela ação e pensamento dos governos dos dois paises irmãos. Acentuou ainda, a importância do intercâmbio cultural universitário, no sentido de, através do mesmo, acrescer-se o patrimônio moral, espiritual e juridico, que as gerações passadas dos dois paises, legaram às gerações hodiernas da Argentina e do Brasil.

Agradecendo a homenagem, falou o sr. Carlos Evans, chefe da embaixada argentina, que num brilhante improviso, cheio de elogios à nossa Pátria, reafirmou os conceitos dos seus colegas brasileiros, enaltecendo com palavras calorosas a fraternidade dos povos da América e em particular da Argentina e do Brasil.

Aclamado pelos estudantes de Córdoba e da Universidade do Brasil, proferiu conceituosa e brilhante oração o prof. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito. Suas palavras, que foram por bem dizer uma lição de história e de sabedoria politica, traduziram mais uma vez os sentimentos que se acham possuidos os seus alunos e os de Córdoba, ressaltando o papel do Brasil diante da guerra atual, que continuava fiel a si mesmo, ao seus, aos seus destinos de membro da grande familia americana. Por fim, num tocante brinde, levanta a sua taça de honra ao governo do Presidente Vargas.

Caça a três terriveis sabotadores

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

perto de Berlim; José Smidt, ou Pal Schmidt, ou Jerry Swenson; e Rudolph Barth, de 35 anos.

Centenas de milhares de cartazes, contendo os retratos e a descrição dos procurados, serão distribuidos por todo o país, a fim de ajudar sua prisão.

O diretor dos "G-Men" declarou não saber, ou não poder dizer, se os sabotadores "já se acham aqui" mas sabia que tiveram ordem para vir. Aliás, Kappe (ou Kappel) já esteve nos Estados Unidos em 1925, tendo então requerido a cidadania americana, mas não o conseguindo. [illegible] para o progresso das sociedades alemãs e chegou a advogar o nazismo antes de Hitler ser elevado ao poder em Berlim. Foi o "leader" do movimento que procurou organizar o Partido Nacional-Socialista nos Estados Unidos em 1932, e nessa ocasião era chamado de "correspondente norteamericano" para a imprensa nazista. Seu "quartel general" era em Chicago, onde editava um panfleto nazista "Vorposten".

Smidt, nascido na Alemanha, mas residente na provincia de Alberta, no Canadá, onde foi fazendeiro, [illegible] até setembro de 1939, quando o governo canadense, com o romper da guerra, assenhoreou-se de sua fazenda. Smidt então fugiu para o México e dali regressou para a Alemanha. Desde sua estada no Canadá, suas atividades suspeitas o tinham denunciado. Em Berlim, Smidt cursou a "escola de sabotagem", até o principio deste ano. Esteve, ao que se sabe, em Lorient, na França, em maio passado, onde aprendeu com os oito sabotadores que estão sendo agora julgados pela Comissão Militar Americana [illegible] dos submarinos alemães. Smidt tornou-se conhecido pela "façanha" de [illegible].

Barth, de 35 anos, nasceu em Stuttgart, na Alemanha, e chegou a Nova York, em 1933. Nessa ocasião manifestou sua intenção de naturalizar-se norteamericano. Foi muito ativo na famosa "German American Bund" e se tornou [illegible] na chamada "escola de sabotagem", especializando-se em métodos para fazer descarrilar trens, arrancar trilhos ferroviários, etc. Nessa especialidade é que esperava [illegible] nos Estados Unidos, onde "chegou ou" chegar.

Sabe-se que mapas semelhantes foram encontrados em outros paises do continente americano.

O "homem-chave" da cadeia de espiões

WASHINGTON, 25 (R.) — Vinte indivíduos acusados de tentativas no sentido de anular os esforços de guerra que estão sendo empregados pelos Estados Unidos, inclusive o de nome William Griffin, serão submetidos a interrogatório, nesta capital, na próxima terça-feira. Essa noticia foi transmitida pelo Departamento de Justiça.

Griffin, cuja prisão já havia sido anteriormente anunciada, é apresentado como "homem-chave" de uma cadeia de "espiões" nazistas.

Prisões em Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Bureau Federal de Investigações anunciou que nove alemães, inclusive uma mulher, e dois italianos, foram detidos na zona de Nova York como "estrangeiros inimigos".

Um dos alemães detidos admitiu que havia atuado como [illegible] na passada guerra mundial [illegible] nazista. Expressou tambem aquele órgão que em poder dos detidos foram encontradas [illegible] fotografias aéreas de Nova York e seus arredores, contendo detalhes vitais para a defesa, alem de alguns mapas da mesma natureza [illegible] determinados paises sul-americanos.

Detidos alemães e italianos em Detroit

DETROIT, 25 (A. P.) — Os agentes do Bureau Federal de Investigações, em rápidas diligências em Detroit e Benton Harbor, Michigan, confiscaram grande número de armas, munições, fotografias, rádios e [illegible] de propriedade dos alemães e italianos, contrariamente à lei.

Todos os donos desse material, menos um, foram detidos, interrogados e postos em liberdade [illegible] de armas, pode determinar sua manutenção sob custódia da policia, durante a guerra.

Serão acusados por conspiração

WASHINGTON, 25 (H. T.) — As autoridades do Departamento de Justiça declararam que 28 pessoas indiciadas em Washington por terem conspirado para a destruição do moral das forças armadas, serão acusadas nesta capital, na próxima terça-feira.

Preso como conspirador o diretor do "New York Inquirer"

NOVA YORK, 25 (H. T.) — William Griffin, diretor e editor do "New York Inquirer", que é uma das 28 pessoas contra as quais foi instaurado processo sob a acusação de "sedição criminosa e conspiração", foi preso em sua residência, ontem à tarde. Griffin foi descoberto pelo sub-chefe de policia, Leo Lowenthal, no Hospital St. Claire, depois de ter estado desaparecido desde a publicação da denuncia. Ele permanecerá no hospital, sob custódia de um investigador. [illegible] William Power Maloney.

Fotografias de sitios de Nova York e Nova Jersey

WASHINGTON, 25 (H. T.) — Fotografias tiradas de aeroplano, e "mapas de bombardeadores" mostrando sitios vitais de Nova York e Nova Jersey, foram encontrados em poder de um dos 11 forasteiros inimigos, ontem presos pela Policia Federal dos Estados Unidos.

Havia cerca de 100 dessas fotografias, [illegible] Alemanha, segundo se apurou.

Um funcionário do Departamento Federal de Investigações declarou que não havia ainda informações sobre o fato do Governo nazista possuir cópias das fotografias.

As fotografias incluiam a ponte George Washington e o rio Hudson, centros vitais de ligação [illegible] reservatórios, e outros [illegible]

O café e as geadas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

dente do D.N.C., afim de estudar o caso "in-loco".

Disse-nos:

— Acompanhei o Sr. Jayme Guedes, para diretamente observarmos a extensão do desastre e os seus reflexos na safra em colheita e na futura. Tenho informações de que são avultadíssimos em relação a esta última.

A ação do D. N. C.

Sobre as providências do Departamento, disse:

— O problema comporta soluções que o D.N.C. dará e outras que só o tempo é permitido sugerir. Das primeiras, a essencial é a consideração das duas safras em relação a justa fixação da quota de equilibrio. [illegible] do fenomeno que se realizou e inutilizou [illegible] o compartimento de equilibrio. O auxilio, propriamente [illegible] que seja reclamado pela situação aflitiva será estudado e concedido pelo presidente Getulio Vargas. Em 1940, na grande geada que assolou São Paulo, o Governo Federal, solicito em atender os lavradores e depois [illegible] dos Srs. Souza Mello e Jayme Guedes, amparou toda a lavoura atingida pelo fenomeno metereológico. [illegible] o decreto-lei estabelecendo o penhor agricola por três anos. Em sua recente viagem a São Paulo, o Chefe da Nação [illegible] a lavoura paulista. Ela confia, ela sabe que haverá remédio pronto para o mal imprevisto e inevitavel.

— Devo dizer-lhe que não podem haver desânimo no meio dos agricultores de São Paulo, na expectativa dessas providências.

LETRAS E ARTES

A S. B. B. A.

Essas iniciais são a abreviatura da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a mais antiga associação de artistas do Rio. Entre alternativas de atividade e de quase silêncio, como ocorre com as sociedades de arte em geral, a S. B. B. A. vem, entretanto, vencendo todas as dificuldades e está passando, nestes últimos anos, por um período fecundo e animador. Espalhando suas exposições pelo Museu, pela A. C. M. e pelo Palace Hotel e promovendo excursões destinadas ao treinamento do "ar livre", a Sociedade cumpre um programa de divulgação artística e de vida associativa. Esse último período coincide com a presidência do prof. Castro Filho cujo mandato está a terminar, mas cujo nome se aponta, de novo, às eleições da próxima semana. As presidências exigem qualidades específicas de liderança, e o Sr. Castro Filho as possue, com o seu marcado desejo de servir, com seu entusiasmo crescente, com seu espirito conciliador. A esses requisitos, junta os de artista, e já se ocupa mais da Sociedade do que [illegible]. A Sociedade, segundo podemos prever, continuará sob seu comando, e o plano de atividades terá, com isso, a garantia de sua prorrogação.

C. K.

Conferência de amanhã — "A Importância do Fomento Agrícola na Marcha para o Oeste" pelo agrônomo José Soares Brandão, às 18,30 horas, no microfone da PRD5, promovida pelo Serviço de Informações Agricolas do Ministério da Agricultura.

Conferência de terça-feira — "Um brasileiro em Cambridge", pelo Sr. Edmundo P. Barbosa da Silva, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,30 horas.

Movimento de exposições — Encerrar-se-á terça-feira a exposição de Dorothy Carnine Scott. Terminarão na quarta-feira as inscrições do Salão de Marinhas. Esse salão será inaugurado no dia 1º, por iniciativa da S.B.B.A. No dia 31, terá lugar o encerramento da exposição de Else Wedege Arêde.

Exposições abertas — a) no Museu Nacional de Belas Artes: Exposição Franz Post, Exposição Carlos Gomes e Exposição de Pinturas de Dorothy Carnine Scott; b) na Associação Cristã dos Moços: pinturas de Else Wedege Arêde; c) no Palace Hotel: pinturas de Cecilia Fraga.

A ARTE DE SER ESPIÃO

Não vimos fazer a apologia da espionagem, nem, tão pouco, dissertar sobre essa arte tão complexa, tão dificil, tão cheia de transportes e emoções. Mas, simplesmente, na pacatez do domingo, conversar um pouco sôbre alguns aspectos desse perigoso assunto.

Goethe, no Fausto, descrevendo um domingo de primavera, afirma: [illegible] ao sol; e termina por [illegible] falar-se de "guerras e combates":

Nichts Bessers weiss ich mir an Sonn- und Fiertagen, Als ein Gesprach von Krieg und Kriegsgeschrei, ...

Não estamos na primavera, nem pretendemos tocar em tais temas, de que, aliás, desgraçadamente, se acham saturadas todas as cabeças; mas, uma vez embalados pela "ilusão" do domingo, ousamos perguntar a nós mesmo, num profundo e talvez ingênuo exame de consciência: — Por que, afinal, se considera tão indigna, tal reprovavel, tão hedionda a arte da espionagem?

O espião, com efeito, é um tipo execrado, já por aqueles contra quem espiona, já pelos que dele se utilizam.

Será porque, espreitando, emprega êle, habitualmente, meios subrepticios, tornando-se um profissional da solércia, das maneiras e processos sinuosos, do cinismo, dos sorrisos hipócritas e, quando pertencente ao sexo *fraco*, dos beijos assassinos, das caricias mendazes e entorpecentes, numa palavra, disso que poderemos chamar a contrafação do Amor?

Pode ser que assim seja, embora não haja, rigorosamente, lógica nesse modo de julgá-lo.

Todas essas preciosas *qualidades*, aqui enumeradas, não são, como ninguem ignora, privilégio de espião dum ou doutro sexo. Não é preciso ser penetrante observador para chegar à conclusão, acacianamente proclamável, de que esses requisitos foram, sempre, peculiares à sociedade de todos os tempos. Se, sôbre a matéria, fosse possível levantar uma estatistica, ou organizar um gráfico demonstrativo dessa verdade, ver-se-ia que tudo quanto se julga constituir os caracteres psiquicos do espião, não lhe é próprio, constitucional; e, ainda mais, que, noutros setores da vida, todos êles são, muitas vezes, celebrados como virtudes heróicas.

A mentira, o cinismo, a hipocrisia nunca, como hoje, atingiram maior estilização, sendo, em geral, sem nenhum favor, a grande arte de vencer.

Quem não haja acacalado essas armas maravilhosas, deve resignar-se à situação de vencido.

Os que, porém, as manejarem com talento e perícia serão brilhantes triunfadores; gozarão a estima e admiração coletivas. Por quê, então, se atiram tantos labéus contra o espião, se êle, na generalidade, mobiliza todas essas fôrças em bem de sua pátria?

Que o estrangeiro o execre, o enforque ou fuzile — compreende-se até certo ponto, embora, muitas vezes, logicamente, não tome idêntica medida contra quem, à sorrelfa, metralhou, matou, destruiu, vôou sôbre cidades populosas, cheias de velhos e de crianças, atirando, dos céus, bombas incendiárias. O que, porém, se não compreende, nem se explica é o desprezo votado ao espião pela nação a que pertence, [illegible] graças à sua ação, venceu-se uma batalha, realizou-se um feito militar de máxima importância, evitou-se um desastre em que pereceriam milhares de criaturas; e, no entanto, a Pátria lhe não erige um monumento, mesmo simbolicamente inócuo, como o fez ao *Soldado desconhecido*. Utilizados os seus esforços, aproveitados, tecnicamente, os seus informes, as suas observações, no final das contas, isto é, no último ato, após a vitória, olha-se para êle de soslaio, como se houvesse praticado uma ação feia, indigna da espécie.

Como se disse, o país, contra o qual exerce suas atividades, pode deixar de comover-se diante duns lindos olhos de mulher, mandá-la encostar ao muro, e passá-la pelas armas. Pode o mesmo fazer a um grande espião, de dotes excepcionais. A Pátria, porém, com maiúsculo, a pátria que lhe confiou tal missão, que apelou para seu sacrificio, que lhe aplaudiu a astúcia e os passes de mágica, que lhe justificou todos os processos, é que não tem o direito de desprezá-lo, esquecê-lo, diminuí-lo, escondê-lo nos olhos do mundo, como um ente indigno de ser visto. Essa Pátria lhe deve uma estátua.

Esses raciocinios talvez não estejam certos; mas devem ser levados à conta do domingo, da sugestão daquele domingo goethiano, dia em que, "por toda parte, reina a *ilusão*"; mas tambem "a *vida*", e em que "tudo se anima sob raios de côres novas"...

Neles, nesses fáceis pensamentos, essas côres, com certeza, não existem. Como quer que seja, porém, teem, a nosso ver, alguma coisa de lógico e humano, que a *ilusão* não conseguirá destruir.

Beni Carvalho

1.234 missas pelo restabelecimento do presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

no próspero municipio de Jundiaí. Interpelado, disse-nos:

— Não há classe no Brasil que não tenha um beneficio a agradecer ao presidente Getulio Vargas. Todas experimentaram a ação multiforme e protetora do criador do Estado Nacional. Os exatores federais, naturalmente, não poderiam ficar à margem dessa cornucópia de beneficios.

— Até a revolução de 30, esses servidores não eram considerados funcionários públicos: não tinham carreira funcional, porquanto nomeados para uma coletoria, ali vegetavam sem estimulo, porque não havia promoção e o que é pior, nem aposentadoria. Era o servir eternamente na mesma estação arrecadadora, até a venda do cargo...

— Há mais de vinte e cinco anos que os coletores clamavam, em vão, contra esse abandono.

Uma das últimas tentativas para sanar essa anomalia foi consubstanciada no projeto n.º 57, apresentado em 1924 à Câmara dos Deputados. Mas essa tentativa foi fulminada em 1927, quando, em oficio de 22 de dezembro dirigido ao 1.º secretário do Senado pelo então ministro da Fazenda, o governo externou que "a reforma não era aconselhavel".

Estaria ela reservada à Revolução Brasileira, e foi concretizada no decreto 24.502, de 1934. Por esse diploma, os exatores federais passaram a ter promoção, com a instituição da carreira funcional e classificação das estações arrecadadoras, pelo montante da arrecadação; não foi mais necessário a prestação de nova fiança cada vez que o funcionário mudava de coletoria, passando a servir sempre a mesma; e o que é essencial, foi dado aos exatores o tão almejado direito: a aposentadoria.

Mais beneficios que a classe recebeu do chefe da Nação

— Basta esse esboço, para que se tenha uma idéia dos beneficios que a minha classe recebeu do presidente da República. E, agora, temos conhecimento de que está pronto para ser convertido em lei um projeto dando aos exatores: aluguel dos prédios para as coletorias, material de expediente e auxiliares aos mesmos.

Ainda com referência à nossa classe, pela primeira vez no país, convidou-se um coletor para integrar a comissão elaboradora do novo projeto de reforma. Essa escolha recaiu num dos mais brilhantes expoentes da classe, em cujo seio goza, merecidamente, do maior prestigio e simpatia. E, ainda para maior orgulho e satisfação de todos os exatores, esse colega, o Dr. Ranieri Mazzilli, que é vice-presidente da nossa Associação, foi nomeado para o elevado cargo de diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

E para se ter uma noção exata da importância da vasta rede de coletorias federais, posso acentuar num parentese, que essas repartições arrecadam mais de .... 600.000 contos por ano!

São, pois, multiplas e profundas as causas da nossa imensa gratidão ao presidente Vargas.

Reconhecida admiração ao primeiro magistrado do pais

— Isso no plano particular da classe, como exatores. Como cidadãos, como brasileiros, ante o panorama geral da extensa soma de beneficios que o Chefe do Governo Nacional tem desdobrado sobre o pais, o nosso reconhecimento e a nossa admiração não tem fronteiras; mas, não cabe aqui referência a tão grandiosa obra.

Basta mencionar um simbolo: Você se lembra onde era o Tesouro Nacional, quando da Revolução de 30? Era um casarão sombrio, escuro, bolorento. Confronte-o com o majestoso Palácio da Fazenda, na Esplanada do Castelo.

Eis o simbolo da obra de um governo!

Movimento ditado pela gratidão ao grande chefe

— Os exatores federais do Brasil, gratos assim ao grande chefe, querem efetuar uma demonstração coletiva do seu reconhecimento, e ao mesmo tempo levarem a S. Excia. os mais entusiásticos aplausos pela ativa, viril e patriótica atitude tomada ante a pretensão totalitária, que sonha escravizar o mundo.

A Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo tem recebido, de diversos pontos do país, sugestões e pedidos para efetivar esse movimento.

Mas, dispersos os exatores por todos os municipios do Brasil, dificultoso tornar-se-ia uma reunião da numerosa classe. Então, ficou decidido um movimento inédito, por onde, num só dia, comungando no mesmo sentimento de gratidão e apoio, todos os exatores federais estarão unidos em espirito.

1.234 missas pelo restabelecimento do presidente da República

— No dia 27 de setembro, às 9 horas, os exatores das 1.234 coletorias federais mandarão celebrar 1.234 missas votivas pelo restabelecimento do presidente da República.

Serão, num só minuto toda a vasta extensão do Brasil, 1.234 altares, onde os exatores federais, com o povo dos maiores aos menores municípios, elevarão suas preces pelo restabelecimento do chefe e de gratidão pelos bens recebidos.

Às 20 horas desse dia, tambem nos 1.234 municipios, os exatores promoverão reuniões civicas, onde se jurará o mais decidido, franco e entusiástico apoio e solidariedade à orientação de coragem patriótica e energia varonil imprimida à politica externa e combate aos "eixistas" e mobilização do pais ao lado das democracias que lutam pela liberdade humana, e alerta contra o ignobil quintacolunismo.

Por aí, podemos ver o quão significativo e empolgante será o inédito movimento.

Num mesmo dia, num mesmo instante, 1.234 altares em missas de ação de graças, pelo restabelecimento do Chefe da Nação. E, na mesma hora, em 1.234 municipios distantes, outras tantas reuniões na mais extensa manifestação de solidariedade e fé na ação do presidente Vargas.

É esse, o movimento dos exatores do Brasil."

Queimado o pequerrucho

O petiz Ayrton, de apens 18 meses de idade, filho de Alcides Mendes, que reside à rua São Carlos, 90, foi vitimado com queimaduras de 1.º 2.º e 3.º graus, causadas por água fervente. Sua mãe que o mantinha ao lado, cuidava de uma vasilha de agua quente, quando esta caindo, derramou o liquido sobre a criança. Ayrton foi levado para o H. P. S., onde ficou internado, em estado grave.

Temendo a segunda frente

(Titulos principais na 1ª página)

BERLIM, 26 (Captado pela U. P.) — Informa-se autorizadamente que no norte da França acabam de ser completadas grandes manobras levadas a cabo por forças alemãs de que participaram o Exército, a Armada e a Aviação. Atribue-se significativa importância a essas manobras em vista das versões cada vez mais insistentes no sentido de que os Exércitos aliados projetam abrir uma segunda frente no oeste da Europa e em vista da probabilidade cada vez maior de que as forças dos "Comandos" tentem novas incursões em grande escala contra a Europa. Diz-se que essas incursões em grande escala poderiam converter-se com o tempo em tentativas para uma invasão do continente dominado pelos alemães.

Regulamentação internacional da produção das matérias primas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

entendimento a que tivessemos chegado no decorrer da História. Haverá algo de mais vital à construção de uma civilização firme e segura, após conquistada a vitória? Certamente que não. O que devemos fazer é transformar o mecanismo da nossa guerra econômica em mecanismo de riqueza econômica.

"Nem nós, nem qualquer outra das Nações Unidas devemos tentar nos erigir —e Hitler está tentando em vão fazê-lo com a Alemanha — num povo privilegiado que viva pelos esforços e pelo trabalho dos outros povos "sub-humanos" — como Hitler os chamaria.

A Carta do Atlântico é, assim, a expressão de nossa convicção de que os recursos nacionais do mundo são perfeitamente adequados — desde que sejam empregados inteligentemente — a fornecer um padrão de vida suficientemente decente para todos os povos, que teem os mesmos direitos à parte que lhes cabe nesses recursos.

Devemos admitir que, no passado, não conseguimos realizar esse emprego inteligente dos nossos recursos. Agora, precisamos de novos métodos e novas organizações para isso, desde que os principios exarados na Carta do Atlântico devem-se transformar nessa radiosa realidade".

WASHINGTON, 25 (Reuters) — Os últimos cálculos sobre o potencial humano dos Estados Unidos, de homens contando de 25 a 45 anos, apresentam como total exato a soma de 27.500.000 individuos válidos, distribuidos da seguinte forma: em condições de serem imediatamente alistados nas forças armadas — solteiros, 9.500.000; com pessoas dependentes, 1.500.000; casados sem filhos, 5.500.000; casados com filhos, 11.000.000.

MUNDANA

CASSIANO RICARDO — *O aniversário de Cassiano Ricardo, que hoje transcorre, é um motivo de júbilo para o seu amplo circulo de amigos e admiradores. A personalidade do diretor de "A Manhã" avulta no meio intelectual brasileiro pela multiplicidade de suas facetas, por sua cultura invulgar, posta ao serviço de uma inteligência robusta, pelo seu trato ameno e discreto, por tudo que se irradia de seu espirito que, com tanta simplicidade, sabe manter-se sempre num clima de beleza e com tanto fulgor, exerce um dos mais altos postos entre os pensadores brasileiros.*

Artista, as mais altas e puras fontes de um nacionalismo sem exaltações distilam na sua pena primores que enriquecem as nossas letras, e, do passado em que foi parnasiano de alma helênica, caminhou para a ampla e ensolarada culminância da Poesia atual, onde o seu estro pontificou sempre, levando-o à suprema consagração da Academia Brasileira. Pensador e estilista, os problemas brasileiros encontram em Cassiano Ricardo um exegeta e um intérprete; exegeta, pela concepção profunda; intérprete, pela clara e meridiana definição deles.

Homem de coração, poucos o igualam na sensibilidade que é um dos traços mais vivos de sua alma. Jornalista, diretor de "A Manhã", filha mais nova desta grande familia a que pertencemos, sua orientação tem sido a definitiva demonstração de seu tino e habilidade. Os mais relevantes problemas da Nação e do Estado encontram nele um debatedor rigoroso e os seus ideais um combatente, cujas armas possuem o brilho das durindanas e a fortaleza das armaduras.

Por tudo isso, o natalicio de Cassiano Ricardo é uma data que se incorpora àquelas que são as mais gratas para todos nós, seus amigos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

A Sra. Georgina Cata Preta, esposa do Sr. Eugenio Cata Preta; o Dr. Angelo Cruz, clinico nesta capital; a Sra. Cordolina Ferreira de Miranda, mãe do senhor Estevão Ferreira de Miranda, funcionário do Itamarati; a menina Yara, filha do Sr. José Ilessol de Oliveira e da senhora Zilda Costa de Oliveira.

Fizeram anos, ontem:

O Sr. Euclides Deslandes, redator-chefe dos "Diários Oficiais" da União; a menina Eliana, filha do Sr. Jorge Costa, alto funcionário do Banco do Brasil; a senhora Candida Soares, enfermeira do Posto de Assistência de Paquetá.

Atila Casses — Registra-se nesta data o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro Atila Guterres Casses, redator de "A Noite Ilustrada". Amigo bonissimo, inteligência culta, o aniversariante tem o dom de atrair amizades e se fazer espontaneamente admirado pelos que com ele convivem.

Poeta, escritor e ensaista de forte penetração mental, singularizou-se, especialmente, como cultor do regionalismo gaucho, cujas lendas e epopéias reviveu em poemas do mais nobre sentido estético.

Sua obra, de um colorido vivamente localista, lhe proporcionou o ingresso na Academia de Letras do Rio Grande do Sul, onde se selecionam as legitimas expressões da intelectualidade riograndense.

Estimado e admirado por todos os que desfrutam de seu convivio fidalgo e amavel, Atila Casses, neste dia, receberá de seus amigos e companheiros as provas mais inequivocas do justo e sincero conceito em que é tido.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da Sra. Eunice Ribeiro de Brito, negociante nesta praça que por este motivo oferecerá recepção às pessoas de suas relações.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Ignacio Guimarães, chefe da Assistência Social do Ministério da Fazenda e figura de grande destaque entre os seus colegas de classe médica.

—— Faz anos, amanhã, a senhorita Italina Lessa, filha da Sra. Maria Lessa. Por este motivo a aniversariante oferecerá recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Fez anos, ontem, o coronel Pio Borges, ex-secretário da Educação e Saude da Prefeitura do Distrito Federal.

—— Fizeram anos, ontem, a Sra. Maria da Piedade Rodrigues, esposa do Sr. Joaquim Rodrigues, do alto comércio; festejando na mesma data o casal a passagem do quinto aniversário de seu casamento; o menino Luiz Carlos, filho do Sr. Julio Gurgel, funcionário da Caixa Econômica e da Sra. Iza Peçanha Gurgel, funcionária da Secretaria da Assistência Municipal do Meyer.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento do Sr. Julio Frankel, gerente da firma Emanuel Bloch Frère, com a senhorita Silvia Tugendhaft, filha do Sr. Abraham Tugendhaft e da Sra. Ella Tugendhaft, do nosso alto comércio.

O ato que terá a presença do Dr. Laemle, deverá realizar-se no Salão Nobre do Club de Regatas Guanabara, às 16 horas.

Em seguida ao ato religioso, os noivos deverão partir para Nova York, onde vão passar a lua de mel.

Será oferecido um "cock-tail" após a cerimônia.

BATIZADOS

Será levado, hoje, à pia batismal, onde receberá o nome de Roberto, o interessante menino, filho do conhecido médico, doutor Mario Bolonha de Campos e de sua esposa, Sra. Ruth de Campos. Serão padrinhos o Sr. Ruidoso Luiz de Magalhães, negociante em nossa praça, e a senhorita Maria Luiza Maciel da Costa.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Raul Morais Cardoso e sua esposa, Sra. Aurora Neves Cardoso, comemoram, hoje o seu 10º aniversário de casamento. Por este motivo, estão recebendo muitos cumprimentos das pessoas de suas relações.

FESTAS

Nos salões do Sindicato Médico à Avenida Rio Branco n. 138, 3º andar, o Club de Minas Gerais leva a efeito, hoje, uma festa dançante, que se iniciará às 20 horas.

—— O Club de Regatas do Flamengo realiza, hoje, o seu costumeiro jantar dançante, com o concurso da orquestra "Yoyo". Haverá exibição de numeros artisticos.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Hoje, à rua da Assembléia número 71, térreo, a Sociedade Expositora de Canários, de que é presidente o Sr. Lauro de Carvalho, inaugura uma exposição exclusivamente de canários frizados parisienses.

VIAJANTES

Partiu, por via férrea, para Goiás, a comissão de estudantes, que vai promover a aquisição de aviões de treinamento para serem oferecidos, ao governo do mesmo Estado.

FALECIMENTOS

Na cidade de Bananal, São Paulo, faleceu o professor Antonio Carvalho Rodrigues, pae do Dr. Pindaro de Carvalho, médico da Saude Pública.

MISSAS

Reza-se, amanhã, missa na Igreja de Santo Cristo dos Milagres, às 9 horas, em sufrágio da alma de Santo Ceciliano, primeiro aniversário de sua morte. Mandam rezar, a viuva Pascoalina Ceciliano, e seus filhos João, Francisco, Salvador e Antonio Ceciliano.

A LUTA NA ÁFRICA

LONDRES, 25 (H. T.) — A Reuter informa de Angorá que seis trens carregados de tanks de 18 toneladas e destinados às forças do marechal Rommel, atravessaram a Iugoslávia em direção à Salônica, durante a última quinzena. Os peritos militares turcos calculam que esses seis trens pudiam transportar 120 tanks com todo o seu equipamento.

No passado, os alemães expediam geralmente os reforços pesados para o marechal Rommel via Nápoles e Benghasi, preferindo-a à via mais rápida, mas arriscada de Salônica-Tobruk.

O "Afrika-Korps" e a opinião pública alemã

ZURICH, 25 (R.) — A opinião pública alemã está perfeitamente conciente de que o Afrika Korps no Egito está exposto a ataques britânicos extraordinariamente violentos e sem uma oportunidade para descanso, segundo informa o correspondente em Berlim da "Tribune de Genéve".

Alem disso, segundo se sabe, os tanques ingleses danificados durante a ofensiva do marechal Rommel foram reparados no Egito e novamente enviados aos campos de batalha.

De um modo geral, indica-se que a opinião pública alemã está preparada para os futuros revezes do Eixo no Egito.

Pausa no avanço britânico

CAIRO, 25 (U. P.) — As informações oficiais indicam que começou outra das pausas periódicas na frente egipcia, onde a atividade de patrulhas substitue as batalhas de tanks.

Segundo parece, a segunda ofensiva importante lançada pelo general Auchinleck, desde que suas forças se estabeleceram na zona de El-Alamein, tinha por objetivo melhorar suas posições e não obrigar o inimigo a retirar-se. O ataque geral que empreenderam as forças imperiais na quarta-feira em todos os setores, cessou ontem depois de consolidar aquelas suas posições em uma sólida linha a oeste de El-Alamein. Mediante essa operação os britânicos conseguiram retificar o território conquistado. O primeiro ataque efetuado pelo general Auchinleck, teve lugar há duas semanas, quando suas tropas atacaram na direção do oeste central e desalojaram as forças germano-italianas de suas posições avançadas em Tel-El-Eisa.

Telegramas retidos no Telégrafo Nacional

Acham-se retidos desde ontem nas Agências abaixo relacionadas, os seguintes telegramas:

Na de Botafogo, para dr. Antônio Miranda, Helvecio Vieira Passos, Iracema Maglie, Adelina Costa Medeiros, Ilyseu Tavares Gomes, Corina Ferraro, José Ramos Violante, Corina Sicard. Na de Cascadura, para José Arlindo Ferreira, Bento Bugarim. Na de Copacabana, para João Evangelista Figueira, Antônio Jorge. Na de Jardim Botânico, para Humberto Sportelli, Heimut e Flora. Na do Meyer, para major Tourino. Na da Praça Duque, para Teresinha Serra, Marina Costa, Paulo Brandão Guimarães, João Batista da Cunha, Déa Moraes, Paulina Porfidens Meira, dr. Sylvano Alves Rocha Lourdes, Gerson Sabino, Mariano Cardoso, Rafael Graça, Fonte Alves. Na da Praça 15, para Antônio C. Oliveira, Homero Vivaqua Acqua, José Francisco Oliveira, A. Reis Carneiro, Francisco Costa Filho, Synesio Santos, Américo Portugal, Cooperativa Usineiros, Escola Tec. Nacional, Adalva Cabral, Nuno dos Santos, José C. Guimarães, Edgard Pullen, José Abrantes, Lourival Pereira, Henri Rogers, Waldemar Roma, Gilberto Paiva, Judith N. Chagas, Américo Azevedo, Waldemar Rocha, Julio Gonçalves, Campos Filho. Na de São Cristovão, para Maria Odette Rodrigues dos Santos, Napoleão Franca. Na de Tijuca, para Elvira Cunha, Aline Harber Burlamarque, Maria Cunha Souza. Na de Vila Isabel, para Laura dos Santos.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 36

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS SUJEITOS, NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, AO REGIME DE QUOTAS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público, para conhecimento dos interessados, que, segundo comunicação recebida das autoridades americanas, foram incluidos no regime de quotas, em relação ao Brasil, para o terceiro trimestre, do corrente ano, mais os seguintes produtos:

GRUPO "A"

— Produtos e materiais que já estavam em quota no segundo trimestre e que permanecem sob o mesmo regime no terceiro trimestre, em relação aos quais, de acordo com o Aviso n. 30, o prazo para a apresentação dos "Certificados de Necessidade" já expirou no dia 10 de julho corrente:

FERRO E AÇO	IRON AND STEEL	
Arame farpado ..	Barbed wire	1,540,392 kgs.
Arame nu, simples	Plain wire	1,394,336 kgs.
Arame (outros tipos de arame e manufaturas)	Other wire and manufactures	(a)
Aros e eixos para rodas	Car wheels tires and axles	169,643 kgs.
Barras e vergalhões para concreto armado	Concrete reinforcement bars and rods	(a)
Barras e vergalhões (outras...) ..	Other bars and rods	1,838,749 kgs.
Chapas (grossas)..	Plates	188,603 kgs.
Chapas e tiras galvanizadas	Galvanized sheets and strip	1,382,542 kgs.
Chapas e tiras pretas	Black sheets and strip	(a)
Ferro Gusa	Pig iron	(a)
Linguados, lupas, lingotes, etc.	Ingots, blooms, billets, etc.	50,803 kgs.
Peças forjadas ...	Forgings	85,275 kgs.
Peças fundidas ...	Castings	120,655 kgs.
Perfis para estrutura	Structural shapes ..	2,743,375 kgs.
Trilhos	Rails	3,761,417 kgs.
Materiais fixos, ferroviários (outros).	Other railway track material	2,863,060 kgs.
Tubos (acessórios para...)	Pipe fittings	547,937 kgs.
Tubos e acessórios de ferro fundido ..	Cast iron pipe and fittings	2,450,293 kgs.
Tubos de aço costurados	Welded (steel) pipe	2,502,720 kgs.
Tubos de aço sem costura	Seamless (steel) pipe	1,352,605 kgs.
DIVERSOS	**OTHER MATERIALS**	
Plástico de nitrato de celulose	Cellulose nitrate plastics	347 kgs.
Polpa de madeira.	Wood pulp	8,051,223 kgs.
Resinas sintéticas de alkyd	Alkyd synthetic resins	2,095 kgs.
Resinas sintéticas de uréia	Uréa synthetic resins	5,314 kgs.
Resinas sintéticas (outras...)	Other synthetic resins	692 kgs.
Sulfato de cobre ..	Copper sulphate	191,415 kgs.

GRUPO "B"

— Produtos que passaram para o regime de quotas no terceiro trimestre, em relação aos quais, de acordo com o Aviso n. 30, serão recebidos "Certificados de Necessidade" até o dia 9 de agosto próximo vindouro:

Criólita	Criolyte	(a)
Clorato de potássio	Potassium chlorate..	(a)
Estanho em blocos, barras, etc.	Tin in pigs, bars, blocks, etc	92,700 kgs.
Estanho em manufaturas, exceto folha de flandres ..	Tin in tin manufactures not including tinplate	(a)
Mica em folhas (para eletricidade)	Eletric sheet mica ..	(a)
Mica em folhas, para fins estratégicos	Strategic sheet mica	(a)
Mica pulverizada .	Ground mica	5,670 kgs.
Mica reconstituida	Built up mica	1,131 kgs.
Polpa de algodão..	Cotton pulp	(a)

(a) — Não foi fixada quota alguma, tendo sido, porem, estabelecida uma permissão de carater especial, para as necessidades de emergência das Repúblicas americanas.

NOTA IMPORTANTE: — Para os produtos e materiais acima relacionados, em ambos os grupos, com a letra "a", a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO só considerará pedidos que tiverem sido feitos à base da média anual do último quatriênio (1938-1941).

"— 24-7-1942.

O general Escudero agradece ao ministro do Exterior

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Oscar Escudero O., Comandante em Chefe do Exército Chileno, o seguinte telegrama: "Profundamente sensibilizado pelas honrosas atenções que recebi de Vossa Excelência e do Supremo Governo de Sua Pátria, rogo-lhe aceitar uma vez mais, e transmitir a S. Excia. o Presidente da República, os nossos mais sinceros votos pela sua ventura pessoal e pelo progresso do Brasil. Queira tambem o meu grande e nobre amigo receber as seguranças de minha sincera e inalteravel amizade. (a) General Escudero, Comandante em Chefe do Exército".

O Sindicato dos Lojistas e o aumento de salários dos comerciários

O sr. Hugo Carneiro, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, recebeu da Diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio de S. Paulo o seguinte telegrama de felicitações pela sua atitude em face do pretendido aumento de salários dos comerciários:

"Diretoria Sindicato Empregados Comércio S. Paulo, tomando conhecimento interêsse tomado essa entidade sentido ser melhorado salário comerciários, felicita esse Sindicato. Sindicato Empregados Comércio S. Paulo acolhe com simpatia essa atitude dos Lojistas Comércio Rio de Janeiro, manifestada intermédio seu orgão sindical. Atenciosos cumprimentos. — Sylvio Oliveira Doria, presidente, René Veiga, secretário".

Homenagem do Instituto do Açucar e do Alcool à memória do Sr. Leonardo Truda

Em nome do Instituto do Açúcar e do Alcool foi passado à senhora Leonardo Truda o telegrama seguinte: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, em sua sessão de ontem, resolveu, por unanimidade, aprovar um voto de profundo pesar pelo falecimento de seu grande primeiro presidente, senhor Leonardo Truda, a quem coube traçar, com admiravel decortinio, o plano de defesa da economia canavieira. Todos os presentes, delegados de diferentes centros produtores, expressaram suas homenagens ao preclaro economista que acabamos de perder, assinalando o acerto e previsão das idéias e planos que ele havia defendido. Resolveu tambem a Comissão Executiva que dessas deliberações se desse conhecimento a V. Excia. e a toda a familia Sr. Leonardo Truda, com o pesar profundo de quantos o conheceram e admiram nesta casa, que lhe deve (a) Barbosa Lima Sobrinho".

Ainda a propósito do falecimento do Sr. Leonardo Truda, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho recebeu do Sr. Hugo Surraco Cantera, presidente da Câmara de Comércio de Montevidéu, que chefiou a delegação uruguaia incumbida de negociar o Convênio para fornecimento de açucar do Brasil ao Uruguai, o telegrama seguinte. "Fundamente impressionado com a noticia do falecimento do dignissimo ex-presidente do Instituto, Sr. Leonardo Truda. Ao transmitir-lhe minhas condolências, associo-me ao luto dessa perda tão irreparavel. (a) Hugo Surraco Cantera".

T E A T R O

No "show" da Nacional

Iara Salles é um dos elementos de mais brilhante situação no rádio teatro brasileiro. Além de participar com eficiência em programas importantes da Rádio Nacional, ela agora é chefe de quadro nos números de "show" apresentados ao público no palco daquela emissora.

"AMOR"... A MADALENA DE

Eis com o mais bonito dos seus sorrisos a aplaudida Suzana Negri, artista de altos méritos e que tem tido atuação sempre tão destacada ao lado de Dulcina e Odilon. Agora mesmo em "Amor..." a irresistivel sátira de Oduvaldo Viana, que na continuidade cinematográfica dos seus trinta e cinco quadros encanta o o público que frequenta o "Regina", Suzana Negri vive um grande papel sobre o qual derrama todo o brilho do seu talento e todas as delicadezas de sua sensibilidade. A "Madalena" que ela humaniza é um trabalho de alta criação e que se impõe como uma criação magistral da talentosa atriz.

A temporada de Dulcina e Odilon no Regina

No Teatro Regina estão se dando agora as últimas representações da peça de Oduvaldo Viana, "Amor". Já na semana que começa a Companhia Dulcina-Odilon [illegible] subindo à cena o original da autoria de [illegible] Magalhães, "Alvorada". Dulcina e Odilon interpretarão os principais papeis, secundados pelos demais elementos que formam o apreciado conjunto sob sua direção.

O novo cartaz de Jaime Costa

A Companhia Jaime Costa anuncia para o próximo dia 31 a representação de sua nova peça, a comédia do nosso companheiro e brilhante escritor, Sr. Jorge Mahi, intitulada "Duas Máscaras". Até lá a peça de Armando Gonzaga, "A Barbada", [illegible] todas as noites, àquela casa de diversões.

Companhia Araci Corte

No Teatro Carlos Gomes estão se dando agora as últimas representações da revista de Custódio Mesquita e Miguel Orico, "Alerta, Brasil". O conjunto estrelado por Araci Cortes mudará o seu cartaz no próximo dia 31. A revista que a seguir, será apresentada ao público intitula-se "Sinal de Alarme" e é da autoria de Raul Pederneiras.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Viana. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "A Dama das Camélias". Às 15 e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Amor...". Às 15 às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Revista. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O Club de Minas Gerais homenageando o quadro social do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, oferecer-lhe-á, domingo, dia 26, das 20 às 24 horas, elegante sarau dançante na sede do Sindicato à avenida Rio Branco, 133, 3.º andar. Os sócios terão ingresso, mediante apresentação do recibo do terceiro trimestre. Traje de passeio.

Os funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos homenagearam o major Landry Salles

Comemorando a passagem do terceiro aniversário da administração do major Landry Salles à frente da Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, os funcionários dessa repartição levaram a efeito às 11,30 horas de ontem, uma homenagem ao referido titular, realizada no seu gabinete.

Em nome dos manifestantes, falou o Sr. Rafael Machado, diretor da Diretoria Regional do Distrito Federal, que pôs em destaque as altas qualidades de administrador do homenageado. Agradecendo, falou o major Landry Salles. Depois de haver dito que a obra realizada na sua administração era devida em grande parte ao esforço dos seus subordinados, cujo espirito de disciplina e capacidade de trabalho enalteceu, terminou a sua oração, pedindo a todos os presentes que cerrassem fileira em torno do chefe da Nação, nesta hora de inquietação universal. "A desunião interna, como nos dita a lição de experiência de outros povos, tem provocado mais males do que a ação destruidora dos exércitos invasores" — disse. Por isso, era justo e oportuno concitar os funcionários do D.C.T. à união em torno do presidente Getulio Vargas, que representa o grande esteio da defesa nacional.

Alem de chefes de serviço do Departamento dos Correios e Telégrafos, compareceu grande número de funcionários de todas as categorias, ao gabinete do diretor geral, que foram levar ao major Landry Salles os seus cumprimentos.

Donativos enviados à NOITE

Para Maria das Dores Costa e seus seis filhinhos, recebemos as seguintes importâncias: de Antonio da Silva (tal. 5.259), vinte mil réis e de Eulampio Viana, (talão 5.260), cinco mil réis.

De um anônimo, recebemos para a viuva Hilda Maria da Conceição, a importância de quatro mil réis (talão 5.261).

O C. E. Maraaris tem nova diretoria

A posse, hoje

Às 16 horas de hoje, na sede do Club dos Sargentos Aviadores, à rua Coronel Rangel, se realizará a posse da nova diretoria do Club Excursionista Maraaris.

Associação que se vem dedicando, há três anos ao melhor conhecimento das nossas belezas naturais, promovendo passeios e excursões de carater instrutivo, não só nesta capital como em cidades vizinhas, os sócios do C. E. M., dedicam-se, ainda, com afinco à prática do desporto das montanhas — o alpinismo — realizando escaladas dificeis e perigosas como, por exemplo, a de domingo último, quando foram ao cume do "Dedo de Deus", em Teresópolis.

A posse terá carater solene e o atual presidente do C. E. Maraaris, Sr. E. Villa-Nova, distribuiu convites à imprensa e às associações congêneres.

Aproveitando a festiva oportunidade, ao engenheiro Gil Sobral a diretoria do Maraaris, entregará o diploma de sócio honorário.

Assistente jurídico do gabinete do ministro da Justiça

O ministro Marcondes Filho acaba de designar para assistente juridico de seu gabinete na pasta da Justiça, ao dr. Teodoro Arthou, promotor público no Distrito Federal.

Foi o precursor do socialismo no trabalho, na Baía

Homenagem à memória do industrial Tarquinio de Souza

BAÍA, 25 (Da sucursal de A NOITE) — Foi comemorado, ontem, com uma festa cívica, o aniversário do nascimento do saudoso industrial baiano, Luiz Tarquinio de Souza, precursor na América do Sul do verdadeiro socialismo. Foi ele quem construiu a primeira vila operária, com créches, escolas, biblioteca, serviço médico, distribuição de lucros pelos operários, casa gratuita para os mesmos, após certo tempo de serviço, etc.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

A crise de combustivel

Pitorescos aspectos da cidade do Recife

RECIFE — A fisionomia da cidade mudou completamente nos ultimos dias, em face da proibição do uso dos automoveis oficiais e particulares. O trânsito nas ruas, em geral congestionadas, ficou bastante melhorado, uma vez que os carros de aluguel são relativamente poucos. O serviço de ônibus e bondes, já antes deficiente, constitue agora um sério problema, pois os carros trafegam apinhadissimos, calculando-se em 5.000 o acréscimo diário dos passageiros que antes só andavam de automovel e que agora são vistos pendurados nos balaústres, alguns de cara aborrecida, mas a maioria demonstrando compreensão e aceitando de bom grado a providência governamental, sobre a qual fazem "blague". Veem-se tambem alguns grã-finos servindo-se de bicicletas e outros montados a cavalo. Por todos os lados ouve-se cantar ou assobiar o estribilho da canção: "Quero ver é a pé"...

Minas Gerais

Inaugurada a auto-estação de Ubá

A segunda gare rodoviária de Minas Gerais

UBÁ — Inaugurou-se nesta cidade a estação Rodoviária São Cristovão, patrono dos motoristas. Trata-se da segunda gare desta natureza construida no Estado

para organização do tráfego auxiliar intermunicipal de passageiros e mercadorias, destinando-se às cidades da Zona da Mata ou delas procedentes, num movimento diário de 16 auto ônibus. Tal realização se impunha como necessidade há muito reconhecida, visto como os veículos de transportes coletivos que realizam essas ligações fazem anualmente 32.449 viagens, transportando em igual periodo nada menos de 289.476 passageiros.

Inaugurada a avenida Getulio Vargas em Dores de Campos

DORES DE CAMPOS — A nova e próspera cidade mineira de Dores de Campos viveu um de seus grandes dias, com a inauguração da avenida Getulio Vargas, aberta numa linda campina, a partir da rua principal. Muito antes da hora marcada achava-se no local verdadeira multidão de pessoas que foram assistir ao ato, e ali uma banda de música executava entusiásticas peças de seu repertório.

O prefeito municipal, Sr. Ildefonso Augusto da Silva, chegou acompanhado de amigos e logo depois, lido o decreto da abertura da nova avenida, cortada a fita simbólica e descerrada a placa, o revmo. cônego Otoni Carlos Rodrigues, vigário paroquial, lançou a benção solene no novo logradouro público. Discursaram o prefeito municipal, o Sr. Ascanio Lopes e o cônego Otoni Carlos, que foram muito aplaudidos, bem como os nomes do presidente da República, governador do Estado e prefeito municipal.

Um batalhão de escoteiros cantou hinos patrióticos e executou garbosamente diversas evoluções.

Digno de registo foi o interesse do povo pela inauguração do novo e importante melhoramento. Brevemente será inaugurada outra avenida e estão sendo esperados novos melhoramentos na cidade, a cujo progresso vem se empenhando seriamente o prefeito municipal.

Fechamento do comércio mais cedo

BELO HORIZONTE — A Federação de Indústrias da capital resolveu tomar medidas referentes do racionamento de energia elétrica, fazendo poupanças e economias, que apresentam a redução mensal de 165.000 Kw. ficando ainda aprovado que todas as indústrias desliguem os motores, diminuindo o consumo de energia à quatro horas no máximo, entre 18 e 22 horas.

A Federação, alem destas providências em colaboração com a Companhia de Força e Luz, resolveu pleitear as seguintes medidas: a) alteração do atual horário de funcionamento no comércio para fixar-se entre 7.30 e 17 horas; b) diminuição de 50 % de consumo de energia de luz e força em todas as repartições e departamentos públicos, bem como nos cinemas, casas de diversões, restringindo-se os primeiros a realizar apenas uma sessão diária; c) — o encerramento da vida noturna na cidade em seus bars, cafés, botequins, dancings, etc., às 22 horas e 30; d) — a manutenção da taxa de preços médios de kilowatt cobrada pela indústria, correspondentes a junho e enquanto perdurar o racionamento.

Mato Grosso

Várias notícias

CORUMBÁ — Vitimado por antigos padecimentos, faleceu nesta cidade o estimado cidadão Francisco Vairo, gerente do Bar Guarani, e há muitos anos radicado no Brasil.

— Vindo do Rio de Janeiro, acha-se nesta cidade o Sr. Manoel F. de Pinho, que vem exercer o cargo de inspetor da Saude dos Portos.

— O Ginásio Maria Leite, estabelecimento oficial, acaba de receber do governo do Estado valioso material para a sua praça de sports, num montante de quinze contos de réis, sendo esse o inicio de uma série de aparelhos de cultura física a ser desenvolvida entre os escolares desta cidade.

EST. DO RIO

Inaugurados melhoramentos em Santa Maria Madalena

Um busto do presidente Getulio Vargas

SANTA MARIA MADALENA — Foram inaugurados pelo prefeito, diante de grande massa popular e na presença de autoridades, vários melhoramentos, destacando-se o jardim da Praça Fronté e o busto em bronze do presidente Getulio Vargas, em cuja base se lê o seguinte: "A Getulio Vargas, renovador do Brasil, o povo e o governo de Madalena".

Falaram vários oradores, tendo o povo erguido vivas aos Srs. Getulio Vargas, Amaral Peixoto, Oswaldo Aranha e ao prefeito Herves de Castro.

A banda de música de Campos, "Lira Guarani", abrilhantou as solenidades.

SÃO PAULO

Inaugurado o retrato de Caxias

JUNDIAÍ — A Sociedade União Brasileira promoveu uma interessante cerimônia, com a inauguração do retrato do Duque de Caxias e da reforma por que passou a sua sede social.

Oferecida a presidência da mesa ao prefeito municipal, Sr. Manoel Annibal Marcondes, S. S., como homenagem a Caxias e ao Exército, declinou dessa honra, passando-a ao capitão Milton O'Reilly de Souza, comandante do 2º G. A. Dorso, que estava acompanhado do capitão Nascimento.

Descerrada a bandeira nacional, que cobria o retrato, executou o Hino Nacional a Corporação União Brasileira, falando em seguida sobre Caxias o capitão Milton O'Reilly de Souza. O capitão Milton fez brilhante estudo sobre o grande soldado, comparando-o aos grandes cabos de guerra e, finalmente, mostrou nele a figura do Sr. Getulio Vargas. Sua oração, que causou verdadeiro entusiasmo, encerrou-se com demorada salva de palmas.

Falaram tambem o Dr. José Romeiro Pereira, que prestou uma homenagem póstuma ao maestro Bovolenta, há pouco falecido, e que, como músico-artista-compositor, muito contribuiu com sua arte pela "União Brasileira", e o jornalista João Baptista Figueiredo.

Associação Jundiaense de Contabilistas

JUNDIAÍ — Realizou-se na sede da Associação dos Empregados no Comércio de Jundiaí a segunda assembléia geral da Associação Jundiaiense de Contabilistas, para discussão e aprovação dos seus estatutos, eleição e posse de sua primeira diretoria.

O professor Mario Duarte presidiu a reunião, pedindo para secretariar os trabalhos os Srs. Antonio Rafael e Waldyr José. Feita a leitura dos Estatutos, foram discutidos os capitulos, um a um, sendo afinal aprovados com três pequenos acréscimos. A seguir procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, da primeira diretoria da novel entidade de classe. Feita a apuração, tendo a mesa, alem do seu presidente, o professor Mario Duarte, Waldyr José e Antonio Rafael, secretários, os Srs. Emilio Oscar de Alvarenga Mazzola e José Pesce, verificou-se ter sido eleita a seguinte diretoria, obtendo votação quase unânime os cargos de presidente, vice-presidente e 1.º secretário: presidente, professor Mario Duarte; vice-presidente, João Carlos Laranja; 1.º secretário, Guilherme Enfeldt; 2.º secretário, Emilio Oscar de Alvarenga

Mazzola; 1.º tesoureiro, Antonio Rafael; 2.º secretário, Angelo Pernambuco.

Essa diretoria deverá ter sua primeira reunião dentro de breves dias, devendo providenciar, imediatamente, a localização de sua sede social, que deverá ser, provavelmente, junto à sede social da Associação dos Empregados no Comércio de Jundiaí, e organização de uma biblioteca de livros técnicos de comércio.

GOIAZ

Homenageado, em Goiaz, o técnico do Ministério da Agricultura

GOIÂNIA — Posto pelo ministro Apolonio Sales à disposição do Estado, durante as festas inaugurais de Goiânia e por solicitação do governo de Goiaz, esteve nesta capital o Sr. Mario Vilhena, jornalista e secretário do Serviço de Informações Agricola do Ministério da Agricultura. Estudioso dos problemas econômicos do Estado de Goiaz e sobre os quais vem escrevendo frequentemente, tem recebido, nesta capital, expressivas demonstrações de simpatia e apreço. Entre essas homenagens se destaca a que lhe foi prestada, no Automovel Club, pela Sociedade Goiâna de Pecuária e na qual tomaram parte jornalistas e grande número de fazendeiros. Aquele técnico, em contacto com os nossos pecuaristas, teve oportunidade de ventilar vários e importantes assuntos ligados ao rebanho bovino de Goiaz que hoje se eleva a mais de 4 milhões de cabeças e que está distribuido entre 30 mil criadores. A homenagem, que consistiu de um "cocktail", estiveram presentes, dentre outras autoridades, o diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiaz e o presidente da Sociedade Goiâna de Pecuária.

R. G. DO SUL

"Racionamento da imortalidade" no Rio Grande

Decreto-lei da Prefeitura sobre homenagens a pessoas e comemorações de acontecimentos

PORTO ALEGRE — A Prefeitura Municipal dirigiu ao Departamento Administrativo um decreto-lei dispondo sobre a denominação de ruas e ereção de monumentos nos logradouros públicos, cuja licença deverá ser dada somente depois de decorridos cinco anos da morte ou ocorrência do fato a ser homenageado.

Dando seu parecer a respeito, o Sr. Alberto Pasqualini declarou que "a proposição da Prefeitura pode sem dúvida ser tomada como principio de orientação relativamente à prestação de homenagens públicas de pessoas em comemoração de acontecimentos. Concluindo, disse que "esse racionamento da imortalidade está de acordo com o espirito e imperativos da época..."

Querem o comércio e a produção livres de peias

Isso, dizem, para benefício do consumidor...

PORTO ALEGRE — Ouvidos pela imprensa, alguns exportadores gauchos de gêneros de primeira necessidade preconizaram a prática da doutrina do livre comércio e da produção, sem embaraços nem peias, de maneira a vir o barateamento natural dos principais produtos, obedecendo à lei da oferta e da procura.

Não tendo os produtores atuais dificuldades, trabalharão com mais vontade e, por sua vez, o comércio procurará dar escoamento a toda produção, o que não ocorre agora com a economia dirigida, orientada, as vezes, pelos que se encontram à frente da produção de certos produtos, interessados, portanto, no assunto.

VEM AO RIO O PRESIDENTE DO INSTITUTO DO ARROZ

PORTO ALEGRE, 25 — (Da sucursal de A NOITE) — Partirá amanhã para o Rio, em avião, o Sr. Cacildo Krebs, presidente do Instituto do Arroz, que tratará junto ao Banco do Brasil das medidas de financiamento da nova safra. Atualmente existem, prontos para embarque, mais de um milhão de sacos de arroz.

A NOVA PARÓQUIA DO BAIRRO DO GRAJAU'

Elevada à categoria de matriz a Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro — A posse do vigário João Batista Cavalcante

Realiza-se hoje, 26, às 9 horas, na igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, elevada pelo cardial D. Sebastião Leme à categoria de matriz, a solenidade da posse do vigário da nova freguesia, padre João Baptista Cavalcanti.

O ato será presidido pelo vigário geral, D. Rosalvo Costa Rego, e terá como paraninfos o prefeito Henrique Dodsworth e os Srs. Arnaldo Guinle e Diniz Junior.

Durante a solenidade tocará uma banda de música militar.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Anjo da Meia-noite", com Robert Preston e Martha O'Driscoll. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Sombra dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Pesadelo de Familia", com Jane Withers — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 6.º e 7.º episódios do filme em série: "O Misterioso Dr. Sattan". Revista. Às 20 e às 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Andy Hardy é o Tal" da Metro, com Mickey Rooney e a familia Hardy — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Fuga", da Metro, com Norma Shearer e Robert Taylor — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Num Corpo de Mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA-ASTÓRIA E OLINDA — "O Vale do Sol", com James Graig, Lucille Ball, Sir Cedric, Hardwicke e Dean Jagger — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan — Às 12,15 — 14,35 — 16,55 — 19,15 e 21,35 horas.

CINE O. K. — "Um amor de pequena", da Metro com Judy Garland. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Paris está chamando", com Elizabeth Bergner e Randolph Scott, e "Inferno para homens", com Donald Wood. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

Notícias religiosas

Matriz de São Pedro do Encantado

Transcorrendo hoje, domingo, o sétimo aniversário de fundação da Liga Católica Jesús, Maria, José, da Matriz de São Pedro do Encantado, haverá, após o triduo preparatório das 20 horas, para homens, as seguintes cerimônias domicais, comemorativas: missas às 6,30, para as Mães Cristãs; às 7,30, somente para homens; e às 8,30, paroquial. Às 19 horas, sessão solene da Liga, presidida pelo rvmo. padre João Augusto Combal, diretor geral das Ligas Católicas.

O rvmo. vigário convida todas as Ligas das paróquias vizinhas e os homens do subúrbio para participarem dos vários atos.

Festa de São Cristovão — Procissão de automoveis

Realizar-se-á hoje, domingo, na matriz de São Cristovão, a festa do padroeiro da paróquia e patrono dos motoristas: Às 7,30 horas, missa de comunhão geral; às 10,30, missa solene, celebrada pelo vigário, rvmo. monsenhor Manuel Gomes, pregando o rvmo. monsenhor Henrique de Magalhães; às 17 horas, procissão de São Cristovão, de automoveis, benzendo o vigário os autos presentes. Levará a imagem do celestial advogado dos motoristas o coronel Carlos Gemark, condutor de São Cristovão.

Haverá, outrossim, leilão e atrações licitas, solicitando o pároco a remessa de prendas.

Procissão de Santana

Coroando a festa de Santana, deverá sair hoje, 26, às 18 horas, de sua matriz, a solene procissão da padroeira da paróquia e da arquidiocese do Rio de Janeiro. Poderão todos remeter suas espórtulas para a solenidade e o Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús. Seguir-se-ão aclamações a Santana e benção do SS. Sacramento.

Federação das Congregações Marianas

A reunião plenária deste mês será segunda-feira próxima, dia 27, às 20 horas, no salão da sede, edificio do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118. A F. C. M. prestará expressiva homenagem ao congregado mariano professor Moreira da Fonseca, catedrático de doenças tropicais, eleito e empossado presidente da Academia Nacional de Medicina.

Correspondência feminina

Toda a correspondência para esta secção deve ser endereçada à redação de A NOITE, para AURORA, Praça Mauá 7, 3.º andar.

Elza — ... meu marido que vou rever...

Resp. — Você deverá se sentir muito feliz em rever seu marido, após tantos anos a sua emoção é muito natural.

É evidente que receie a sua volta, pois, teme que a encontre mudada. Quando for ao seu encontro, faça-se bela, afim de que a ache tal qual como quando a deixou. Torne o seu lar mais confortavel, empreste-lhe um ar de festa para que o seu marido encontre nele, todo o calor que certamente lhe faltou, durante a sua ausência.

Flora — ... depois que eu soube que ele ama outra moça...

Resp. — Seja menos complicada. Por que amar esse rapaz, justamente no momento em que a sua escolha pende para outra jovem?

Em seguida, por que dramatizar seu noivado? Deixe o rapaz entregue aos seus amores e espere que se lhe apresente um noivo a quem possa dedicar o seu carinho mas, um noivo escolhido por você, espontaneamente, sem complicações.

Maria Helena — ... quero deixar...

Resp. — Seja enérgica, pense nos seus filhos. Eles já são, suficientemente, infelizes. Viva por eles, lute pela sua felicidade que, tambem, é a deles. Conserve-lhes o lar intacto; que jamais suspeitem do malentendido que reina entre você e seu marido. Seus jovens corações seriam feridos por essa situação dolorosa.

Com bastante paciência e inteligência de sua parte, conseguirá vencer e, um dia, poderá dizer, mesmo tendo passado por difíceis momentos, que a vida é bela pois que, graças a você, seus filhos teem um ninho onde podem se abrigar.

Alice — ... um amigo do meu noivo...

Resp. — Cabe a você impedir que esse rapaz lhe faça a corte. Evidentemente, a sua conduta é deploravel perante o seu noivo, de que é amigo, deixando perceber um triste carater.

Você não deve tolerar que a corteje. Deve respeitá-la como se respeita a noiva de um amigo. Faça com que compreenda e a situação se tornará clara. Você é feliz, corte, pois, tudo que possa impedir sua felicidade.

Olivia — ... estou estendida

Resp. — Certamente, é doloroso para você estar assim, tanto tempo separada do seu marido. Mas, está em vias de pronto restabelecimento p,rot tabelecimento, portanto a sua volta ao lar, após longa ausência, se aproxima rapidamente. Então, você deverá ter todas as razões para estar feliz. Por que procurar envenenar a sua vida com um ciume infantil, para com o seu marido, ciume esse sem motivo?

Você mesma me diz ter recebido dele cartas cheias de ternura e ansiedade para com o seu estado de saude. Ele está fazendo o impossivel para que a cerquem dos melhores cuidados. Deverá sofrer, tanto quanto você, por causa desta separação.

Afaste, pois, esses maus pensamentos, minha querida amiga. Auxilie a sua reconvalescença. Sua saude muito lucrará com isso e assim sendo a sua volta ao lar, será mais rápida. — Aurora.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

10.00 — PALESTRA MÉDICA DO DR. COSTA LEITE. Oferta de Bucclodina.

10.15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Inicio com o conjunto NAMORADOS DA LUA — Oferta da Camisaria Progresso.

10.30 — LIDIA DE ALENCAR, com regional.

10.40 — JAIME BRITO, com orquestra.

10.50 — CORTINA DO PARK ROYAL, com orquestra.

10.55 — AS TRES GAROTAS DO BARULHO. Patrocínio da Mobiliária Federal Ltda.

11.25 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. Oferta do Restaurante Bella Napole.

11.40 — ROSE LEE, com orquestra. Oferta do Óleo de Peroba.

11.55 — MOREIRA DA SILVA, com regional.

12.10 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. Oferta do Óleo Anhangá.

12.25 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. Oferta do Calçado Imperador.

12.40 — MARILIA BATISTA, com regional. Oferta da Alfaiataria Leopoldina.

12.55 — REPORTER ESSO.

13.05 — CORTINA DO PARK ROYAL, com orquestra.

13.10 — POLICIAL VASSALO, de Amaral Gurgel. Oferta das Casas Pimentel.

13.40 — NUNO ROLAND, com orquestra. Oferta da Casa Matos.

13.55 — CORTINA DO PARK ROYAL, com orquestra.

14.00 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli, regional e piano. Oferta do O Dragão!

15.00 — ALBERTINHO FORTUNA, com regional.

15.15 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

15.20 — TRANSMISSÃO ESPORTIVA, entre as equipes CANTO DO RIO X BOTAFOGO, na palavra de Gagliano Netto. Patrocínio dos Cigarros Clássicos e Vinho Reconstituinte Silva Araujo, com o serviço informativo mais perfeito do broadcasting, oferta da Drogaria V. Silva.

17.30 — TARDE DANÇANTE CAFIASPIRINA.

19.30 — RESENHA ESPORTIVA com Gagliano Netto. Oferta de R. Monteiro & Cia.

20.00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior e suas sensacionais brincadeiras, diretamente do Auditório n.º 2 e estúdio n.º 7.

21.00 — REPORTER ESSO.

21.10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.

23.00 — FIM DA EMISSÃO.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

O ciclo evolutivo completo do plasmódio do impaludismo deve ser estudado para que possamos compreender o mecanismo de instalação e recaídas da malária, os meios de combater a transmissão e os medicamentos que devem ser usados para impedir o desenvolvimento do hematozoário em nosso organismo, condições precípuas desfavoraveis para o aparecimento do ataque palúdico.

O parasito apresenta duas fases de sua vida, uma no homem e outra no corpo do mosquito anofelíneo. A fase de sua vida no corpo humano é chamada endógena, assexuada, ou ciclo assexuado ou ainda esquizogonia. A fase passada no corpo do anofelíneo toma as denominações exógena, sexuada, ciclo sexuado ou ainda esporogonia.

Fase assexuada ou esquizogonia. Penetrando o parasito no interior do glóbulo vermelho, vai adquirindo caracteres especiais, crescendo de tamanho até atingir o estado adulto. Neste momento, em todo o vigor de suas propriedades biológicas, o hematozoário multiplica-se em vários novos parasitos, dando lugar à destruição da hematia parasitada. Destruido o glóbulo vermelho que alimentou o hematozoário multiplicado, os elementos jovens oriundos em seu interior caem na circulação e vão parasitar outros glóbulos vermelhos onde se desenvolvem, chegam à maturidade e dão origem a novos parasitos da mesma forma descrita há pouco. O parasito maduro dentro do glóbulo vermelho tem o nome de esquizonte e os elementos jovens formados à custa do esquizonte em sua divisão são denominados merozoitos. Como os elementos formados no sangue humano se originam indiferentemente de parasitos maduros sem diferenciação de sexos, diz-se que a multiplicação se processou em fase assexuada. Entretanto, no corpo do mosquito o hematozoário tem outro comportamento. A formação de grande número de merozoitos no sangue dá origem ao acesso febril, de intervalo a intervalo conforme o parasito considerado e o tipo de febre que já descrevemos. Porem o organismo vai se defendendo destes ataques, adquire maior resistência até que o desenvolvimento dos esquizontes se torne cada vez mais difícil. O parasito então defende-se e luta para perpetuar a espécie fora do organismo em que as condições de vida estão se tornando mais difíceis para si, e o esquizonte, ao dividir-se para originar elementos jovens chamados merozoitos, já não o faz indiferentemente, forma elementos diferenciados que se desenvolvem dentro da hematia e se chamam gametócitos. Os gametócitos por sua vez podem ser elementos masculinos ou femininos. Os masculinos chamam-se microgametócitos por serem menores, ao passo que os femininos tomam o nome de macrogametócitos e se desenvolvem mais que os primeiros. Tanto os macrogametócitos quanto os microgametócitos, dentro da hematia desenvolvem-se mais do que os esquizontes.

Fase sexuada ou esporogonia. O anofelíneo, em suas picadas sucessivas suga o sangue humano, carregado de esquizontes e gametócitos. Os esquizontes encontrando terreno desfavoravel, morrem, ao atingirem o estômago do mosquito. Os gametócitos, ao contrário, estão no seu elemento, vão parasitar o mosquito, onde encontram condições especiais para continuar seu ciclo evolutivo sexuado. Os microgametócitos dão origem a filamentos moveis, chamados microgametas, que se libertam do corpo em que se formaram. Os macrogametócitos arredondam-se e expulsam do seu interior dois pequenos corpos chamados macrogametas. No estômago do mosquito, o microgameta penetra no interior do macrogameta, fecundando-o, dando origem a um novo elemento, chamado esporonte, zigoto ou oocineto, de forma alongada, muito movel, que vai se alongando cada vez mais nas primeiras 48 horas de vida, até penetrar na parede do estômago do mosquito. Uma vez aí, arredonda-se, perde a mobilidade inicial e se enquista, tomando então o nome de oocisto. O oocisto cresce rapidamente e, depois de atingido seu completo desenvolvimento, vai originar a formação de enorme quantidade de pequeníssimos parasitos, alongados e moveis, já nossos conhecidos, os esporozoitos. São estes esporozoitos, que, chegados à maturação, adquirem liberdade do oocisto em cujo interior se formaram e emigram até as glândulas salivares do mosquito transmissor do impaludismo, acumulando-se em grande quantidade dentro dos canais excretores da saliva do anofelíneo; este, ao picar o homem, inocula em seu sangue os esporozoitos. Os esporozoitos penetram no glóbulo vermelho do homem, transformando-se em esquizontes, começando então o outro ciclo assexuado, até que as condições desfavoraveis novamente façam com que elementos diferenciados em masculinos e femininos apareçam.

Os esporozoitos inoculados no sangue humano pela picada do anofelíneo condicionam o aparecimento da infecção, e já vimos que seu número tem grande importância sobre a gravidade do ataque primário do impaludismo.

O gametócito que não passou do corpo humano para o corpo do mosquito pode involuir ou regredir para seu estado primitivo de esquizonte, dividir-se em merozoitos, formando-se o tipo de reprodução por partenogênese, o que explica o reaparecimento da infecção meses depois do último acesso febril, sem que tenha havido reinoculação de esporozoitos por intermédio de anofelíneos.

(Continua no próximo domingo).

Livros

"Seleção Social" — De Miguel Couto (Editora Pongetti) — 1942 — Rio

Acaba de aparecer, em edição Pongetti, um livro interessante e muito oportuno, de autoria de Miguel Couto. Trata-se de "Seleção Social", curiosa série de estudos sobre a questão japonesa no país. Muito embora alguns dos escritos datem de 1924, o trabalho do velho mestre da medicina brasileira não perdeu oportunidade, não chegou mesmo a envelhecer, durante a sua existência de vinte anos. Ao contrário. Lido hoje, é tão atual como os livros de guerra de Maurois, ou os discursos de Churchill. É que as páginas de "Seleção Social" são escritas para o mundo de 1942, para os japoneses de Pearl Harbor...

Miguel Couto viu claro e viu bem os perigos da imigração nipônica. Antecipou-se no tempo. Por isso mesmo, o seu livro, lido agora, faz pensar em profecias, em coisas de Nostradamus. "Um dia — declarou ele na Assembléia Constituinte — aparecem os japoneses com quatro couraçados, dois porta-aviões e destroçam, num lapso, as nossas cidades do litoral". Isso foi dito em 1934. Pearl Harbor, dois anos depois, confirmou na carne "yankee" as profecias de Miguel Couto...

São também dignos de nota, no livro, os apartes do Sr. Nero Macedo e do Sr. Morais Andrade, feitos, na Assembléia Constituinte, a Miguel Couto. Achavam eles que os nipônicos eram umas pombinhas ("eles se assimilam perfeitamente e são ótimos colonos"), umas flores de carne, interessados apenas em plantações de arroz, verduras e crisântemos... Nada queriam da Manchúria, "país independente", nem da China, tão bonita e amiga. Enfim, todos eles não passavam de uns pobres santinhos, que precisavam de igrejas, altares, canonizações...

"L'Evolution Sociale au Brésil (Les Problèmes et la Législation)" — De R. Paula Lopes

O nosso antigo confrade Sr. R. Paula Lopes, membro do Bureau Internacional do Travail, de Genebra acaba de tirar em separata do numero de dezembro de 1941 da "Revue Internationale du Travail", um esplêndido trabalho seu, intitulado "L'Evolution Sociale au Brésil" (Les Problèmes et la Législation). Trata-se de um estudo sintético, mas completo das causas que determinaram a nossa atual legislação trabalhista, uma observação honesta do panorama social em nosso país que o autor descreve com absoluta realidade. O Sr. Paula Lopes analisa as nossas leis sociais, com profundo conhecimento de compreensão, estilo convidativo à leitura, e, sobretudo, mostrando o seu alto sentimento de brasilidade. A evolução da nossa legislação de amparo ao trabalhador constitue, sem dúvida, motivo de que nos orgulhemos do programa traçado pelo governo da Revolução de 1930.

Sindicato dos Vendedores Ambulantes

Comunicam-nos:

"Numerosa é a classe dos vendedores ambulantes no Distrito Federal, sendo grande a responsabilidade do Sindicato que os reune, no sentido de lhes dar uma assistência jurídica a par de suas necessidades.

Dirigido pelo Sr. Francisco Carlos de Souza, velho batalhador por essa associação de classe, tem ela passado por inúmeros melhoramentos, que em grande parte vem beneficiar aos ambulantes.

Assim, sendo os ambulantes uma classe autônoma, tornava-se necessaria uma assistência administrativa para orientá-los no que diz respeito ao seu licenciamento na Prefeitura e Tesouro. O Sindicato, criando o serviço de despachante gratuito para os seus associados, não terá outro intuito senão o de fazer com que a classe bem orientada pague os seus impostos em dia.

O Sindicato dá a seus associados assistência médica, dentária, assim como assistência à maternidade, o que vem de encontro às nobres aspirações de numerosa classe, que há muitos anos estava dispersa, e que, hoje, aos poucos, se vai congregando em torno da sociedade que os representa e defende.

A sede do Sindicato é na rua Senador Euzebio n. 184, sobrado."

Por questões de serviço

ASSASSINOU UM EX-COLEGA E FERIU OUTRO

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime brutal verificou-se hoje, tudo por causa da leviandade de alguns indivíduos, inclusive as duas vítimas que, segundo parece, vinham fazendo referências injuriosas à pessoa do criminoso. Este, a princípio, conteve a sua indignação, porem, diante da intensidade do falatório de seus ex-colegas, acabou tomando uma atitude e tornou-se assassino, sendo premeditado o seu crime.

O operário Francisco de Aguiar Portela, de 35 anos de idade, solteiro, residente na Estação Evangelista de Souza, trabalhou há tempos numa fábrica de venezianas, situada na rua José Paulino, 879, de onde saiu há questão de um ano. Israel Soares, de 32 anos de idade, casado, morador na rua Henrique Dias 229, e Cantonidio Ferreira Martins, de 19 anos, solteiro, domiciliado à avenida do Bosque, por motivos que ainda não estão bem esclarecidos, tornaram-se inimigos de Francisco, passando a falar mal deste, mesmo em termos injuriosos à sua honra. Ultimamente, pelo que se sabe, ambos continuaram a injuriar o ex-colega. Indignado com esse estado de coisas, Francisco de Aguiar Portela resolveu decidir a questão de uma vez para sempre. Adquiriu um revolver e um punhal, dirigindo-se hoje à fábrica da rua José Paulino. Deparando com Israel Soares, procurou uma explicação, mas como a resposta não lhe agradasse, sacou do punhal e procurou ferir o desafeto no pescoço. Apavorado, Israel procurou refugiar-se num dos corredores, porem, Francisco fez uso do revolver, ferindo-o com dois tiros. Cantonidio surgiu aí, tentando enfrentar Francisco, mas não foi feliz, recebendo um tiro em pleno peito, tendo morte instantânea.

O criminoso foi preso em flagrante enquanto o cadaver de Cantonidio Ferreira Martins foi removido para o necrotério do Araçá, sendo Israel Soares hospitalizado em estado grave. A polícia instaurou inquérito que prosseguirá na delegacia do distrito.

CAMPANHA DO TOSTÃO

Devido à elevada finalidade da "Campanha do Tostão", promovida pela Cruzada Nacional de Educação, está ela a despertar o mais vivo interesse em todas as camadas sociais.

Repercutiu no espírito público a patriótica iniciativa de inaugurar no próximo "Dia do Presidente", a 19 de abril de 1943, dez mil escolas primárias em todo o território nacional.

São animadoras as perspectivas da campanha, pois, a Cruzada Nacional de Educação já recebeu as seguintes contribuições: Mario da Silveira, cem mil tostões; Companhia Carbonífera Rio Grandense, cem mil tostões; R. G. Fontes & Cia., cem mil tostões; Organização Novo Mundo, cinquenta mil tostões; Tufy N. Habib, cinquenta mil tostões; num total correspondente a cinquenta contos de réis. Esta importância destina-se à aquisição de material didático para cinquenta mil crianças.

As Lojas Brasileiras de Preço Limitado S/A., por seu presidente Sr. Adolpho Basbaum, contribuiu com cadernos, lapis e tabuadas para cinquenta mil crianças.

A Cruzada Nacional de Educação espera poder distribuir no próximo ano, material didático a quinhentos mil alunos que ingressarem nas novas escolas.

CRÔNICA DA GUERRA

O 8.º Exército britânico parece estar em aprontamentos para uma contra-ofensiva. Na situação a que se conduziram as tropas teuto-italianas de Rommel, ser-lhes-á dificílimo conservar o terreno conquistado no Egito, se o comando imperial decidir-se a explorar sua superioridade temporária em aviação e elementos de terra.

A princípio, o general Auchinleck teria preferido fortalecer-se em boas posições e fustigar o quanto pudesse as retaguardas e portos de abastecimentos dos teuto-italianos.

Porem, desde a noite de 22 para 23 e a jornada deste último dia, as suas tropas desenvolveram atividades de carater ofensivo, que denotam uma outra resolução.

Em toda a frente, nos três setores comumente citados, os de norte, centro e sul, pelos 65 kms. de largura que tem a linha totalitária, as forças britânicas estiveram atacando intensamente. No setor norte, os australianos e sulafricanos romperam as posições inimigas e progrediram uns dois kms., ocupando quase todo o maciço de Tel-El-Eisa (colina de Jesús) e o de Mak-Kahd. Sem embargo, contra-atacados, perderam o maciço de Metiriya. No setor do centro, os indús e neozelandeses ocuparam inteiramente os monte Ruweisat, mas não conservaram o maciço de Zo-El-Sheim, que foi recapturado pelos alemães. E no setor meridional, a infantaria inglesa, investindo pelo areal do deserto, apossou-se da mata de Taka.

Estas operações estabilizaram-se no final da jornada de 23. Rommel obstou o seu prosseguimento, empregando tanks e canhões anti-tanks de 88 m|m., que abriram sensiveis claros nas fileiras blindadas do 8.º Exército. O novo canhão anti-tank dos alemães demonstrou uma eficiência particularmente relevante, na defesa dos redutos de Ruweisat. Pelos estragos que fez nos destacamentos de tanks atacantes, o avanço inglês foi contido nessa região. Resistências análogas nos outros setores, impediram ao 8.º Exército de quebrar a linha de embasamento de canhões anti-tanks, que protegem toda a frente estabelecida pelo marechal Rommel, entre o Mediterrâneo e a depressão de Emattura.

No entanto, o chefe do 8.º Exército, general Auchinleck, terá conhecido as aptidões dos italianos e alemães, para o caso dum ataque efetuado por forças mais pesadas.

Se houver entrado no Canal de Suez, como se informa de Roma, um importante comboio com reforços, Auchinleck estará em condições de superar ao seu adversário e há de converter, se antes não teve esse propósito, o ataque da noite de 22 e do dia 23 em reconhecimento prévio, para uma contra-ofensiva que projete o exército de Rommel sobre a Libia.

Os bombardeios aero-navais de Marsa Matruh, cujo número sobe a seis em dez dias, e os raids da R. A. F. a Tobruk, Benghasi e à baía de Suda, em Creta, inquestionavelmente que visam assegurar a superação de reforços em que se fundará uma contra-ofensiva britânica. Marsa Matruh foi transformada em um amontoado de ruinas, por milhares de granadas navais e aéreas, que bateram as casas da cidade, o porto e os depósitos e armazens militares. Na baía de Suda, incendiaram-se as docas e foram atingidos dois navios por impactos diretos. O porto de Tobruk, os aeródromos de El Dabba e Marsa Matruh, caravanas de centenas ou mesmo 1.000 veiculos teem sido bombardeados sistematicamente, por aparelhos médios e pesados da Royal Air Force.

Todos estes fatos insinuam que o objetivo de Auchinleck vai sendo conseguido. A sua contra-ofensiva deverá assim, partir dentro de um prazo breve.

E Rommel, desembaraçando-se das atuais dificuldades em aproximar-se de água, encetará uma retirada para as posições de Sollum-Sidi Omar-Glarâbub, ou para as de Bardia e Tobruk, visto que o engajamento do Reich no Don, arrebatou-lhe neste instante qualquer possibilidade duma ação conjugada no Oriente Próximo e Médio.

C. R.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 28 DE AGOSTO DE 1889

CAPITAL REALIZADO .... 25.000:000$000 — RESERVAS .... 27.836:[illegible]

SEDE — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — Rua Halfeld n. 504

SUCURSAIS — Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhaúma n. 74 — Belo Horizonte — Avenida Amazonas n. 253

AGENCIAS — Anápolis (Est. Goiaz) — Andradas — Araguari — Araxá — Barbacena — Barretos (Est. S. Paulo) — Cachoeiro de Itapemirim (Est. E. Santo) — Campos (Est. do Rio) — Carangola — Caratinga — Cataguazes — Conselheiro Lafaiete — Curvelo — Diamantina — Entre Rios (Est. do Rio) — Lavras — Manhumirim — Monte Carmelo — Monte Santo — Montes Claros — Muriaé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Passos — Poços de Caldas — Pomba — Ponte Nova — Ramos (Distrito Federal) — Raul Soares — Sacramento — Santos (Est. S. Paulo) — Santos Dumont — S. João del Rei — S. João Nepomuceno — São Sebastião do Paraiso — Siqueira Campos (Est. do E. Santo) — Três Corações — Três Pontas — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Viçosa

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1942 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS SUCURSAIS E AGENCIAS

ATIVO

Empréstimos:		
Hipotecários	2 285:826$800	
Em contas correntes garantidas	145 208:760$600	
Por letras descontadas	219 569:533$100	
Por cobranças de nossa conta	27 778:319$400	394 838:644$900
Efeitos a receber	104 067:697$400	
Cobranças por conta de terceiros	62 113:111$900	166 180:809$300
Ações em caução	80:000$000	
Apólices depositadas	400:000$000	
Valores hipotecados e em caução	286 278:726$200	
Valores depositados	170 230:420$200	456 989:146$400
Correspondentes		5 426:735$500
Agências		502 536:258$100
Bens imoveis	9 483:656$700	
Moveis e utensílios	3 306:308$600	
Títulos de renda e fundos pertencentes ao Banco	4 450:934$400	17 242:899$700
Diversas contas		1 222:454$700
CAIXA — Em moeda corrente e em Bancos		60 677:706$500
		1 606 064:895$400

PASSIVO

Capital	25 000:000$000	
Emissão de letras hipotecárias da 2ª série	1 788:400$000	26 788:400$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20 742:796$000	
Fundo para depreciação de imoveis	2 101:890$600	
Fundo para depreciação de moveis e utensílios	1 574:633$800	
Fundo para prejuízos eventuais	1 416:805$200	
Fundo de capital	2 000:000$000	27 836:[illegible]
Saldo de lucros e perdas		3 840:[illegible]
Depósitos:		
A prazo fixo	158 533:063$400	
À vista	97 490:794$800	
De aviso	146 629:065$000	[illegible]
Títulos para cobrança		[illegible]
Diversas garantias	286 278:726$200	
Depositantes de títulos e valores	170 230:420$200	
Títulos depositados em caução	400:000$000	
Caução da Diretoria	30:000$000	[illegible]
Correspondentes		[illegible]
Agências		[illegible]
Dividendo 105º, à razão de 15 % a.a. a distribuir		[illegible]
Coupons de letras hipotecárias		[illegible]
Efeitos a pagar		[illegible]
Diversas contas		[illegible]
		1 606 064:895$400

Juiz de Fora, 10 de Julho de 1942. — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, Presidente — (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, Diretor — (a.) JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, Diretor — (a.) J. AZEREDO VIEIRA, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1942

DEBITO

Despesas:		
Honorários, ordenados e gratificações	3 653:858$000	
Gasto de material de escritório	916:835$700	
Selos e estampilhas	221:954$300	
Despesas gerais	512:118$500	
Despesa de inspeção	39:769$100	
Aluguéis	64:594$500	
Despesas diversas	62:358$700	
Impostos	305:252$400	5 176 761$200
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários: Contribuição deste Banco		172:385$500
Percentagens dos gerentes de agências e sucursais: Creditado a esta conta		284:431$300
Percentagem da Diretoria: Creditado a esta conta		112.500$000
Juros: Sobre os depósitos		10 867:554$400
Depreciação dos moveis e utensílios		152:330$400
Fundo de reserva: 5 % sobre o lucro liquido		334:971$000
Fundo para prejuízos eventuais: Provisão neste semestre		300.000$000
Fundo para depreciação de imoveis: Neste semestre		500:000$000
Amortização de contas: Neste semestre		924:813$100
Dividendo 105º: A razão de 15 % do ano		1.875:000$000
Saldo de Lucros que passa para o semestre seguinte		3.840:850$200
		23.771:710$100

CREDITO

Saldo que passou do 2º semestre de 1941	2 452:[illegible]
Juros e Descontos: Apurados neste semestre e deduzidos os que passam para os semestres futuros	9 504:[illegible]
Juros de integralização de ações	67:[illegible]
Comissões: Apuradas neste semestre	1 299:[illegible]
Juros e dividendos: Apurados dos títulos de renda	157:[illegible]
Amortização de contas: Recuperado de contas lançadas a débito de lucros e perdas	343:[illegible]
	23.771:710$100

Juiz de Fora, 10 de Julho de 1942. — (a.) SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO, Presidente — (a.) F. S. BATISTA DE OLIVEIRA, Diretor — (a.) JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO, Diretor — (a.) J. AZEREDO VIEIRA, Contador.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$770	4$770
CABO		
Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 75$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista, 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$420	19$470	19$490
P. chileno	—	$500	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$154	—
L. AREA	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA	65$095	66$405	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$100
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$090

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela	19$350	16$400	19$350
Outras Repúblicas Sulamericanas	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

Dollar à vista	16$650	—	—

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

À vista	10$370	10$400	10$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$095
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$405
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

Apólices

18	UNIÃO: Uniform.	803$0
9	O. do Porto	790$0
8	D. Emissões nom.	810$0
6	Idem port.	808$0
53	Idem	810$0
50	Idem Cautelas	790$0
27	Reajustamento	842$0
27	Idem	843$0
102	MUNICIPAIS: — Empréstimo 1904, nom.	825$0
60	Idem 1906, port.	185$0
18	Decreto 1535	194$0
20	Empréstimo 1931	216$0
11	Idem	217$0
75	PREFEITURAS: Niterói	205$0
2	P. Alegre 3½ %	30$0
35	Idem	30$5
198	Idem	31$0
65	ESTADUAIS: Espirito Santo, 8%, pt.	504$0
21	Minas 5%, nom.	655$0
30	Idem 7%, pt. de 500$	455$0
7	Idem de 1:000$	925$0
8	Idem	926$0
31	Minas 1934, 1.ª Série	170$0
136	Idem, 2.ª Série	188$5
235	Idem 3.ª Série	192$5
738	Idem	193$0
3	Pernambuco	98$5
160	Rodov. E. Rio	625$0
42	São Paulo	232$0
20	Idem	233$0
42	Idem, Uniform.	1:148$0
3	Idem	1:149$0
8	Idem	1:150$0
10	AÇÕES DE CIAS: — Corcovado C/ Div.	310$0
50	D. Santos, nom.	227$0
621	Idem	228$0
100	Ferro Brasileiro	615$0
50	S. A. Marvin	770$0
25	Idem	775$0
70	B. Mineira, port.	590$0
85	Idem	595$0

CAFÉ

O mercado de café regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a 26$500 (por 10 quilos).

Vendas: 101 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$500
Tipo 4	28$000
Tipo 5	27$500
Tipo 6	27$000
Tipo 7	26$500
Tipo 8	26$000

Paula — Estado de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio; cafés comuns, 2$2.

Movimento estatístico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	4.317	4.317
Pela C. do Brasil	4.416	4.416
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	4.997	4.997
Pela Leopoldina.	938	938
Soma da entradas:		
De São Paulo	5.317	
De Minas Gerais	5.935	11.252
De 1 a 22 do mês:		
Do São Paulo	18.011	
De Minas Gerais	28.819	
Do Estado do Rio	30.916	
Do Espirito Santo	30.023	107.769
Até esta data:		
De São Paulo	23.328	
De Minas Gerais.	34.754	
Do Estado do Rio	30.916	
Do Espirito Santo	30.023	119.021
Existência anterior — dia 22		442.050
Entradas de 24		11.252
		460.302
Embarques: Não houve.		
Soma dos emb.	—	
De 1 a 22 do mês	40.090	
Até esta data	42.050	
Retirado do mercado	1.074	1.074
De 1 a 22 do mês	9.483	
Até esta data	10.557	
Cons. local diário	600	600
Existência às 18 hs.		458.628

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações continuaram as mesmas. Os negócios realizados foram sem maior vulto.

Cotações

(Por 10 quilos)

Branco cristal	67$000	70$000
Mascavinho	não há	
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

Movimento estatístico

Entradas	4 676
Saídas	4 676
Existência	10 050

Cotações

	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	72$000	76$000
Tipo 4	70$000	74$000
Sertões:		
Tipo 3	64$000	68$000
Tipo 5	55$000	60$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou firme. Os preços permaneceram inalterados. Negócios regulares.

Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	53$000
Matas	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	48$000	49$000

Movimento estatístico

Entradas	3.[illegible]
Saídas	[illegible]
Existência	13.[illegible]

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Rossini Couto, do Rio de Janeiro, dispondo de carvão de cascas de babaçú, deseja contacto com firmas interessadas na compra.

— Industrial Exports Inc., da Califórnia, deseja contacto com firmas interessadas na importação de clorato de potássio, fósforo amorfo, vitaminas e quinino.

— Estanislau, Martins & Cia. Ltda., de Minas Gerais, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, desejam representar laboratórios nacionais e importadores de produtos farmacêuticos.

— Arco S. A., de Costa Rica, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de produtos farmacêuticos e perfumarias.

— Laboratórios Farmacêuticos Hormus Ltda., do Rio de Janeiro, desejam nomear representantes em conta própria nos Estados, para venda de seus produtos.

— Albert Albeck, Inc., da Califórnia, deseja nomear representante especializado para venda de óleos essenciais, essências de frutas e bases para perfumes.

— Davies, Irwin Ltda., do Canadá, desejam importar ceras vegetais.

— S. A. Comercial Manoel Ferreira, do Paraguai, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos, calçados, conservas e doces.

— Hanan & Son, Inc., de Chicago, fabricantes de calçados de luxo para homens, desejam nomear agentes especializados no Brasil.

— Rosado Nunes, de Minas Geraes, deseja contacto com firmas interessadas na compra de paina.

— James Haywood & Son, do Canadá, desejam importar caseína.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Uma figura prestigiada da classe odontológica

Reuniram-se na semana que findou, em um jantar íntimo, nos salões do Club Ginástico Português, um grupo de amigos e colegas do Dr. Evaristo Soares Filho, para festejar mais um aniversário da formatura desse estimado odontólogo.
Usaram da palavra, ao "champagne", os conhecidos clínicos Dr. José Koury e o Dr. Carneiro de Lacerda, que exaltaram a personagem do homenageado e os motivos daquela prova de estima e simpatia.

Moção de solidariedade ao major Alencastro Guimarães

Os engenheiros da Central do Brasil prestaram, ontem, uma significativa homenagem ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada. Às onze horas, reuniram-se os engenheiros no gabinete da Diretoria, realizando-se, então, com a presença de chefes de serviço e jornalistas, a cerimônia de entrega ao major Alencastro Guimarães de uma moção de apoio e confiança. O engenheiro Setembrino de Carvalho, interpretando os sentimentos dos seus colegas, proferiu um discurso em que se referiu à administração notavel do homenageado, terminando por pedir que fosse transmitida ao presidente da República a certeza de que todos os auxiliares da administração da Central do Brasil estão no firme propósito de colaborar da forma mais sincera para o sempre maior desenvolvimento da mais importante ferrovia do país. O major Alencastro Guimarães pronunciou, após, uma breve oração, agradecendo a expontânea homenagem de que era alvo.

A moção entregue ao major Alencastro Guimarães assim traduz o sentir dos engenheiros da Central:

"A Administração da Estrada, que trabalha diretamente sob vossas ordens, integrada de modo perfeito na execução de suas atribuições e responsabilidade bem como na preocupação do bem estar físico e moral de seus empregados, apresenta-vos essa manifestação expontânea e sincera de solidariedade.

Estamos acompanhando, com particular interesse e nos seus mínimos detalhes, todas as vossas iniciativas e hoje podemos aquilatar do valor e repercussão das mesmas como obra patriótica do mais elevado alcance social.

Desta consideração nasceu o desejo ardente de vermos as mesmas sem qualquer solução de continuidade, para o que se impõe de maneira inconfundivel e insofismavel vossa permanência à testa de nossos destinos, Sr. Diretor! Com esta declaração conjunta queremos demonstrar a nossa inteira identificação com a vossa administração e prometer todo nosso esforço para o sucesso definitivo da mesma, bem como afiançar-vos que nos sentimos, hoje, completamente confiantes no futuro da Estrada, podendo dizer, como habitualmente dizeis "já fizemos muito, mas há ainda muito mais por fazer". Somos testemunhas da vossa dedicação e preocupação constante em solucionar com perfeição e presteza os múltiplos e complexos problemas que se apresentam na Central, principalmente na angustiosa situação internacional que atravessamos. Não esmoreceis, no entretanto, nem descançais um só instante e esse exemplo nos fortifica; infunde em cada um de nós a admiração por vós e pela vossa administração.

Aproveitamos tambem a oportunidade para vos fazer intérprete deste nosso apelo junto ao nosso presidente Getulio Vargas, não como insinuação, mas porque estamos convencidos de que o verdadeiro progresso da Central assim o exige".

PARA CONTROLE dos acordos de Washington

O decreto-lei do Presidente da República:

Criando a Comissão de Controle dos Acordos de Washington o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criada a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, com o encargo de superintender a execução dos acordos celebrados com o Governo dos Estados Unidos da América.

§ 1.º — A Comissão será constituida de três membros nomeados pelo Presidente da República e funcionará sob a presidência do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

§ 2.º — Dos decretos de nomeação constará que os trabalhos dos componentes da Comissão são considerados serviços relevantes prestados à Nação.

Art. 2.º — A execução dos acordos de que trata o artigo anterior ficará a cargo dos orgãos do serviço público já existentes, na parte que lhes competirem, ou dos que forem especialmente instituidos para esse fim.

Art. 3.º — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington elaborará e submeterá à deliberação do Presidente da República os planos de organização, instalação e funcionamento dos novos orgãos especializados que se tornarem necessários para cumprimento integral dos acordos.

Parágrafo único — Enquanto não forem instituidos os orgãos especiais previstos no artigo 2.º, "in-fine", caberá à Comissão de Controle, previamente autorizada pelo Presidente da República a execução dos acordos.

Art. 4.º — Para o cabal desempenho de suas atribuições, poderá a Comissão de Controle entrar em entendimentos com os orgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos Territórios e do Distrito Federal, com os representantes dos orgãos competentes dos Governos dos Estados Unidos da América, bem como celebrar contratos e acordos com entidades particulares, observada a legislação em vigor.

Art. 5.º — Os créditos concedidos ao Brasil por força dos acordos celebrados em Washington, ou de outros que venham a ser firmados, bem como os prêmios atribuidos à exportação de produtos brasileiros, pelo governo dos Estados Unidos da América, em virtude dos referidos acordos, serão administrados e aplicados pela Comissão de Controle, enquanto não existirem os orgãos especiais incumbidos de executá-los.

Art. 6.º — A Comissão de Controle terá uma Secretaria, formada por funcionários públicos requisitados na forma da legislação em vigor e pelo pessoal da Secretaria Técnica do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, que for necessário.

Parágrafo único — A Comissão de Controle poderá requisitar, admitir e contratar técnicos, com a aprovação do Presidente da República.

Art. 7.º — Para atender às despesas (Serviços e Encargos) de instalação e funcionamento da Comissão de Controle e da sua Secretaria, fica aberto ao Ministério da Fazenda o crédito especial de 500:000$000 (quinhentos contos de réis) que será distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

TURF

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, no prado da Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo: 1.200 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000 — 1º) Mery, J. Mesquita, 53 quilos; 2.º Olticoró, P. Simões, 55 quilos; 3º) Quatiay, W. Andrade, 55 quilos. Tempo: 82. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 61$000. Dupla: 30$900. Placés: 14$400, 10$900 e 11$200. Movimento do páreo: 30:670$000.

Segundo páreo: 1.500 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000 — 1º) Quissaman, W. Andrade, 53 quilos; 2º) Axum, W. Lima, 55 quilos; 3º) Ubaibás, E. Coutinho, 50 quilos. Tempo: 101 4|5. Ganho por pescoço, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 108$800. Dupla: 70$300. Placés: 20$000, 12$700 e 15$800. Movimento do páreo: 59:310$000.

Terceiro páreo: 1.400 metros — 10:000$; 2:000$ e 1:000$000 — 1º) Don Cesar, P. Simões, 55 quilos; 2º) Dalmata, E. Silva, 53 quilos; 3º) Dero, L. Leigthon, 55 quilos. Tempo: 94. Ganho por meia cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 13$600. Dupla: 86$700. Placés: 10$700, 14$300 e 14$500. Movimento do páreo: 62:750$000.

Quarto páreo: 1.400 metros — 7:000$; 1:400$ e 700$000. 1º) Tupan, A. Rosa, 52 quilos; 2º) Crecelle, Mesaros, 54 quilos; 3º) Nieta, Araujo, 50 quilos. Tempo: 92 1|5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 28$400. Dupla: 55$300. Placés: 21$500 e 14$800. Movimento do páreo: 59:050$000.

Quinto páreo: 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. 1º) Guapé, Lydio Sousa, 48 quilos; 2º) Mulata, A. Neves, 52 quilos; 3º) Arkausas, Mesquita, 58 quilos. Tempo: 94 1|5. Não correram Ali Babá, Victorioso e Maluana. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: réis 57$200. Dupla: 166$900. Placés: 58$800 e 41$800. Movimento do páreo: 82:000$000.

Sexto páreo: 1.600 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000. 1º) Operina, W. Andrade, 54 quilos; 2º) Zeppelin, R. Freitas, 56 quilos; 3º) Batola, P. Simões, 51 quilos. Não correram Tekla, Bauá e Boleador. Tempo: 108 2|5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 46$700. Dupla: 23$000. Placés: 10$600, 10$600 e 12$900. Movimento do páreo: 100:380$000.

Sétimo páreo: 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. 1º) Anajá, O. Macedo, 46 quilos; 2º) Oasis, O. Reichel, 55 quilos; 3.º) Apache, D. Ferreira, 50 quilos. Tempo: 93 4|5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 193$100. Dupla: 116$200. Placés: 36$600, 16$000 e 14$100. Movimento do páreo: 123:360$000. Movimento geral: 517:520$000. Concursos: 175:125$000. Pista areia pesada.

A pista da reunião de hoje

A Comissão de Corridas fez distribuir uma nota oficial em que declara que a pista desta tarde será de areia com exceção do clássico Jockey Club de São Paulo, que será disputado na grama.

A inauguração do Instituto de Serviços Preventivos

Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 17 horas, a sessão inaugural do Instituto de Serviços Preventivos, da Instituição Carlos Chagas, à rua Marquês de Abrantes, 144. Por ocasião dessa sessão no Instituto, que é dotado de aparelhos de roentgenfotografia, processo Manoel de Abreu — será prestada carinhosa homenagem ao Padrinho da "Campanha da Saude", Sr. João Daudt Filho.

A indústria da soda cáustica em estudo no I. N. S.

Conforme em tempo foi divulgado, o Instituto Nacional do Sal ficou autorizado, por despacho do presidente da República aprovando resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, a fazer os necessários estudos sobre a implantação, no país, da indústria da soda cáustica.

Esses estudos já foram iniciados, sob a orientação pessoal do presidente daquela autarquia, por uma comissão composta dos senhores José Franklin Véras Marques, superintendente do I. N. S.; engenheiro civil e de minas Mario Abrantes da Silva Pinto, diretor do Laboratório da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura; Engenheiro João Lopes Raimundo, professor da Escola Superior de Engenharia da Universidade de Lisboa e Consultor Técnico da Companhia Vidreira do Brasil (Covibra); engenheiro civil e de minas, José Bretas Bhering, chefe do Departamento de Transportes da Rede Mineira de Viação, ora contratado pelo Banco do Brasil; Engenheiro Civil Francisco de Assis Gondim Menescal, chefe do Departamento Técnico, e Alvaro Gomes Véras Sobrinho, químico do I. N. S.

A comissão referida vem trabalhando assiduamente, afim de se desempenhar o mais breve possivel de sua importante incumbência.

Revalidação de passes da E. F. Central do Brasil para o pessoal do Exército

Para revalidação, durante o ano de 1943, dos passes fornecidos pela Estrada de Ferro Central do Brasil aos sub-tenentes e sargentos do Exército, comunicou o diretor daquela estrada para o conhecimento dos comandantes de corpos, chefes de repartições e de estabelecimentos, o seguinte:

1º — Deverão ser remetidos até o dia 15 de novembro, diretamente à turma de Fornecimento da Contadoria, instalada no edifício D. Pedro II, relações nominais, por ordem alfabética dos beneficiados pelos citados decretos, afim de evitar a revalidação de passes cujos portadores não tenham direito a essa regalia.

2º — A revalidação será feita diariamente no local acima indicado, das 13,30 às 16,30 horas, no periodo de 1º a 31 de dezembro. Os interessados ao entregarem os passes, deverão fazer menção do número do oficio que acompanhou a relação em que foram incluidos.

3º — A devolução dos passes revalidados será imediata.

4º — Os passes apresentados nos trens e torniquetes, após 31 de dezembro, sem essas exigências, estão sujeitos à apreensão.

5º — Para os pedidos de 2ª via, no caso de extravio foi instituida a taxa de vinte mil réis (20$), e serão os mesmos atendidos após decorridos 30 dias da data de comunicação oficial do extravio.

6º — Pelas substituições por mau estado de conservação, ou qualquer outro motivo, será cobrada a taxa de cinco mil réis (5$000), bem como exigida uma fotografia.

FORMAÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS

Ildefonso Escobar, erudito em assuntos históricos brasileiros, que estudou com amplo espírito de investigação e de interpretação, realizou em "Formação dos Estados Brasileiros" um trabalho excepcionalmente util.

Sobre cada Estado aí se encontram todos os elementos de sua divisão geográfica cientifica, de forma a esclarecer a verdade.

É um livro para professores e alunos de alta utilidade e do melhor patriotismo.

Editado pela A NOITE — À venda em todas as livrarias — Preço 10$000.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA:

Nomeando o major Olindo Denys para exercer o cargo, em comissão, de Delegado Especial de Segurança Politica e Social da Policia Civil do Distrito Federal, padrão N, e Teodoro Ferreira Sobral para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Piauí.

Na pasta da FAZENDA:

Nomeando Leonor Maia Coutinho, datilógrafo, interino, classe C, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Recebedoria Federal de São Paulo.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam José Garcia de Medeiro e Benedito Penteado para exercerem, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Nomeando Alcindo Flores de Lemos, Alcides Pedro do Nascimento, Aristides Garcia Penteado, Clovis Silva da Rocha, Lauro Taumaturgo Lobo, Paulo Benigno Balbino, Ricardo Peres Lisboa e Waldemiro Garcia para exercerem, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Na pasta da GUERRA:

Concedendo aposentadoria a Alfredo Ferreira de Almeida no cargo de artifice, classe G.

Aposentando Clemente Xavier Bezerra Sales no cargo de servente, classe G e Gumercindo Ramos de Oliveira no cargo de continuo, classe G.

Removendo, a pedido, Herondino Chaves Carneviva, escriturário, classe G, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para o Campo de Instrução de Gericinó.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Hiran de Almeida, escrevente, classe E, do Arsenal de Guerra General Câmara para a 3.ª Região Militar.

Concedendo exoneração a Luiz Carvalho de Matos do cargo de escriturário, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Olávio Melo para exercer o cargo de Advogado de 1.ª Entrância da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da VIAÇÃO:

Readmitindo Viriato Valente de Almeida, ex-Agente do Correio de Itú, da antiga Administração dos Correios de São Paulo, no cargo de postalista, classe G.

Notícias do Estado do Rio

O problema do amido é um dos pontos para o qual se tem voltado, com mais insistência, a atenção do interventor Amaral Peixoto. Suas providências, nesse particular, são múltiplas, visando o estimulo aos lavradores, para o plantio intensivo da mandioca, de onde é extraido o produto, e o amparo a toda iniciativa particular que objetive a instalação, no território estadual, de fábricas especializadas. Em virtude disso, regiões que se encontravam em crise econômica, causada pelo empobrecimento que o cultivo do café trouxera às suas terras, teem hoje, na mandioca, uma nova e promissora fonte de riqueza. Bom Jardim, Cantagalo, Duas Barras e outros municipios podem ser citados como exemplo, dando à fábrica existente na localidade de Monerat, na última das referidas unidades, um enorme contingente de matéria prima para a produção de um artigo de primeira ordem, com larga aceitação em todo o Brasil e mesmo no estrangeiro.

Cumpre ressaltar a esse respeito que devido a sua ótima qualidade e alto teor de pureza, o amido fluminense exportado para os Estados Unidos vem sendo pago, pelos compradores locais, sempre com um excesso de 20 por cento sobre os preços comuns. Aliás, a América do Norte é um excelente mercado para colocação do amido nacional, pois suas necessidades atuais exigem um consumo de 150.000 toneladas do mesmo. O Brasil, cuja produção está estimada, para 1942, em 40.000 toneladas; e, para 1943, em aproximadamente 50.000, é agora o único centro produtor disponivel, depois da perda de Java, que era onde anteriormente se abasteciam os norteamericanos.

Fica, assim, evidenciada a grande importância dessa indústria que, contribuindo para o engrandecimento econômico do país, abre aos seus lavradores amplas perspectivas. E' que a tonelada de mandioca, cujo valor era, há alguns anos, de cerca de 40$000, está sendo hoje paga, a título de estimulo, à razão de 110$000, no Estado do Rio, onde, no próximo mês, em Barra do Itabapoana, vai ser instalada uma nova fábrica com grande capacidade de produção, possibilitando desse modo uma exploração mais proveitosa daquela raiz.

No periodo compreendido entre 20 e 25 do corrente, o Serviço de Fiscalização e Estatística do Trabalho do Estado do Rio visitou 336 estabelecimentos, com 1.234 empregados, dos quais 81 não possuiam carteira profissional. Entre os estabelecimentos citados, 35 estavam infringindo as leis trabalhistas no tocante à falta do Seguro Contra Acidente e do Livro de Registro.

Na séde da 2.ª Circunscrição do Recrutamento, em Niterói, realizou-se a cerimônia do juramento à Bandeira dos novos reservistas de 3.ª categoria do Exército. Esteve presente ao ato o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida comandante daquela C. R. Os certificados foram entregues aos reservistas pelo major Guayer de Azevedo.

Será rezada, hoje, às 9,30 horas, na Catedral de Niterói, missa em ação de graças pelo restabelecimento de d. José Pereira Alves, bispo diocesano da capital fluminense. Antes da realização do ato religioso, que terá a presença de altas autoridades e do clero locais, haverá a inauguração do novo altar daquele templo.

Foram proveitosos os serviços realizados durante o mês de junho, no Posto de Monta de Cordeiro, subordinado à Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. Alem do plantio de quase um milheiro de mudas de eucaliptus e da limpeza de pastos, a administração do posto procedeu ao preparo da terra para o cultivo da batata inglesa e para a manipulação de farinha de sangue. Os trabalhos da jardinagem e hortaliças se processaram com grande intensidade, tendo sido ainda colhidos duzentos e cinquenta quilos de batata inglesa para semente. O rebanho de suinos foi enriquecido com quatro exemplares de puro sangue, da raça Duroc-Jersey.

COMUNICADOS

LUIZA SANTOS LOPES

(30.º DIA)

Viuvo, filhos, genros, noras, convidam parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia LUIZA SANTOS LOPES, que mandam rezar no dia 27, às 7 e meia horas, no altar-mor da Igreja do Sanatório, em Cascadura, e penhoradissimos agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Antonio Joaquim de Oliveira Galindo

(7.º DIA)

Netos, irmãos e sobrinhos do Coronel Antonio Joaquim de Oliveira Galindo, convidam seus demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, terça-feira, 28, às 9 e meia horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita.

Agradecem antecipadamente.

Erminda Cabral de Souza Costa

(MISSA DE 30º DIA)

Zeferino José da Costa; Gilberto de Souza Costa, Lucilia de Souza Costa Teixeira e Dr. Henrique Rodrigues Teixeira e [illegible] Justino de Souza Costa e Maria Lourdes Machado Costa e filha; Francisco de Souza Costa Duarte e Dr. Virgilio Coelho Duarte e [illegible]; Alfredo de Souza Costa; [illegible] Costa Coelho, convidam os parentes e amigos da saudosa esposa, mãe, sogra e avó, ERMINDA CABRAL DE SOUZA COSTA, para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar e sufrágio de sua alma, na segunda-feira, dia 27 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

Praça Getúlio Vargas Icaraí — Niterói

Crime na rua Senador Pompeu

O criminoso declara desconhecer a sua vítima — Preso no Meyer

Em frente ao restaurante existente na rua Senador Pompeu, 118, verificou-se na tarde de ontem violenta luta corporal entre três homens, que resultou na morte de um deles, ao que parece o agressor. Segundo foi possivel até agora reconstituir, o fato passou-se quando Raymundo Pessoa, marítimo, que reside na rua Haddock Lobo, 173, saiu da citada casa de refeições. Dois outros indivíduos agrediram-no a navalha, ferindo-o no rosto por diversas vezes.

Raymundo, ao que parece, estava preparado para a agressão, sacou de uma faca, cravando-a repetidas vezes no primeiro antagonista, prostrando-o sem vida. Atingira-o mortalmente no peito.

O criminoso, em seguida à cena sangrenta, que teve pouca duração, fugiu, não encontrando quem lhe impedisse a fuga.

Preso no Meyer

O crime foi prontamente comunicado ao comissário Lopes, de dia no 9.º distrito policial, providenciando essa autoridade a captura do criminoso. Um telefonema anônima, informava-o de que um individuo suspeito procurava medicar-se no Posto de Assistência do Meyer, apresentando ferida incisa na face. O comissário Lopes, então, comunicou-se com seu colega Carlos Brito, do 22.º distrito, que superintende aquela zona, pedindo a detenção do citado indivíduo. Aquela autoridade assim o fez, mandando deter o ferido no Posto, onde dera o nome de João da Silva.

As suspeitas contra João da Silva eram procedentes. Não só dera ele um nome suposto, como alegou razões equívocas para justificar as suas graves lesões. Declarara que se machucara na queda de um bonde, ignorando, todavia, o local onde ocorreu o fato. A insição na face e os seus trajes, cortados e não rasurados, indiciam que ele mentia.

Do 22.º distrito, foi o pseudo João da Silva transferido para o 9.º distrito, ali sendo submetido a nova inquirição. Acabou ele por declarar, finalmente, que fora ferido por dois desconhecidos, defronte ao restaurante da rua Senador Pompeu. Alegava, entretanto, desconhecer os seus agressores, assim como os motivos da luta. Finalmente, procurava inocentar-se de qualquer revide de sua parte, demonstrando ignorar o gesto de seu antagonista principal.

O comissário Lopes não tem a menor dúvida sobre a sua responsabilidade no crime. "João da Silva", que se apurou mais tarde chamar-se Raymundo Pessoa, contar 38 anos de idade e residir na rua Haddock Lobo, 173, é conhecido malandro alcunhado de "Ceará". E' habilidosissimo, respondendo com cautela e manha. Tem o corpo assinalado por numerosas tatuagens, hábito de gente do seu meio. Está ainda detido na delegacia do 9.º distrito, até que fale toda a verdade sobre o crime.

Sua vítima estava ainda de identidade ignorada até o momento de redigirmos esta nota. Tratava-se de um homem de cor parda, aparentando 30 anos de idade. Trajava um terno de brim claro, de listras escuras. O cadaver foi recolhido ao necrotério onde aguarda a identificação.

Ninguem viu nada

O estranho no fato é o desejo claramente notado de todos, em proteger o assassino. O crime foi perpetrado em local onde a vítima e Raymundo eram sobejamente conhecidos. Uma dezena de pessoas detidas entretanto, negase a fornecer elementos à autoridade policial, pretextando nada terem visto, o que não é razoavel, dado o local e a hora do crime.

A troca de diplomatas em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 25 (H. T.) — O "Asama Maru" e o "Conte Verde", repatriando 1.448 japoneses procedentes da América, zarparão provavelmente amanhã para o Extremo Oriente. O paquete sueco "Grippsholm", que regressará aos Estados Unidos levando a bordo 1.500 americanos do norte e do sul, trocados por japoneses, não zarpará antes da terça-feira próxima.

AFUNDADOS CINCO NAVIOS JAPONESES

Inclusive um "destroyer" de construção moderna — Atacados por aviões "yankees"

WASHINGTON, 25 (A. P.) — A respeito da anunciada ação dos submarinos americanos no Pacifico Ocidental, o Departamento da Marinha divulgou o seguinte comunicado:

"N. 100 — Extremo Oriente: — Os submarinos dos Estados Unidos informaram os seguintes resultados de suas operações nas águas orientais: A — Um moderno destroyer japonês foi afundado; B — Um navio-tanque de tonelagem média foi afundado; C — Três cargueiros foram afundados; D — Um cargueiro de tonelagem média foi avariado e, ao que se acredita, afundado. — Essas ações não foram anunciadas em nenhum dos anteriores comunicados do Departamento".

OFENSIVA RUSSA NO SETOR DE BRYANSK

(Titulos principais na 1ª página)

Gráve a situação

MOSCOU, 25 — (U. P.) — As tropas russas rechaçaram hoje em Rostov, a porta de acesso ao Don, repetidos ataques de forças inimigas cada vez mais numerosas. Não obstante este êxito, os circulos militares russos não ocultaram que não só Rostov como tambem todo o Caucaso se acham diante do maior perigo que já pesou sobre toda esta região.

Um dos últimos despachos recebidos nesta capital informa que a situação em toda a frente meridional é "cada vez mais grave". Os alemães avançam sem interrupção, embora a celeridade de seus ataques tenha sido reduzida pelos contra-ataques russos.

A uns 150 quilômetros de Rostov, na zona de Tsymlyanskaya, os alemães chegaram ao Don e agora estão procurando improvisar pontões, porem com pouco êxito.

Em Voronezh, sobre o Don Superior, os russos manteem seus ataques e reconquistam mais terreno, admitindo-se no entanto que aumenta a resistência inimiga.

Enormes forças germânicas, sobretudo blindadas, estão hoje dedicadas ao assalto de Rostov. Ademais, a grande distância de suas unidades avançadas, os alemães deixam cair nutridos grupos de paraquedistas na retaguarda das linhas soviéticas, no curso de ataques aéreos em massa.

Despachos da frente meridional dizem que "só uma ação inteligente, valor e sacrifício podem salvar a cidade". Admite-se que o inimigo abriu passagem por um lugar e fez retroceder os russos em outro, porem, apesar de tudo, não existe a menor idéia de capitular.

Os russos afirmam que os acessos da cidade fortificada estão juncados de milhares de cadáveres alemães, apesar do que o inimigo continua atacando. A artilharia e as novas armas russas anti-tanques rechaçaram seis ataques separados, porem os alemães prosseguem lançando ao combate reservas que parecem inesgotaveis.

A desesperada resistência russa frustrou duas tentativas alemãs de cruzar o Don, nas adjacências de Tsymlyanskaya, porem, não obstante a terrivel resistência dos defensores, algumas unidades conseguiram atravessar o rio e agora procuram ampliar sua cabeça de ponte.

Os russos organizaram poderosos contra-ataques sobre essa cabeça de ponte. Não se tendo chegado ainda a uma decisão.

A resistência alemã no setor de Voronezh aumentou apreciavelmente nas últimas 36 horas, contudo a iniciativa continua correspondendo aos russos. Entretanto, a chegada de muitos reforços de tanques, infantaria e artilharia permitiu ao Eixo empreender violentos contra-ataques destinados a deter o avanço russo. Os contra-ataques foram rechaçados, o que obrigou o inimigo a lançar mão de novas unidades.

A luta é particularmente violenta nas imediações do Don. Apresenta-se a curiosa situação em que cada adversário tem cabeças de ponte na margem do rio dominada pelo outro, os alemães na margem oriental e os russos na ocidental.

Os alemães constroem pontes sobre pontes, porem mal terminam são elas destruidas pela artilharia e aviação soviética. Ademais, os germânicos se entrincheiram e reforçam seus regimentos de infantaria com baterias anti-tanques. Por exemplo, os elementos de infantaria das 57.ª e 168.ª divisões receberam cada um uma regular quantidade de canhões de campanha e artilharia em geral.

No setor norte, mediante um ataque de surpreza, os alemães conseguiram ocupar uma posição estratégica. Depois de prolongada luta, os russos desalojaram o inimigo e reconquistaram as referidas posições. Neste mesmo setor haviam sido batidas as citadas divisões de n.ºs 57 e 168.

Na parte sul dos subúrbios de Voronezh se travou outra furiosa batalha. Os alemães atacaram violentamente quando os russos cruzaram o rio Voronezh afim de avançar para o importantissimo cruzamento do Don. As tropas soviéticas fizeram muitos prisioneiros húngaros. Os alemães continuam empregando mais reservas mas até agora infrutiferas tentativas para desalojar os russos.

Mais ao sul da cidade, as unidades russas que há vários dias chegaram a um lugar habitado perto da margem ocidental estão atacando sem trégua os reforços que envia o inimigo. Neste setor, os russos rechaçaram três poderosos contra-ataques e conservaram suas posições.

Despachos da linha de fogo anunciam que foi reiniciada a luta em grande escala, na frente de Briansk, onde os russos atacam e melhoram continuamente suas posições, apesar da enorme resistência germânica. Em um setor, poderosas forças soviéticas de tanques e infantaria apoiada por artilharia pesada e aviação destruiram a primeira linha de fortificações do inimigo, e, depois de cruzar um rio, começaram a cercar vários importantissimos baluartes germânicos.

Grupos de tanques russos, cuja tripulação conhece a fundo o terreno, efetuaram há pouco um ataque na retaguarda inimiga e, em treze dias de operações, destruiram 23 tanques, 75 canhões, 36 morteiros e mais de 100 caminhões, aniquilando ainda mais de 6.500 soldados alemães. Finalmente, os atacantes se apoderaram de uma aldeia, cuja guarnição alemã fugiu espavorida.

Depois de romper a primeira linha, os tanques penetraram na retaguarda alemã, onde destruiram comunicações e embasamentos de artilharia e chegaram a uma importante estrada.

Anunciou-se finalmente que os alemães estão levando a essa zona reforços de tropas frescas que estavam destinadas a empreender a ofensiva a oeste de Voronezh.

Os alemães, com tropas frescas alcançam os subúrbios de Rostov

MOSCOU, 26 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado suplementar: "A despeito de contínuos contra-ataques, os alemães estão sendo repelidos na área de Voronezh. Os nazistas foram obrigados a lançar mão de contingentes de tropas frescas para continuarem a luta na área de Rostov. O inimigo alcançou os subúrbios daquela cidade".

BERLIM, 25 (H. T.) — O Alto Comando das Forças Armadas do Reich emitiu o seguinte comunicado de guerra: "A região de Rostov, onde se travou a batalha, está limpa de grupos isolados inimigos. A leste de Rostov a cidade de Novotchherkask foi tomada de assalto após encarniçados combates nas ruas. Estão sendo travados violentos combates para forçar a passagem do Don, perto de Rostov e a leste da cidade.

Na grande curva do Don, a oeste de Stalingrad, as tropas alemãs e aliadas aproximam-se do rio. Ao norte e a noroeste de Voronej, o inimigo repetiu as suas tentativas de penetração na nossa frente com importantes forças de infantaria e de carros de assalto. Continua a batalha. Todas as tentativas soviéticas fracassaram depois de duros combates, e em vista da resistência encarniçada das tropas do Reich que infligiram ao inimigo perdas sangrentas elevadas, tendo sido destruidos 103 dos seus carros de assalto. Nos setores de Volchoe e Leningrado, numerosos ataques locais soviéticos foram repelidos.

No Egito, o inimigo renovou os seus vãos ataques que lhe custaram perdas elevadas. Os caças alemães abateram 10 aparelhos britânicos no setor do Mediterrâneo. Os aviões alemães incendiaram instalações no aeródromo de Lucca, na ilha de Malta.

Repetidos contra-ataques russos

MOSCOU, 25 (R.) — As tropas soviéticas estão desfechando repetidos contra-ataques e diminuindo o ímpeto do avanço alemão na região do Don, segundo divulgou a emissora moscovita.

Adianta-se ao mesmo tempo, que a luta em torno de Tsymliaskaya é muito violenta, sendo que os ataques nazistas se tornam mais e mais ferozes.

Gigantesca batalha aérea

MOSCOU, 25 (R.) — A luta pelo domínio do Don é secundada por uma gigantesca batalha aérea, em que se veem em ação aviões russos do mais recente modelo e consideravel número de bombardeiros norte-americanos, que atacam constantemente os "tanks" e aeródromos alemães.

Os germânicos estão empregando um número cada vez maior de paraquedistas, em torno de Tsimlyanskaya, visando estabelecer pontilhões, para passagem de "tanks" através do rio, entretanto os soviéticos exterminaram vários grupos desses "soldados do ar".

Durante a tomada de uma importante elevação na frente de Bryank, a sudoeste de Moscou, há poucos dias, os alemães desfecharam contra os russos numerosos contra-ataques mas, mesmo assim os soviéticos mantiveram suas posições, capturando a área visada.

Ao terminar a refrega, jaziam sobre o campo da luta mais de 1.000 oficiais e soldados nazistas.

Sangrentos combates no setor de Voronezh

FRONTEIRA SOVIÉTICA, 25 (H. T.) — Os defensores de Voronezh arrebataram a iniciativa das operações às tropas alemãs e devastaram as forças inimigas em sangrentos combates, anuncia a Rádio de Moscou, que em seguida acrescenta: A batalha continua numa extensa frente, entre o rio Don e um dos seus afluentes, ao sul e a noroeste da cidade. Nas florestas situadas a noroeste de Voronezh os russos atacaram de flanco duas companhias alemãs, apoiadas em sete carros de combate, e exterminaram o efetivo de uma companhia. A limpeza da floresta prossegue hoje:

A luta é particularmente encarniçada nas proximidades das passagens do Don. Os alemães não conseguiram retomar as passagens reconquistadas pelas tropas russas. Atualmente os soldados russos continuam o avanço com tenacidade e procedem à limpeza da margem direita do Don.

ZURICH, 25 (R.) — A Agência alemã de noticias irradiou hoje à tarde:

"Rostov acha-se reduzida a ruinas. Os russos haviam, praticamente, fortificado todas as casas da cidade, todos os cantos, desde novembro do ano passado e assim muito pouco restava da cidade quando os alemães a capturaram".

Agrediu o companheiro

Ocorreu no botequim e café Âncora, situado na rua D. Manoel, n.º 80, violenta cena de sangue.

Cerca das 20,30 horas, o ajudante de telegrafista Valeriano Ferraz Carvalhais, de 32 anos de idade, solteiro, fazendo-se acompanhar pelo individuo conhecido pela alcunha de "Capitão" entrou naquele estabelecimento comercial. Os dois homens ocuparam uma das mesas do café e passaram a disputar várias partidas do jogo denominado "sueca". Em dado momento, por questões do jogo, é o que se supõe, sairam do reservado onde se achavam, vindo para uma das mesas da porta externa do café onde, sem que ninguem se apercebesse, começaram a discutir.

Em dado momento, "Capitão" sacou de um revolver, fazendo um disparo contra Valeriano, que, atingido no abdomen, caiu, esvaindo-se em sangue. Cometido o delito, "Capitão", em virtude do tumulto formado no momento, conseguiu evadir-se.

Segundo consta, "Capitão" reside no Hotel Real, na Praça 15 de Novembro, o que não será dificil para as autoridades policiais identificá-lo, tendo iniciado várias diligências no sentido de capturá-lo.

A vítima, cujo estado é gravíssimo, depois de medicado na Assistência Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades policiais, representadas pelo comissário Saul Caldas, do 5.º distrito compareceram ao local, tomando todas as providências necessárias.

ACONTECIMENTO MARCANTE NOS ANAIS DO COMÉRCIO

Inaugurado o novo estabelecimento da Tapeçaria Sol — Onde o público poderá comprar pelos melhores preços — A oração do Sr. Bernardo Zéttel, pondo em relevo a prosperidade de sua firma

Sr. Bernardo Zéttel

Constituiu acontecimento marcante nos meios comerciais desta capital a inauguração do novo estabelecimento da Tapeçaria Sol, à rua Sete de Setembro n.º 196. A cerimônia estiveram presentes figuras da maior representação, quer no ramo a que se dedica a firma, tanto dos mercados atacadistas como dos varejistas, quer em diferentes outros setores da atividade do comércio carioca.

Surgida há menos de dois anos, e funcionando à Avenida Passos n. 102, a Tapeçaria Sol, — inspiração feliz do Sr. Manoel da Costa Sol, sogro do Sr. Bernardo Zéttel, seu proprietário, — essa casa dentro em pouco conquistou a preferência de uma freguesia cada dia mais acentuada, graças à seriedade de sua administração e aos seus excepcionais preços.

Agora, levado pelas exigências municipais, em virtude do prédio em que funciona a mesma estar incluido nas próximas demolições relativas à abertura da Avenida Getulio Vargas, o Sr. Bernardo Zéttel cuidou de valer-se do ensejo para transferir a Tapeçaria Sol para um local mais acessivel, onde melhor pudesse estar habilitada a satisfazer às exigências de seus fregueses.

E assim surgiu o novel estabelecimento da rua Sete, próximo à Praça Tiradentes, onde o público encontra tudo quanto possa desejar, no que de melhor existe nesta praça, desde as tapeçarias, aos "stores", passadeiras e decorações, até finíssimos moveis estofados, de fabricação própria, em desenhos especiais e perfeito acabamento. Ali tambem poderão ser encontrados técnicos habilitados, com longo tirocinio e prática, para realizar decorações completas no mais apurado gosto.

A inauguração

A cerimônia teve lugar às 17 horas de ontem, quando o estabelecimento foi franqueado a um grupo escolhido de pessoas.

Nessa ocasião, o Sr. Bernardo Zéttel agradeceu a cooperação de quantos, fornecedores e compradores, contribuiram para a situação de prestigio sempre ascensional da Tapeçaria Sol, assim como daqueles que a honravam com sua presença no local. Sobretudo pôs em evidência o apoio sempre irrestrito que tem tido da parte de seu sogro, o Sr. Manoel da Costa Sol, em quem tem encontrado a voz da experiência, assim como de seus empregados, auxiliares sempre prestimosos e atentos, parte integrante da preferência que o estabelecimento desfruta.

Por último, revelou haver deliberado admitir como sócio a seu gerente, o Sr. Manoel Ribeiro Rua, como testemunho de reconhecimento aos inestimáveis trabalhos que o mesmo tem prestado à Tapeçaria Sol.

Logo em seguida foi servida uma taça de champagne aos presentes, convidados, amigos e fregueses, quando foram erguidos vários brindes ao chefe da firma e à continuação da prosperidade de seu estabelecimento, leader indiscutivel do seu ramo comercial.

O Sr. Bernardo Zéttel, que embora moço, já de há muito firmara conceito o mais lisongeiro, pelas suas qualidades de carater e capacidade profissional — transmitidas à sua casa com inexcedivel vigor e tirocinio — foi então grandemente cumprimentado e homenageado, por quantos nele apreciam os dons próprios a um "expert" em seu setor de atividade.

Grupo formado durante a inauguração

Flagrante colhido quando era brindada a prosperidade da Tapeçaria Sol

A Sociedade Hípica Brasileira dará início hoje às suas atividades no novo local, em Jardim Botânico, transferindo toda a cavalhada de seus associados para as cocheiras ali construidas

O BOTAFOGO F. C. DEFENDERÁ OS TITULOS DE INVICTO E LEADER

Contra o esquadrão, reforçado, do Canto do Rio F. C. - O juiz da peleja

Empunhando o bastão de "leader" absoluto do Campeonato Carioca de Football, o Botafogo F. C. atravessará hoje a Guanabara para lutar contra o Canto do Rio F. C. que tem sido, como todos sabem, uma espécie de pupilo ou filho menor do "Glorioso". É necessário dizer-se que essa presuntiva tutela só se tem verificado no domínio do football e após o ingresso do club niteroiense na Federação Metropolitana de Football.

Heleno

Amigos, amigos...

Mas diz o rifão que em se tratando de negócios, os amigos ficam para depois. E se é fato que o onze de Pimenta vai disposto a manter intangivel o seu galardão de único invicto, tambem é notório que a equipe fluminense mobilizou todos os recursos ao seu alcance para fazer contra o seu oponente de hoje, o mesmo que empreendeu contra o ex-ponteiro, naquela tão comentada e ainda muito lembrada noite de sábado.

Favorito

O Canto do Rio foi buscar Juan Carlos e Figueira, para reforçar o seu esquadrão. Trata-se de dois players que precisavam de uma oportunidade para voltar ao cartaz e te-la-ão hoje, integrando uma equipe que atuará sem maiores responsabilidades, e portanto sem nervosismo, animada por uma grande vontade de vencer. Mau grado esses detalhes, o "leader" está cercado de justo favoritismo. O seu team, um dos mais poderosos da cidade é, quer individualmente ou visto pelo conjunto, um grande team. Sabe que vai defrontar-se com um adversário transbordante de entusiasmo e capaz de triunfar, mas conserva um compreensivel otimismo. No turno neutro, o Botafogo venceu por 3x0.

Todos os valores

O alvi-negro levará à Niterói, o seu esquadrão completo e submeteu-o a uma preparação rigorosa prevenindo-o contra uma surpreza que seria desastrosa. Isso faz admitir que o estádio "Caio Martins", alcance hoje uma assistência **record** e tenham os desportistas niteroienses um belo espetáculo futebolístico.

O juiz

Haroldo Drolhe da Costa, o árbitro que alcançou a nota mais alta da rodada passada, dirigirá o encontro. Alí mesmo, no último domingo, S. S. conduziu-se com acerto e segurança, como tivemos oportunidade de aludir. O compromisso desta tarde é muito mais sério e exigirá do conhecido juiz, o máximo de atenção e isenção de ânimo, condições aliás indispensaveis num controlador.

Os teams

Afora as modificações de última hora, os teams deverão formar assim:

Canto do Rio: — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Vadinho, Fogueira, Geraldino, Juan Carlos e Noronha.

Botafogo: — Ary; Caieira e Borges; Zarcy, Santamaria e Alberto; Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

Na Associação de Football de Amadores

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Atlético Carioca x Vila Real

Campo do Atlético Carioca. Juizes: primeiros quadros — Albertinho de Almeida; segundos quadros — José Tavares.

Jardim x Rio de Janeiro

Campo do Jardim. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Ary Ribeiro.

Bandeirantes x Rio Branco

Campo do Bandeirantes. — Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Djalma Silva.

Bela Vista x Palestra

Campo do Bela Vista. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Orlando de Souza.

Americano x Nacional

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — Raymundo Mello; segundos quadros — Salvador Costa.

Deve ser renhido

O "match" Madureira x São Cristovão — Os quadros para a peleja de hoje

O cotejo Madureira x São Cristovão apresenta-se como uma das cartadas mais atraentes da tarde footbollística de hoje. E' que, segundo as previsões gerais, o "match" deverá decorrer animadamente, tal é a disposição excepcional dos dois adversários, cada qual mais empenhado em lograr um triunfo de significação, aliás, muito necessário para que sejam melhoradas as suas posições na tabela.

Embora seja o São Cristovão apontado como o mais provavel vencedor, em face das destacadas exibições que a sua equipe vem realizando, o Madureira poderá surpreender, pois para tanto leva a apreciavel vantagem de atuar em seus próprios domínios. Deste modo, é bem possivel que o embate dos sancristovenses com os tricolores suburbanos apresente um transcurso equilibrado, ao qual não faltarão lances de grande movimentação e entusiasmo. A peleja desta tarde será disputada no estádio "Aniceto Moscoso", à rua Conselheiro Galvão.

Os quadros

São Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Madureira — Herrera; Jaú e Rubens; Octacílio, Spina e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

Fioravante, o juiz

O árbitro desse encontro será o Sr. Fioravante D'Angelo.

A NOITE — Domingo, 26/7/942 — N. 10.940

Caxambú

A competição átlética preparatória do Vasco

O certame de hoje, no estádio de São Januário

O Vasco da Gama realizará hoje, domingo, uma competição íntima preparatória de atletismo, de que participarão atletas inscritos nos Campeonatos Juvenil e Juniors. O certame vem despertando entre os atletas vascainos o maior interesse, por ser o último exercício da fase preparatória para os dois próximos compromissos do grêmio da Cruz de Malta.

Deve-se assinalar que a competição está dividida em duas partes, uma que será realizada pela manhã, às 8 horas, entre os "juniors", e outra à tarde, às 14,30 horas, entre os "juvenis". Para todos os colocados em primeiro e segundo lugares foram oferecidas medalhas pelo Sr. Raphael Sanjenitti, sócio do club.

As provas

As provas serão as seguintes:

Juniors, pela manhã, às 8 horas — 150, 300, e 400 metros com barreiras; arremessos de peso, disco, dardo e martelo; saltos de altura, extensão, vara e triplice; revesamento de 4 x 100 metros entre os atletas juniors e veteranos.

Juvenis, pela tarde, às 14,30 horas:

1ª categoria — 50 metros rasos; altura, extensão, peso, disco e pelota.

2ª categoria — 75 e 300 metros rasos, altura, extensão, peso, disco e dardo.

4x50 metros revezamento entre 1ª e 2ª categorias.

Bangú x Flamengo, a peleja número 2 da rodada

No "ground" da rua Ferrer o importante prélio

A segunda peleja em importância da rodada reunirá como contendores as equipes do Bangú e Flamengo, sendo teatro o ground da rua Ferrer, prometendo esse encontro um desenrolar movimentado e técnico.

Não há dúvida que o "onze" rubro se apresenta mais apto ao triunfo, após os 90 minutos regulamentares, por isso que refeito do desequilíbrio das primeiras partidas, voltou a cumprir performances dignas de registo, graças tambem ao retorno à equipe de alguns titulares, afastados em consequência de graves contusões.

Isso não implica dizer que o quadro de Pirillo vencerá o match facilmente, pois é de justiça assinalar que o Bangú se tem agigantado em ocasiões em que surgia como incapaz de derrotar o adversário.

Apesar da intitulada fraqueza dos alvi-rubros, os rubros-negros pisarão a cancha côncios da grave responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, qual seja a de se mantrem invictos nesse turno, para se tornar ainda um candidato ao título de campeão carioca de 1942.

Os quadros

Para a peleja desta tarde no gramado da rua Ferrer, os dois quadros deverão ser os seguintes:

BANGÚ — Atlanta, Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

FLAMENGO — Jurandir, Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.

No estadinho de Campos Sales

O América receberá a visita do Bonsucesso

Com a transferência do jogo Fluminense x Vasco e a realização em Niterói do encontro de que participará o leader, que é como todos sabem, o quadro do Botafogo, os cariocas terão um domingo magro de football.

Dentre os três jogos da rodada que se realizam no Rio, o que vai colocar frente a frente os quadros do América e do Bonsucesso, parece interessar, tanto mais que o onze do grêmio leopoldinense anda com maré de sorte, e tambem de preparo.

Com o seu onze treinado entusiasticamente, o América tem realizado alguns jogos satisfatórios e daí a espectativa de que o Bonsucesso não o surpreenderá. O football tem suas surpresas e é por isso que os torcedores confiam no jogo do amanhã, no estadinho da rua Campos Sales.

PUGILISMO NO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar no dia 31 do corrente, às 21 horas, em sua séde social, um grande espetáculo pugilistico, com provas de box, jiu-jitsu, luta livre e catch-as-catch-can, com medalhas aos vencedores.

TURF

Oito páreos interessantes formam o programa da corrida que hoje efetua-se no hipodromo da Gávea.

O clássico "Jockey Club de S. Paulo" é o "clou" da tarde, e levará à pista os nacionais Cades, Carpincho, Spitfire, Aventureiro, Voltaire, Rockmoy, Brevet, Taco, Montalvem e Arco Iris, todos em ótimas condições de treino e que devem proporcionar bela carreira.

Considerando-se a animação notada, pode-se prever que o Jockey Club Brasileiro realizará uma boa reunião.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.500 metros. — Se confirmar a última performance, Mascarado, vencerá a carreira, tanto mais que melhorou.

Robusto e Cinema são os adversários mais sérios que encontrará.

Em pista normal Efetiva é perigosa.

2.º páreo — 1.400 metros — Malú, Royal Park e Atlântica formam a trinca preferida, deste páreo, pois teem corrido melhor que os outros.

Recife, que vem melhorando gradativamente, é o azar indicado.

3.º páreo — 1.400 metros — Royal que encontrará uma distância a seu gosto, parece-nos o mais provavel ganhador, tendo trabalhado bem.

Batton que é bom lameiro é adversário perigoso.

Djedi é o "tertius" indicado, pois vem de ganhar facil.

4.º páreo — 1.600 metros — Em pista normal dificilmente o triunfo escapará a Orgin, cujo estado é ótimo.

Einar é o concorrente mais sério daquele, sendo Criqui boa indicação como azar.

Há alguma fé em Edilis.

5.º páreo — 1.200 metros — Como sóe acontecer, em tal distância a saida é tudo.

Normalmente opinamos em favor de Rio Casca e Paranista, que são ligeiros e andam na ponta dos cascos.

Conselho é grande lameiro e apesar da distância pode surgir no final.

6.º páreo — 1.800 metros — Realizada em pista anormal, a carreira será decidida entre Santo, Itacelera, Musical e Sucurury.

Os outros, maus lameiros, somente como surpresa podem aparecer.

7.º páreo — Clássico Jockey Club de S. Paulo — 1.600 metros — O estado da pista, se anormal, tira a chance de Aventureiro, Spitfire, Voltaire e Rocknoy.

Restam, pois, Cades, Carpincho, Taco e Montalvam, que se adaptam à lama e entre os quais estará a vitória.

Brevet e Arco Iris estão fora de forma.

8.º páreo — 1.800 metros — Alibi, que vai leve, Galoniere e Gibraltar são, a nosso ver, os concorrente que se evidenciam em raia molhada.

Talvez! vai correr sem preparo suficiente e Amoroso e Bonheur correm melhor no terreno seco.

Os nossos palpites

Mascarado — Robusto — Cinema
Malú — Royal Park — Atlântica
Royal — Batton — Djedi
Einar — Edilis — Aguia
Rio Casca — Paranista—Conselho

A reunião desta tarde na Gávea — Será disputado o clássico "Jockey Club de São Paulo"

Sucuruvy — Itacelera — Santo
Taco — Cades — Montalvan
Galoniere — Alibi — Gibraltar

Surgem até os nomes dos dirigentes

Não se fala outra coisa, nas rodas desportivas de São Paulo, senão na fundação da filial do Fluminense F. C., do Rio — Aplausos gerais dos clubs locais — No Paulistano ou em Pinheiros, as acomodações

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Causou viva sensação nas rodas desportivas de São Paulo a notícia veiculada pela A NOITE, em sua edição final de ante-ontem, adiantando que se falava na fundação de uma filial do Fluminense F. C., do Rio nesta capital.

Es os comentários ferveram, principalmente nos círculos do São Paulo, Palestra e Corintians. A transferência do Fluminense para esta cidade fez prever a possibilidade de se rever no campeonato paulista de football de 43, os cracks Batatais, Machado, Tim, Vicentini e demais jogadores do tricolor carioca.

É interessante que todos os comentários são simpáticos a essa ideia, acrescentando-se que seria um sucesso tal empreendimento.

Apuramos que já se fala até nos nomes dos paredros que poderiam dirigir a filial do Fluminense em São Paulo, os Srs. Fabio Prado, Numa de Oliveira ou ainda Lauro Gomes.

Entre outras coisas diz-se que as acomodações do novo grêmio de São Paulo seriam as do Paulistano ou de Pinheiros.

O CAMPEONATO DE AMADORES DA F.M.F.

OLARIA x AMÉRICA, O PRINCIPAL ENCONTRO

O campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Football, determina para esta tarde a realização de seis partidas. Os jogos são os seguintes:

Olaria x América — Campo da rua Candido Silva, amadores, aspirantes e juvenis.

Botafogo x Rui Barbosa — Campo da rua General Severiano. Amadores, aspirantes e juvenis.

Confiança x Carioca — Campo da rua General Silva Teles. Amadores, aspirantes e juvenis.

River x Flamengo — Campo da rua João Pinheiro. Amadores, aspirantes e juvenis.

Andaraí x Canto do Rio — Campo da rua Figueira de Melo. Amadores, aspirantes e juvenis.

Ideal x Bangú — Em Parada de Lucas. Amadores, aspirantes e juvenis.

Bonsucesso x Mavilis — Campo da Avenida Teixeira de Castro. Juvenis.

O FLUMINENSE é o favorito absoluto

Na piscina do Guanabara, o II Concurso Oficial da temporada – Dezessete provas no programa aquático desta manhã

A Federação Metropolitana de Natação, fará realizar esta manhã, na piscina do Guanabara, o II Concurso Aquático da Temporada oficial, com a participação das equipes do Fluminense, Flamengo, Tijuca, Guanabara e do Ginásio Piedade.

Para o certame, está anunciado o reaparecimento de vários e conhecidos astros e estrelas, de nossas piscinas.

Entretanto, este reaparecimento é muito duvidoso pois se sabe que os campeões não se encontram em perfeita forma de treinamento para retornar assim tão cedo às atividades.

Favorito o Fluminense

O Fluminense inscreveu uma equipe numerosissima e deverá vencer facilmente o consurso. Os seus adversários lutarão apenas em busca de um índice de eficiência compensador.

Está marcado tambem a volta do Flamengo às piscinas e isso não deixa de merecer um registo especial.

Os juizes escalados

Para o controle técnico foram escalados os seguintes juizes: Árbitro — Mario Figueiredo Silva. Auxiliar — João Luiz de Souza Reis. Juizes de chegada e Cronometristas — Do 1.º lugar — José Ferreira Lima, Maria Lenk, e José Rocha Lemos; do 2.º lugar — Eurico Cortes; do 3.º lugar — Dr. Armindo Bergamini; do 4.º lugar — Américo Rodrigues; do 5.º lugar — João da Rocha Garcia; do 6.º lugar — José de Almeida Alentejano. Juiz de chegada do 2.º ao 4.º lugar — Gastão Bailly; do 5.º e 6.º lugar — Luiz Alves de Lima. Juizes de Raia — Armando Duarte Silva, Eduardo Ramos Rocha e José Duarte Macedo. Anotador — Nilton José Costa Rabello. Anunciador — Eitel Dannemann. Médico — Dr. Isaac Gabbay.

Tijuca T. C. x Fluminense F. C.

Será o encontro juvenil desta manhã

Com a entrega do ponto pelo Olimpico ao Mackenzie, a etapa do Campeonato Juvenil de Basketball fixada para hoje, ficou reduzida a um jogo. Nele intervirão os "fives" do Tijuca e do Fluminense, na quadra do primeiro. E para dirigi-lo a F. M. B. designou os seguintes oficiais: J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Aloysio S. Magalhães, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Jacy Rosa, delegado.

CLUB DOS CAÇADORES

De conformidade com a portaria n. 254 do Ministério de Educação e Saude, a diretoria do Club dos Caçadores do Distrito Federal, em assembléia geral extraordinária, realizada na quarta-feira última, elegeu o seu Conselho Deliberativo para a eleição da nova diretoria que deverá reger a entidade desportiva durante os anos de 1942 a 1944.

O presidente do Conselho Deliberativo convoca os referidos membros para se reunirem na próxima quarta-feira, 29 do corrente, em sua sede, às 19 horas.

O Campeonato Bancário

Na liderança o Lar Brasileiro

É a seguinte a colocação dos clubs concorrentes ao campeonato bancário, por pontos perdidos:

1.º — Lar Brasileiro . . . . [illegible]
2.º — Banco Borges 3
3.º — Banco do Brasil 4
3.º — Boavista 4
4.º — Bandústria 5
5.º — City Bank 6
6.º — Brasileiro Comércio . . 8
7.º — I.A.P.B.C. 9
8.º — Bancolanda 11
9.º — Lavoura 12